PLANO PARA EVACUAR NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (INS) — As autoridades da cidade de Nova York estão considerando um plano de evacuação da população civil ante a possibilidade de que a maior cidade do mundo possa ser alvo de um ataque inimigo numa futura guerra mundial.

PÂNICO NA CORÉIA DO NORTE

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de julho de 1950 — NÚMERO 2.745

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Teria fugido para a fronteira da Sibéria o chefe do govêrno comunista coreano

Consequências do bombardeio aéreo norte-americano — Comunicado do Quartel General de Mc Arthur

TAEJON, Coréia, 8 (I.N.S.) — Em fontes da Coréia do Sul se informa que o presidente da Coréia do Norte fugiu para a fronteira siberiana e que registra-se grande pânico em muitas partes do norte da Coréia.

O coronel Lee Sung Kung cita refugiados no sentido de terem afirmado que o presidente Kim fugiu depois que os avanços das B-29 lançaram 600 bombas de grande pêso sôbre a capital norte-coreana.

Comunicado do Q. G. aliado

TÓQUIO, 9, Domingo (U.P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Q.G. de MacArthur sôbre as operações da Coréia Meridional:

"Resumo da situação da Coréia — Durante o dia diminuiu o ritmo da ofensiva da Coréia do Norte mas os invasores continuaram sua concentração de tropas e tanques nas zonas avançadas para preparar nova ofensiva. Informou-se sôbre a presença de 40 a 50 tanques e artilharia pesada arrastada por caminhões, parecida com os canhões "Long Ton" de 155 m/m, que são parte de um comboio observado ao norte de Pyongtek. Observaram-se outros comboios que marchavam de Kumyang-

(Conclui na 7.ª pág.)

Será ao Norte a próxima excursão do candidato nacional

Percorrerá o sr. Cristiano Machado vários Estados do Setentrião, do Leste e do Nordeste — Visita a Campos — Entusiasmo nos Estados

A grande jornada cívica e democrática que o sr. Critiano Machado, candidato do P.S.D. e das fôrças democráticas do país à Presidência da República, está empreendendo pelo território nacional, após a consagração que obteve nos Estados do Sul, será continuada agora no Norte do Brasil, onde reina grande ansiedade e entusiasmo no seio do povo para ouvir a sua palavra e conhecer de perto aquele a que se escolheu para dirigir os destinos da pátria no próximo quinquênio.

Ontem, na sede do Partido, esteve reunida a comissão da campanha, tendo-se tratado, entre outros assuntos, da próxima viagem do candidato nacional ao norte do Brasil. Depois de discutidos vários detalhes da excursão, o deputado Coaracy Nunes, do Território do Acre, ficou encarregado de elaborar o intinerário do sr. Cristiano Machado e sua comitiva, o qual será apresentado ao candidato para aprovação definitiva.

Soubemos, entretanto, e podemos adiantar, que o sr. Cristiano Machado visitará por êstes dias, a cidade de Campos, on de pronunciará importante discurso. Quanto ao Norte, apuramos ainda que o candidato das fôrças democráticas visitará as unidades federadas no extremo do território, devendo em seguida rumar para Sergipe, Pernambuco e Bahia, onde encerrará o seu roteiro com outro dis-

(Conclui na 7.ª pág.)

Inaugurada a sede do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários

Presente à cerimônia o presidente da República, que recebeu expressivas homenagens



Aspecto tomado durante a solenidade da inaugu ração da sede do SCAVL, vendo-se o Chefe da Nação, sr. Eurico Dutra

O presidente da Republica, general Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens comandante Barreto de Assunção, inaugurou na manhã de ontem, a rua Santana, a sede própria do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Aguardavam-no ali os srs. José Manoel Teixeira, presidente daquele orgão de classe; Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C.; Vieira de Melo e Alirio Sales; majores Adauto Esmeraldo e Geraldo de Menezes Cortes, bem como inumeras outras pessoas.

Após percorrer as dependências do referido Sindicato, o presidente Dutra déu por inaugurada aquela obra do seu govêrno, tendo discursado na ocasião o sr. Manoel Teixeira que, autorizado por unanimidade, pela assembléia do sindicato do qual é presidente, prestou significativa homenagem ao chefe do Govêrno, conferindo-lhe o título de Presidente de Honra daquela entidade classista. Seguiu-se, ainda, a inauguração do retrato de S. Excia.

Finalmente, falou o sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC.

Agradece o ministro do Trabalho

Agradecendo, em nome do presidente da Republlia, o ministro interino do Trabalho salientou o

(Conclui na 7.ª pág.)

A CRISE POLITICA NA FRANÇA

PARIS, 9 (Domingo) — (U. P.) — O sr. René Pleven aceitou o encargo de formar novo govêrno centrista francês. O novo primeiro ministro designado iniciou uma série de conferências com líderes do partido, visando formar o novo gabinete, a fim de pôr têrmo à crise política, que dura há duas semanas. Pleven foi nomeado ontem pelo presidente Auriol, na esperança de obter participação dos socialistas no novo govêrno e os observadores políticos dizem que é altamente provável que o consiga.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Noite de esplendor na Guanabara

A "Festa Veneziana" de ontem, na enseada da Glória e do Flamengo

Noite de verdadeiro esplendor viveu, ontem, a majestosa baía de Guanabara. Como homenagem da cidade às delegações estrangeiras que se encontram no Distrito Federal por motivo da disputa da "Copa do Mundo", e aos turistas e visitantes que estão assistindo às grandes partidas do IV Campeonato Mundial de Futebol, a Prefeitura fez realizar uma belíssima "Festa Veneziana", na enseada da Glória e Flamengo. Atestando o interesse despertado pela iniciativa do prefeito Mendes de Morais, um público numeroso dirigiu-se para a orla marítima, aí presenciando um espetáculo de rara beleza e de grande efeito.

Esta festa, que teve a participação de grandes e pequenas embarcações da Marinha, Capitania dos Portos, colônias de pescadores, Iate Clube do Rio de Janeiro, C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, e de outros grêmios nauticos desportivos da cidade, apresentou em seu desenrolar atraentes e deslumbrantes aspectos, verificando-se um interessante desfile de barcos iluminados e artisticamente deco-

(Conclui na 7.ª pág.)

21 PESSOAS ELETROCUTADAS

BOMBAIM, 8 (U. P.) — Vinte e um passageiros foram eletrocutados, sexta-feira, em Irinjalakuda, quando o ônibus em que viajavam foi de encontro a um poste, partindo um fio de alta tensão.

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 8 (U. P.) — Registrou-se certo movimento de compra e venda de títulos do govêrno brasileiro, durante a semana, mas, ao longo de tôda a lista, os preços permaneceram totalmente inalterados. Os valores das estradas de ferro e serviços de utilidade pública registraram algumas flutuações sem maior vulto, mas vários permaneceram inalterados.

Quer mais fôrças para a Europa Ocidental

PEDIDO DO ALTO COMISSÁRIO NORTE-AMERICANO

FRANCFORT, 8 (U.P.) — O alto comissário norte-americano John Mc Cloy solicitou o fortalecimento das forças aliadas na Europa Ocidental, embora tenha dito que não espera um ataque contra a Repúblico Federal da Alemanha ou um novo bloqueio a Berlim. Disse aos jornalistas que, contudo, não acredita que "tenhamos suficientes divisões a oeste da Europa. Não me refiro aos Estados Unidos, apenas. Refiro-me aos Estados Unidos e outros países. Creio que devemos ter forças mais numerosas, logo que possamos". Acrescentou que a demonstração de força norte-americana na Coréia tornou o ataque comunista "menos provavel" do que nunca.

Chegou a João Pessoa o ministro Pereira Lira

Recebido por grande massa popular no aeroporto de Santa Rita — Alvo de especiais demonstrações de apreço durante todo o percurso

JOÃO PESSOA, 8 (Do correspondente) — O avião em que viajou a esta Capital o Ministro Pereira Lira, pousou no aeroporto de Santa Rita, precisamente às 16 horas, tendo acorrido ao campo incalculável multidão. Logo após pousarem, os aviões que compunham a esquadrilha civil que comboiou o avião, pilotados por elementos da indústria e do comércio de Pernambuco, que o acompanharam numa prova de estima e carinho pessoal. Ao saltar do avião, o presidente da Seção do PR, foi alvo de prolongadas aclamações, formando-se, então



Ministro Pereira Lira

grande cortejo de automóveis, sendo que no primeiro em que tomava assento o Ministro Pereira Lira o acompanhavam os deputados Argemiro de Figuei-

(Conclui na 7.ª pág.)

Barnabé, o reporter e a Praça Tiradentes

O protesto do mártir numa confidência ao pobre escriturário — A origem histórica do antigo nome da praça — As bolas foram trocadas, mas o povo vai ficar na mesma

Encontramos, ontem, aquele moço escriturário do Ministério da Viação. Vinha carregado de embrulhos, calva à mostra, a gravata mal posta, o rosto suarento, o lenço branco aberto em flor no bolso do paletó cinza.

Mal nos viu, parou, sorriu e falou:

— Para onde vai com tanta pressa?

— Caminhando, caminhando... — dissemos, pegados pela surprêsa da pergunta.

Pois vinha — agora mesmo pensando no senhor. Jornalista é para isso mesmo. Se não tem pressa vamos andando que talvez a coisa sirva. Não é "furo", isto não, mas pode interessar muito ao seu jornal. Sei que os jornalistas gostam dessas coisas...

Olhamos espantados para o homem. Que poderia sair daquele encontro para uma coluna de jornal?

E como não costumamos desprezar uma conversa, porque de tôda

(Conclui na 2.ª pág.)



O monumento a D. Pedro, que está colocado no centro da antiga Praça Tiradentes

TRAFICANTES DE MACONHA PRESOS

Dois foram removidos para o presídio e um para a Delegacia de Menores — Apreendidos 17 maços de cigarros da "erva maldita"

O caso da maconha invadiu as camadas populares. Embora contra os seus traficantes e viciados a polícia aja com energia, a "erva maldita" continúa a ser vendida por exploradores desalmados e usada com alarmante frequência. A uns e outros não têm importado as severas punições previstas em lei. Seguem ganhando rios de dinheiro no torpe comércio e estragando a vida, terminando em manicômios.

Prosseguindo na campanha contra esses indivíduos, ontem, ao meio dia, no pateo interno do Touring Clube do Brasil, na Praça Mauá, a turma do investigador n. 268, do "Serviço de "Repressão a Tóxicos e Mistifi-

(Conclusão da 2.ª pág.)

Sobem as cotações do café

NOVA IORQUE, 8 (U. P.) — A Bolsa de Café e Açucar de Nova Iorque anunciou que as cotações de café a termo "em simpatia com os preços que aumentam noutros mercados", subiram até 174 pontos, na semana que ontem terminou, com a venda de 249.000 sacas de café. A Associação Nacional do Café apontou, como causa da maior firmeza do mercado dêse produto, o fato de que "os retalhistas têm vindo tomando medidas par regressar à situação normal e de que a resistência dos consumidores debilitou-se alguma coisa, nas várias semanas". A Carta Semanal da Associação diz que embora a situação bélica, "sem dúvida alguma, tenha surtido algum efeito sôbre a procura", não constitui fator importante. Entrementes, a indústria cafeeira intensificou sua campanha de publicidade para acabar com o que possa restar de resistência dos consumidores, e evitar que surja nova onda de resistência, depois que subirem os preços do café, no retalho.

BELONAVES RUSSAS PRÓXIMAS AO JAPÃO

TÓQUIO, 8 (U. P.) — A imprensa japonesa informou que aumentou o número de navios de guerra russos em águas em frante à costa oriental de Hokkaido, ilha situada no extremo-norte do arquipélago japonês.

As informações citam declarações de pescadores da costa de Hokkaido, os quais disseram que recentemente aumentou, de forma considerável, o número de navios de patrulha e submarinos soviéticos naquelas águas.

CULTURA Brasileira

• Um grande vulto do romantismo

Manuel Bandeira escreveu para a sua "Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romântica" um interessante prefácio, no qual lembra todos os representantes da poesia nacional citados ou estudados por Silvio Romero, em sua magnífica "História da Literatura Brasileira". Lembra as atitudes de José Veríssimo e de Ronald de Carvalho, com referência também aos nossos poetas românticos, e acentua, por fim: "Os nossos grandes poetas da fase romântica são Gonçalves Dias, Castro Alves, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu e Fagundes Varela; vêm depois Bernardo Guimarães e Laurindo Rabelo. Esses, os que deixaram obra que, em bloco, testemunha forte e decidida vocação poética. Ao lado de suas produções, as dos outros, mesmo as dos que se exprimem com mais correção de linguagem e de forma, como um Teixeira de Melo, por exemplo, soam fraquíssimas aos nossos ouvidos — poesia de diletantes, em suma".

•

Não resta dúvida de que Manuel Bandeira tem razão ao indicar os nomes citados como os maiores de nossa poesia romântica. No entanto, entre êles, poderia ser citado mais um, e qual, não obstante a sua obscuridade em nossos dias, pode, sem favor, ser incluido entre uma das mais altas vozes da poética brasileira. Referimo-nos a Antonio Augusto de Mendonça.

•

Em verdade, Mendonça merece o apreço dos intelectuais brasileiros. E seria injustiça incluí-lo entre os meros diletantes da poesia. Foi um poeta — e um grande poeta. Dêle, se ocupou longamente o próprio Silvio Romero, enaltecendo-lhe os irrecusáveis dons poéticos. E embora sôbre êle não houvessem se manifestado José Veríssimo e Ronald de Carvalho, a verdade é que Augusto de Mendonça, nascido na Bahia, onde viveu, fez jus a grandes elogios de Teixeira de Melo, que chegou a compará-lo a Gonçalves Dias, e de Castro Alves, que, salientando o traço simpático que o caracterizava — o de não buscar inspiração nas páginas da literatura estrangeira — não vacilou em acentuar que era êle "um dos belos vultos da nossa literatura".

•

Teria Manuel Bandeira lido os versos de Mendonça? Talvez, não. Ele é, realmente, uma figura esquecida — e poucos, muito poucos, hão se preocupado com a sua existência ou com a sua obra. Basta acentuar que um homem da grande cultura literária de Agripino Grieco nos assegurava, há tempos, nunca haver tido conhecimento nem de seu nome, nem de sua obra...

•

Todavia, sobretudo porque Mendonça continua esquecido, seria bem interessante que Manuel Bandeira, professor de literatura, dedicasse um pouco de seu interêsse para as produções do grande poeta baiano, que, entre muitas outras poesias de real valor, possui um dos sonetos mais belos da lingua portuguesa, que assim termina:

"Por ela... ambicionei a glória, a vida.
Mas, vida e glória que serão sem ela?"

•

De uma análise da obra poética de Antonio Augusto de Mendonça será fácil concluir que não foi êle, de certo, um dos muitos de nossos poetas diletantes. Foi um grande poeta, repetimos. Em suma: um dos maiores vultos do romantismo brasileiro.

Helio Sodré

O Brasil visto pelos inglêses

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO REALIZADA EM LONDRES

Mr. J. C. Reed, um dos Diretores da Shell em Londres, mostra ao embaixador Moniz de Aragão, do Brasil, um detalhe da exposição

LONDRES — Julho — (S.I.S.) — Foi recentemente realizada em Londres, pela Companhia petrolífera Shell, uma interessante exposição sôbre o Brasil, a qual foi visitada por altas personalidades, entre as quais o embaixador J. J. Moniz de Aragão.

E' pouco provável que o embaixador tenha encontrado alguma novidade quando da visita que ali fez, já que a exposição era dedicada ao seu próprio país. Entretanto, S. Excia. não escondeu seu contentamento e isto muito prazer causou aos diretores da Companhia.

Há mais de 30 anos que a Shell vem comerciando no Brasil e os seus diretores acharam que era chegado o momento de organizar uma exposição para mostrar aos seus empregados, e aos empregados das companhias subsidiárias, da maneira mais positiva possível, o enorme progresso realizado no Brasil desde o término da guerra. Convidaram também os diretores e gerentes de outras grandes firmas comerciais de interêsses espalhados por todo o mundo.

A exposição constava em uma série de painéis montados sôbre um fundo de bambus. O primeiro dêles dava uma idéia da extensão territorial do Brasil, de maneira impressionante. Um mapa da Europa, em plástico transparente, foi colocado sôbre um mapa do Brasil, na mesma escala, e não chegava para cobri-lo. E a legenda explicava, completando a mensagem, que o Brasil é 40% maior do que a Europa inteira. O mesmo painel explicava ainda o fato curioso de que, em cada grupo de três latino-americanos, um é brasileiro.

O conjunto de painéis seguinte era calculado para ao mesmo tempo agradar e impressionar o visitante. Era constituido por grandes ampliações fotográficas de várias cidades brasileiras, com sugestivas legendas. Uma vista noturna do Rio, era uma das belíssimas fotografias, vendo-se um contraste entre o Ministério da Educação e a centenária igreja de Santa Luzia. Uma legenda referente a São Paulo contava que a capital bandeirante é o maior centro industrial da América Latina, bem como a cidade de desenvolvimento mais rápido do mundo; os que amam a beleza da simplicidade, porém, encontravam logo após essa foto, uma encantadora vista do antigo [illegible] de Cabo Frio.

A segunda metade da exposição destacava o desenvolvimento comercial e econômico do Brasil nestes últimos anos. Mostrava o progresso agrícola e industrial do país numa série de gráficos e diagramas. Os quadrângulos dos gráficos eram tubos metálicos brilhantes, correntes e plásticos coloridos, de modo a auxiliar a vista. Com exceção de alguns produtos agrícolas, todos os gráficos projetavam suas linhas para o alto, em perpendiculares sensacionais. A curiosidade era despertada e o visitante não podia deixar de examinar o diagrama de perto. "Produção, aumento de 40%. Produção de carvão e eletricidade, duplicada de 1939 para cá", eram alguns dos fatos impressionantes que os gráficos revelavam.

Outra tabela indicava como o consumo de petróleo e derivados sofreu um aumento de mais de dois milhões de galões, de 1943 para cá. E para os britânicos interessados em urbanismo, havia informações sôbre a Siderúrgica de Volta Redonda e a cidade modêlo que se formou em tôrno da maior indústria de aço da América do Sul. Um toque final neste quadro de um país que se precipita para o futuro era a afirmação, feita de maneira muito simples, de que em 1946, só um aeroporto brasileiro, o de Congonhas, na capital paulista, teve mais movimento de aeronaves das linhas internas do que ambos os aeroportos internacionais de Londres somados.

Talvez haja quem pense que esta exposição pinta um quadro um pouco róseo demais do Brasil. A êsses queremos frisar que a exposição não foi organizada pelos brasileiros, porém por britânicos amigos do Brasil. Em geral os amigos nos fazem melhor publicidade do que nós próprios e muitas vezes são os amigos que estão com a razão.

O AMIGO DA ONÇA — Quando Miguel Roginsky, veterano caçador, desembarcou do "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, procedente de Belém, Pará, em companhia de "Borboleta", no movimentado aeroporto de Miami, na Flórida, causou um intenso movimento de espanto e curiosidade. Não que Roginsky seja um homem sobrenatural, mas simplesmente porque "Borboleta" é uma oncinha de dois anos de idade e trinta e dois quilos de peso da, nossa conhecida, família dos jaguares da Amazonia. Roginsky, veterano caçador de cinqüenta e sete anos de idade e vinte e cinco de atividades nas florestas sul-americanas e africanas, levou neste "clipper", aproveitando-se das facilidades do transporte aéreo, nada menos de duzentas e dezesseis espécies diferentes, totalizando do mais de oitocentos quilos, da fauna brasileira, os quais serão distribuidos por diversos Zoos norte-americanos que os encomendaram. Um detalhe interessante é que Roginsky é um caçador humanitário, pois, segundo confiou à imprensa, apesar de ter submetido mais de seis mil exemplares em suas caçadas jamais disparou um tiro contra os animais, preferindo apanhá-los vivos e intatos, sem embargo de ter se enfrentado com as mais ferozes espécies conhecidas. Na foto, vemos o momento em que Roginsky desembarcava "Borboleta" do "clipper" da PAA, para "desenferrujar as vernas", após um vôo de mais de quatro mil e quinhentos quilômetros de Belém a Miami.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6966, Publicidade: 43-6067, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5562 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6966, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5562. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Bom, passando a instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do quadrante Sul, moderados.
MAXIMA — 25,9.
MINIMA — 17,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 16º dia util:
MONTEPIO DA AERONAUTICA
A—Z.
MONTEPIO DA JUSTIÇA
A; A—E; E—H; H—L; L—M; M—N; O—Z.
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR
A—E; E—M; M—Z; A—Z; F—L; L—M; M—Y; — Y—Z.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petrocchino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacé) — Estação de Del Castillo.
SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio —

BARNABÉ, O REPORTER E A PRAÇA TIRADENTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

conversa pode sair um assunto palpitante, ou pitoresco, tratamos de aguçar as onças e ouvir a história do nosso amigo.

O homemzinho quando nos viu disposto a acompanhá-lo, ficou eufórico:

— Não está certo, não está. Eu sei que não está certo.

E com a mão esquerda livre, agarrou-nos pelo braço e disse em tom de confidência:

— Quem me falou foi o próprio Tiradentes.

Olhamos para o rapaz. Estava lívido. Desembuchara o princípio da história. Não, loucura não era. Ainda na véspera, falaramos com êle no protocolo do Ministério. Conversara conosco sôbre o selecionado brasileiro como se fôsse um técnico. Faria misérias no gramado se lhe dessem o direito de organizar o onze nacional. A sua imaginação ardente e fina superava todo conhecimento de Flavio Costa. Com aquela organização, com a organização futebolística do nosso querido escriturário, a taça "Jules Rimet" não sairia do país. Seria nossa, sem sombra de dúvida. Mas o moço não deu muito tempo a que pensássemos.

— Foi Tiradentes, foi Tiradentes mesmo quem disse — repetiu, como se não tivéssemos ouvido a sua primeira afirmativa. A coisa foi assim: Ia passando esta madrugada em frente à Câmara dos Deputados. De noite, o senhor sabe, aquilo por ali é deserto. Afora dois ou três "meganhas" — continuou o nosso informante — ninguém. Andava apressado. De repente ouvi um "psiu". Estanquei. Observei melhor: nem viv'alma. Foi quando vi Tiradentes descendo do seu pedestal. Sacudiu, ligeiramente, a ponta da túnica, como se pretendesse jogar para longe a poeira do tempo e veio em passo tardio na nossa direção.

Que pretendia o homem, santo Deus, àquela hora, interceptando os meus passos em busca de casa. Esperei pela sua fala. Ela veio mansa e pausada: "Vão tirar o meu nome da praça. Isto é absurdo. Eu estou aqui, de fato, mas não vejo mal nenhum em permanecer aqui e ter o meu nome ligado àquele logradouro. Como chamam a essa casa? — inquiriu apontando para a Câmara. "Palácio Tiradentes, não é? Pois logo, existiram motivos para que me colocassem por aqui. Esta é a minha casa, a casa da liberdade, a casa da democracia... A praça é outra coisa. Porque estou nestas plagas, entendem que a isto, a êste deserto, devem chamar de agora por diante, praça Tiradentes. E à Praça Tiradentes, à verdadeira Praça Tiradentes querem chamar praça da Independência. Com isto enterro as minhas últimas esperanças numa vida melhor. O senhor compreende. Não há ninguém que não pense numa vida melhor. Eu pensava na minha. Pensava em ir para o centro da outra praça, lugar mais amplo, mais iluminado, mais cheio de gente, à noite, do que isto por aqui. A praça dos teatros, meu amigo, é falada. Conhecida até no estrangeiro... Agora vem a degringolada. Arrancam-me o nome da praça, sem mais nem menos. Quem é que vai chamar aquilo por lá de praça da Independência, quem é? Ela continuará Praça Tiradentes. Será, para o povo, Praça Tiradentes, por muito tempo ainda".

E num ar de desdém, continuou:

Praça da Independência, pois sim! Quem foi que plantou a semente da independência nesta terra, quem foi? Quem foi morto e esquartejado pela causa da liberdade, quem foi? A quem se deve êste clima de liberdade e de justiça que temos em terra brasileira, senão a mim e aos meus intrépidos companheiros de conspiração?"

E o escriturário E, F, ou G do Ministério da Viação jogava com os braços, falando com o reporter, como se fôsse o próprio Tiradentes que estivesse falando. Tendo feito uma pausa, achou por bem afirmar o nosso interlocutor:

— Isto tudo ouvi do homem. Dêle mesmo, do mártir, não é conversa não senhor. E foi êle que assim prosseguiu: "Não acha que se falando em Tiradentes, implicitamente se tem uma idéia de independência? Logo, pra que isso? Se achavam que a coisa não estava certa que me tirassem daqui e me botassem lá. Sempre, aliás, foi essa a minha esperança, já confessei ao senhor. Imagine que antes daquilo por lá se chamar praça Tiradentes, teve seis nomes. Chamou-se, a princípio, Campo da Lampadosa e daí veio vindo até ser o Largo do Rossio. Depois batizaram a praça com o meu nome e aí foi que começou a sua fama. O senhor sabe bem a fama da Praça Tiradentes, sabe ou não sabe? Aquela estátua que está no meio da praça para muita gente é a minha. Certo dia, quando o prefeito Mendes de Morais entendeu de diminuir o tamanho da praça, um português estabelecido defronte, comentou cheio de ironia, no seu linguajar burguês:

— Estão mexendo com tudo, só não mexem mesmo com o Tiradentes...

E apontou para a estátua de D. Pedro que fica no centro da Praça. Eu soube disso — concluiu — porque, aqui perto, no dia 21 de abril, enquanto discursam, comentam muito ao meu respeito.

E' a origem histórica do nome da Praça. Era ali, no antigo campo da Lampadosa que funcionava o pelourinho. Foi naquele campo que paguei meu crime de ter trabalhado pela liberdade, pela democracia que vocês hoje tanto defendem... Quem está indevidamente ali é D. Pedro I que tomou o meu lugar no centro da Praça e ficou até usufruindo meu nome, nas confusões que fazem a respeito. Falei com o senhor porque tenho confiança nos humildes. E o senhor, assim tão pobremente vestido, deve ser simples como o meu pensamento e forte como a minha idéia de justiça.

Olhamos para o pobre Barnabé. Consultara o relógio e apressara o passo.

— E' essa a história?

— E'. Pura verdade, meu amigo. Tiradentes falou comigo ontem de madrugada. Se puder conte a história no seu jornal.

E dizendo isso, afirmou:

— Preciso pegar a "gororoba". Vou correndo apanhar o bonde de Itapirú. Se quiser pode vir comigo até a praça Tiradentes.

— Tiradentes?

— Sim, Tiradentes, o mais é conversa.

E partiu como uma bala carregado de embrulhos.

Oh mundo louco êste em que vivemos!

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Maior intercâmbio ítalo-brasileiro

Máquinas, em troca de café, algodão, couro e outros produtos — Perspectivas dos acordos recentemente firmados entre os dois países

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Giulio Monbelli, cônsul-geral da Itália em São Paulo, declarou que os acôrdos recem-assinados no Itamarati entre o seu país o nosso "inauguram um período de crescente progresso nas relações dos dois países, abrindo novos horizontes no intercambio social e econômico ítalo-brasileiro". O sr. Giulio Monbelli acentuou que o convênio agora assinado sôbre a liberação dos bens italianos refere-se aos bens dos italianos ausentes do país, prevendo igualmente a devolução de tôdas as sédes de tradicionais associações coletividade italiana no Brasil aos antigos donos, sendo que só em São Paulo êsses próprios se elevam a um total de 60.

Sôbre as vantagens econômicas dos acôrdos, o entrevistado salientou a primeira, que é a desnecessidade de dólares para as transações, que se farão à base de compensações. A Itália importará do Brasil 21 milhões de dólares em algodão, 15 milhões em café, além de couros e outros produtos. O Brasil, por sua vez, importará da Itália outros milhões de dólares em máquinas, que beneficiará notadamente a industria do aluminio. Importaremos também uma refinaria de petróleo, instalações completas para a fabricação de azoto destinado à manipulação de festilizantes e maquinária para a produção de celulose, industria em que será aproveitada a madeira do eucalipto.

Permitindo-se a transferência de industrias italianas para o Brasil, a "Fiat" estabelecerá uma linha de montagem na Via Anchieta, a "Snia Ziscosi", importante industria de tecidos, montará uma filial em Americana e fábrica de produtos quimicos "Monticattini" instalar-se-á em S. Paulo, especializando-se na produção de azoto.

A França de ontem, de hoje e de sempre

O artigo publicado ontem nesta mesma página sob o título acima, por equívoco, deixou de sair com a assinatura do nosso colaborador sr. Altamirando Requião.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A abóbora é boa fonte de vitaminas e possui também as vitaminas B1 e C e cálcio, fósforo, ferro, magnésio e sódio. Podendo, pois, ser mais um util alimento para a variedade dos cardápios.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

CURSO DE EXTENSÃO PARA NUTRICIONISTAS DO S.A.P.S.

No próximo dia 12, às 17 horas, será realizada no Auditório do SAPS, na praça da Bandeira, a quarta aula da série do Curso de Extensão para Nutricionistas, a cargo das nutricionistas já diplomadas por aquela instituição.

A próxima aula que versará sôbre o tema "O problema do Cálcio alimentar entre as contribuições científicas e práticas do SAPS nêsse terreno", está confiada à nutricionista Mirza Pinheiro Monerat.

Dr. Alberto Renzo
Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edifício Fontes)
Tel. 22-8727

VÃO CULTIVAR TRIGO EM MINAS GERAIS

CHEGA AO RIO O PRIMEIRO GRUPO DE COLONOS ITALIANOS QUE VAI INTENSIFICAR A CULTURA DOS CEREAIS NO INTERIOR DO BRASIL

Viajando pelo rapido navio da Italmar "San Giorgio", chegou, ontem, a esta capital, um grupo de 60 emigrantes italianos, procedentes da provincia de Aquila dos Abuzzos, na Itália, que se destinam a Patos de Minas, onde deverão dar início ao cultivo de cereais, especialmente, o trigo. Esses colonos fazem parte de um convênio elaborado entre a Itália e o govêrno brasileiro e vão constituir os primeiros elementos da Cooperativa de Produtos Agricolas e Afins, com sede naquele município mineiro.

Ainda no decorrer dêste mês novos colonos aqui chegaram com o mesmo destino e uma terceira turma formada pelas familias desses imigrantes, igualmente embarcará para o Brasil dentro de poucos meses.

Esses colonos viajarão pelos navios da Italmar com escala em Genova e Rio de Janeiro.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Discos a prazo
A.S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
CASA NENO
R. REPUBLICA do LIBANO 14-B — NUNCIO

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Crônica do dia

EÇA

NÃO gosto de escrever sôbre Eça de Queiroz. Não que não admire o velho mestre da "Ilustre Casa de Ramires". Se há coisa que eu goste, é do conselheiro Acacio. Mas é que escrever sôbre o "pobre homem de Póvoa de Varzim" é tarefa perigosa. E' como andar de ônibus no Rio de Janeiro. O resto, muitas vezes, como diz o Alvaro Moreira, vem nos jornais. Ainda agora, por causa de Eça, leva o distinto homem de letras Gaspar Simões tremendíssima descompostura, em livro, de 300 páginas, do sr. Antonio D'Eça de Queiroz. Coisa muito séria, assunto para corpo a corpo em plena Lisboa, na hora do chá. Pois em verdade atesto que é uma pena. O sr. Gaspar Simões é um crítico de largo conceito nas praças literárias de Portugal e mesmo do Brasil. E' homem que tem tutano. O seu livro — "Eça de Queiroz, o homem e o artista" — é obra honesta. Honesta e inteligente. Gastou Gaspar Simões, que se chama João, os seus escafandros em pesquisas de profundidade. Vasculhou arquivos. Consumiu luz elétrica e muitos potes de tinta. Fez e aconteceu. Desfalcou as reservas florestais do Canadá e da Filandia, de vez que o seu livro é de grande quilometragem. Tem mais de 700 páginas como os romances de Ponson du Terrail. Enfim, pintou o caneco em cima da vida do escritor da "Ilustre Casa". Mas, afinal, conseguiu nos dar um excelente retrato de corpo inteiro do velho e sempre querido José Maria. E para que? Para levar, em prosa corrente, de noticiário de jornal, uma tremenda espinafração do sr. Antonio D'Eça de Queiroz, filho do criador do Acacio. Espinafração à moda da casa, à minhota, quase com nome de progenitora pela frente. Triste fim de Gaspar Simões, êsse Policarpo Quaresma do mundo eciano. Maldita hora em que pintou o homem dos "Maias" como de fato êle foi. Boêmio, fadista e romântico como um português dos tempos das caravelas. Antes nos desse um Eça mais familiar, doido por biscoitinhos de araruta e "pic-nics" de fundo do quintal. Um Eça metódico, próprio para a Federação dos Contabilistas de Portugal. Um Eça de paletó de alpaca e botas de elástico.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

Paisagens da America espanhola

A COLOMBIA, SEU POVO, SEU DESENVOLVIMENTO E SUAS RESERVAS CULTURAIS E ECONOMICAS

Venus Cardoso

Os estudiosos de assuntos geográficos afirmam, com sadio entusiasmo, baseados em suas observações e experiências, que o meio geográfico atua de forma decisiva sôbre o homem, determinando o seu progresso e sua evolução ou o seu fracasso e derrota. Na América espanhola, muitos são os países que, devido à sua posição, ou melhor, sua situação geográfica, tiveram dificuldades os seus empreendimentos de maior vulto, em função dessa deficiência natural. Daí se salientar a atuação e perseverança de vários dêsses povos, na luta que mantiveram e que ainda mantêm, contra os elementos adversos. Entre êsses, chama desde logo a atenção do observador o povo colombiano. O lindo e pitoresco país da América Central, com a sua área de 1.139.155 quilômetros, possuindo vastas regiões de terras férteis e produtivas, que se prestam a tôda sorte de aplicações agrícolas e que se encontram hàbilmente e totalmente aproveitadas. Sua população, que atualmente atinge a cifra de aproximadamente 12.000.000 de habitantes, é constituida à base da raça branca, originária do elemento colonizador. Encontramos também o negro, remanescente da importação africana, já inteiramente incorporado pela aculturação e o índio, que povoava a região quando da descoberta, igualmente assimilado na quase totalidade. Existe também o elemento mestiço, de maior e menor pigmentação e de diversas caracteristicas, fruto dos cruzamentos entre as três raças, e que vivem congressados, dada a absoluta ausência de preconceitos e convenções. A cidade de Bogotá, a capital da República, é uma metrópole de linhas modernas, com seus lindos edifícios de linhas sóbrias e suas residências de tradicional estilo espanhol. Sua população, de 700.000 habitantes, está dotada de um adiantado comércio, progressista indústria e de um nível cultural elevado e sólido. O comércio colombiano com os povos vizinhos é acentuado. Suas estatisticas demonstram um surto de crescimento animador. Sua importação anual, atinge a admirável cifra de ... 1.200.000 toneladas, no valor de 700 milhões de pesos e a exportação, 3.100.000 toneladas, o que representa a arrecadação anual de 750 milhões de pesos. Dada a posição geográfica e os meios imediatos de transportes, 70% das transações comerciais efetuadas pela Colombia são com os Estados Unidos. E os 30% restantes, com os demais países americanos e europeus. No setor cultural, existem, alem dos numeros colégios mantidos pelo govêrno, onde o ensino é ministrado gratuitamente em tôda a sua extensão, os estabelecimentos particulares, de taxas acessíveis a todos. Bogotá esta suprida de magnificas e importantes Universidades, tôdas guarnecidas dos mais modernos recursos e meios técnicos de ensinamentos. Notamos a Universidade Naciona, com os troncos da ciência entregues a mestres de reconhecida idoneidade e capacidade intelectual, o que se verifica também, sem exceção, em tôdas as demais: Universidade Javeriana, Universidade del Rosario, Universidade Livre, Externato Colombiano e Los Andes, êstes últimos também de alcance universitário. Mantém o govêrno da República especial atenção pelo aprendizado técnico e especializado do povo colombiano. Para tanto, em tôdas as principais cidades e centros populosos, encontramos Universidades e Escolas especializadas. O aprendizado industrial e agricola é cuidadosamente dirigido e orientado. A Universidade Industrial del Valle e a Escola Agricola Tropical estão situadas em áreas apropriadas, com o intuito de mais fàcilmente se obter um rendimento técnico satisfatório, com a aplicação prática dos ensinamentos teóricos ministrados. Os resultados oriundos dessa salutar política administrativa, vamos colhe-los nas recentes estatísticas elaboradas. O café se avulta, entre os demais produtos, com 6.000.000 de sacos de 60 quilos; seguido pelo trigo, com a apreciavel soma de 130.000.000 quilos; algodão, com 17.000 toneladas; tabaco, com 15.000.000 quilos; frutas diversas com 400.000 toneladas; açucar com 80.000.000 quilos; cacau com 12.000.000 quilos e produtos oleaginosos com 5.000.000 de quilos. Situa-se igualmente bem, a produção mineral colombiana. E' apreciável a quantidade extraída anualmente de ouro, prata, carvão e cimento, e outros produtos de origem mineral. Ocupando o oitavo lugar como produtor de petróleo do mundo, produzem anualmente, as suas fontes petrolíferas 25.000.000 barris, sendo um dos importantes sustentáculos do arcabouço econômico do Estado Colombiano. Esta resumida visão de uma paisagem da América Espanhola pacífica e laboriosa, nos alegra e nos reconforta, diante das ânsias, aflições e incertezas dos dias que correm.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

CAIXA FUNERÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DA POLICIA MARITIMA E AÉREA

O presidente da Caixa Funerária da Policia Maritima e Aérea, em observância aos dispositivos estatuários realizará no dia 10 do corrente, uma sessão de assembléia geral, durante a qual serão levadas a efeito eleições da nova Diretoria dessa agremiação. Para o mencionado pleito estão sendo organizadas diversas chapas, sendo uma delas constituida dos seguintes nomes: presidente — Aristides Gallipoli; vice-presidente — José Zacarias dos Santos; 1.º tesoureiro — Vandir Soares Martins; 2.º tesoureiro — Antonio de Assunção; 1.º secretário — Artur Lima; 2.º secretário Zadir Rodrigues Pita. Conselho Fiscal: José Cordeiro da Silva, Valdemiro Nunes de Morais e Carlino Fernandes Modesto. Conselho de Sindicância: Darcy de Abreu Fava Saraiva, Osvaldo Marques Dias e Luiz Narciso Barreiros.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Hoje, a 34a Exposição Canina do Brasil Kennel Club

NO TIJUCA TENIS CLUBE O CERTAME — DUZENTOS CÃES DE DIFERENTES RAÇAS E DE VÁRIOS ESTADOS

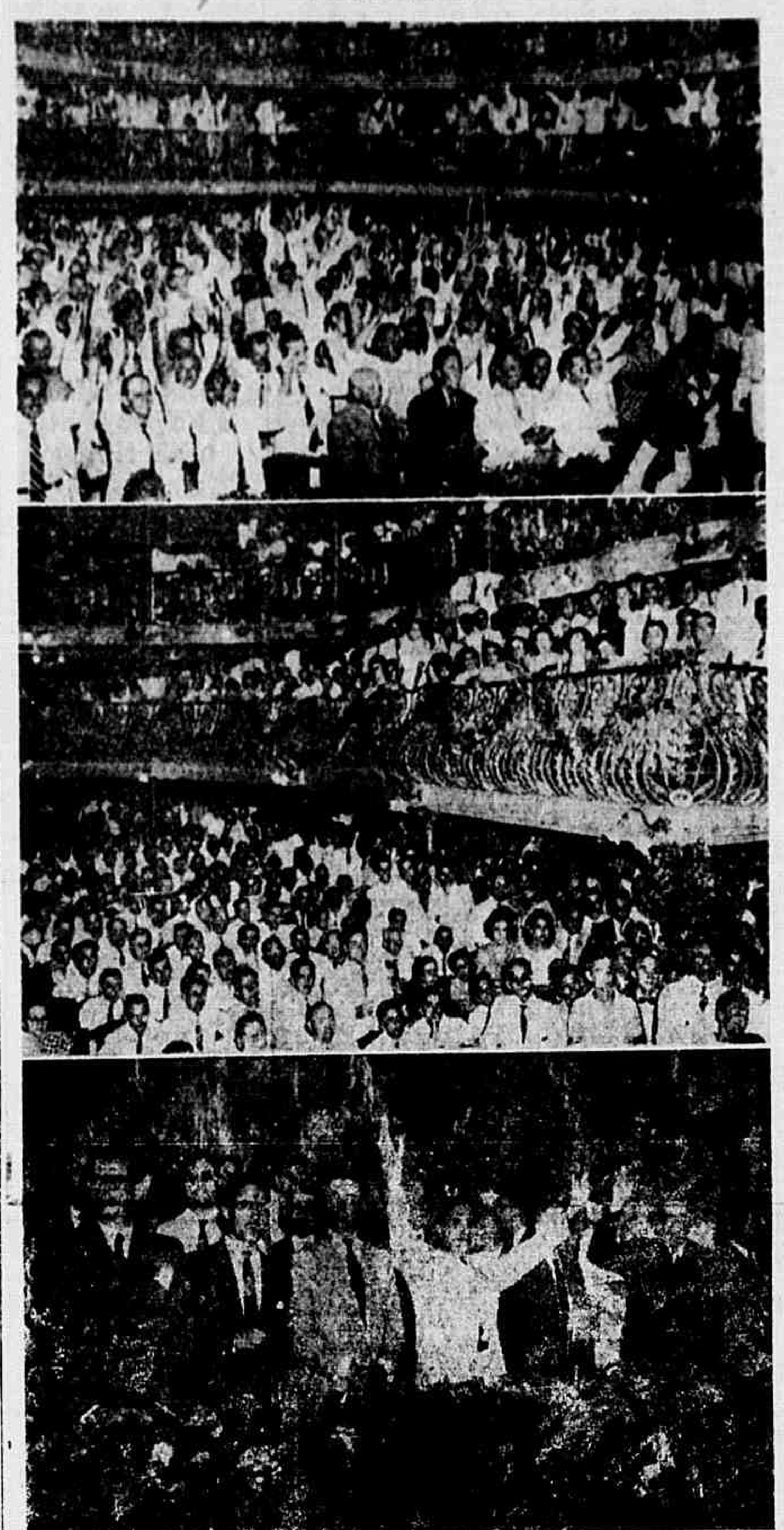


Aspecto tomado ontem, no Aeroporto Santos Dumont, quando desembarcavam do avião da "Aerovias", procedentes de São Paulo, alguns dos concorrentes, com seus proprietários, à 34.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Club. Fizeram-se representar no desembarque os dirigentes da nossa seção, "O cão e seus problemas" e da revista "Diana".

Aguardada com vivo interesse, realiza-se, hoje, com inicio às 8 horas, no Tijuca Tenis Clube, a 34.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Clube. Cerca de duzentos cães de diferentes raças se acham inscritos no certame do B.K.C., não só do Distrito Federal como tambem de São Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Estado do Rio, Belo Horizonte, etc. Reina em torno da Exposição grande expectativa, visto que os exemplares inscritos a ela concorrerão evidenciando o máximo de suas qualidades. Assim, é de prever que o certame de hoje alcance o êxito desejado, assinalando desse modo mais uma iniciativa vitoriosa nas atividades do Brasil Kennel Clube.

Foi um espetáculo memoravel a Convenção do P.S.D. do Ceará

Milhares de pessoas superlotaram o tradicional Teatro José de Alencar, de Fortaleza — Discurso do deputado Raul Barbosa, candidato a governador do Estado



Flagrantes da memorável noite em que no Teatro José de Alencar, de Fortaleza, a Convenção do P.S.D. proclamou, entre vibrantes aplausos da assistência, a candidatura do sr. Raul Barbosa ao govêrno do Estado.

Foi um espetáculo memorável de vibração, entusiasmo e civismo a Convenção do P.S.D. do Ceará, há pouco realizada no Teatro José de Alencar, de Fortaleza.

"Jamais, em tempo algum, escreve "O Estado", daquela cidade, o Teatro José de Alencar viveu uma noite tão grandiosa como a de domingo último. Desde às 19 horas daquele dia aquela casa já se achava completamente lotada. Era o povo do Ceará que, em peso, ali se achava para aplaudir delirantemente, o futuro Governador do Ceará: deputado Raul Barbosa.

Uma incomputável massa humana, constituida por elementos de tôdas as classes sociais, superlotou, totalmente, o Teatro José de Alencar. Homens e mulheres, pobres e ricos, aguardavam ansiosamente o desenrolar do memorável conclave — ponto inicial da grande jornada da vitória, que será capitaneada pelo Partido Social Democrático.

A incalculável multidão que se achava presente à Convenção Estadual do PSD não se cansava de ovacionar insistentemente, os nomes de Raul Barbosa, Stênio Gomes e Onofre Muniz. Até mesmo nos pátios internos e na praça fronteiriça, o povo aclamava os candidatos do PSD. Foi, portanto, uma noite memorável, que serviu como autêntico testemunho do prestigio e da simpatia que o Partido Majoritário desfruta em terras alencarinas, como também o prenuncio da vitória da gloriosa agremiação pessedista no próximo pleito de 3 de outubro. O entusiasmo, o delírio, e a vibração de todos os presentes, quando eram pronunciados os nomes de Raul Barbosa, Onofre Muniz e Stênio Gomes era tamanho que nos é impossível descrevê-los. Só vendo, como diz o ditado popular. Sim, só vendo, porque o povo de Fortaleza gritava e exclamava a todo momento: "Queremos Raul, queremos Raul, queremos Raul".

O candidato do PSD

O candidato do PSD ao govêrno do Ceará é um dos valores novos mais eficientes da política brasileira. Na Constituinte e na Câmara, já como líder de sua bancada, já como membro da Comissão de Finanças, o sr. Raul Barbosa soube se destacar pela sua inteligência lúcida, pelo conhecimento revelado dos problemas nacionais, pela operosidade com que desempenhou o seu mandato de representante do povo. Trata-se assim de uma escolha que não poderia ter sido mais feliz e o Ceará só estará de parabens se nas eleições de 3 de outubro, como se espera e tudo indica, elevar ao govêrno do Estado um de seus filhos mais ilustres e mais probos.

A oração oficial do candidato

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Raul Barbosa na Convenção do PSD, uma peça brilhante e substanciosa, que foi entusiasticamente aplaudida pela assistência:

"SENHORES CONVENCIONAIS:

Esta solenidade, soberba como demonstração partidária, grandiosa pelos seus propósitos cívicos, congrega-nos sob a inspiração dos mais sagrados interesses da coletividade cearense. Impô-nos o dever patriótico, nêsse momento culminante da nossa vida política, uma atitude de firme e resoluta ao encaminhar o magno problema da renovação dos poderes eletivos do Estado. Não nos iludimos a respeito das graves responsabilidades que pesam sôbre nós, nessa hora de apreensões e incertezas, quando o povo, confiante e esperançoso, aguarda a nossa posição frente à árdua tarefa que temos a realizar.

O país inteiro se arregimenta e se agita para a jornada memorável de 3 de outubro que constituirá, sem dúvida, a mais alta demonstração de vitalidade do regime democrático que ajudamos a instituir e para cuja consolidação não podemos negar quaisquer esforços ou sacrifícios. O Ceará, pela sua fôrça eleitoral, está fadado a representar papel saliente, senão decisivo, nos futuros acontecimentos que preocupam e angustiam a nacionalidade, avultando, por isso mesmo, a significação do seu pronunciamento nas urnas que se abrirão em breve para receber, através do voto, a livre manifestação do eleitorado. A tradução das preferências, quer no âmbito puramente partidário, quer no campo geral da atividade politica, significará o apoio ou a reprovação da ordem que se estabeleceu no pressuposto da salvaguarda do interêsse público.

Este conclave definirá o sentido da nossa participação no prélio que se vai travar em dias próximos. Medindo e pesando a magnitude do momento, não podia recusar assentimento à convocação que recebi do Partido Social Democrático para participar da pugna eleitoral na honrosa posição de candidato ao supremo pôsto da administração estadual, com o apoio das prestigiosas e destemidas fôrças politicas que se congregam em tôrno do mesmo objetivo.

Jamais ambicionei tão alta distinção, menos pelo receio dos graves encargos que esperam o supremo dirigente do Estado do que pela consciência inabalável de que, no seio da nossa vigorosa organização partidária, vicejam grandes valores politicos e morais que poderiam, com redobradas vantagens, comandar forças democráticas a futura os destinos politicos da nossa querida e gloriosa terra. As circunstâncias, entretanto, não se constituiram sob a influência das minhas preferências pessoais e o Partido Social Democrático resolveu indicar a posição que me estava reservada no embate que ora se inicia. Faltaria aos meus deveres e desmentiria o meu passado se não quisesse ouvir os apelos espontâneos e sinceros de quantos se empenham apenas em assegurar, numa afirmação vigorosa, a pujança da nossa agremiação e com ela garantir ao Ceará e ao seu povo dias tranquilos de paz, prosperidade e bem-estar.

Aqui estou para dizer-vos, Senhores Convencionais, como verdadeiros intérpretes dos anseios da coletividade cearense, que marcharei firme e resoluto, ombro a ombro convosco, para a conquista do objetivo supremo que nos encoraja — a redenção politica, econômica e administrativa do Ceará. Impulsiona-me o desejo sincero de travar essa dura peleja eleitoral guiado pelos salutares principios programados no nosso ideario politico, colocando em plano superior de respeito, compreensão e tolerância a pregação civico-politica com que pretendemos alcançar as preferências do sufrágio popular.

O Partido Social Democrático ao ensejo desta nova campanha pode apresentar-se ao povo cearense credenciado por um passado de realizações e pelo exemplo da sua fidelidade aos postulados de uma politica sadia e construtiva. Tivemos a felicidade de dar ao País um presidente da República modelo de homem público, compreensivo e sereno, que tem sabido conduzir os destinos da Pátria com decisão e firmeza, sem preocupações outras que não a consolidação do regime democrático e a felicidade do povo brasileiro. Conhecemos as duas provas a que foi submetido na campanha passada. Mas, encerrada a luta, o Presidente Eurico Dutra investiu-se na função de Presidente de todos os brasileiros, desarmando os espíritos, anulando restrições e apagando ressentimentos, numa afirmação de fé democrática até aqui desconhecida entre nós, com os aplausos entusiásticos e o firme apoio da agremiação partidária que o elegeu — o Partido Social Democrático.

Não menos auspiciosa é a perspectiva que se abre aos olhos da Nação com o lançamento da candidatura vitoriosa do Deputado Cristiano Machado à Presidência da República. O candidato das forças majoritárias, aureolado por um passado de devotamento e amor à causa republicana, é um seguro penhor para a execução leal e honesta dos nossos principios institucionais. Formaremos com ele e o nosso poderoso contingente eleitoral irá avolumar as cifras da sua esmagadora e retumbante vitória que o consagrará Chefe do Executivo Nacional. E o Ceará, que tem recebido os salutares efeitos da fecunda administração Eurico Dutra, está certo de que contará com a cooperação e assistência, eficiente e continuada, do futuro Presidente da Republica, para o soerguimento das suas finanças e a vitalidade da sua economia, combalida por fatores adversos que precisamos enfrentar com coragem e devotamento.

Ninguem ignora a situação angustiosa, quase de desespero em que se encontra o Ceará, afogado na maré montante dos compromissos financeiros insatisfeitos e torturado no seu comércio e na sua economia geral pelos arrochos de uma concorrência cada vez maior de outros centros produtores e consumidores. Não podemos nos enganar quanto à gravidade dos nossos problemas, quando verificamos que esses concorrentes caminham a passos acelerados para aumentar o aproveitamento do seu potencial economico e assegurar o crescimento da sua riqueza. Em breve, a energia hidro-elétrica de Paulo Afonso há de ocasionar uma profunda transformação na vida e nos métodos de produção da região nordestina e o Ceará, mesmo parcialmente beneficiado pelo patriótico empreendimento do atual Governo da República, sofrerá inevitavelmente os efeitos de um novo e grave problema que se ajuntará a coorte de outros que vêm desafiando a argucia e a capacidade dos nossos homens publicos. A falta de energia, abundante e barata, impossibilitará talvez não apenas o desenvolvimento do nosso acanhado parque industrial mas até a sua sobrevivência, à mingua de condições econômicas favoraveis, com gravissimas repercussões em todo o combalido organismo do Estado. Sentimos de perto os dolorosos efeitos da depressão das nossas trocas, quer no mercado interno quer no internacional, pelo retardamento da conclusão do porto de Fortaleza, pela falta de dragagem do porto de Camocim e pelas deficiências dos nossos sistemas de transporte ferreo e rodoviário, situação que será agravada se não enfrentarmos, com animo resoluto, esses problemas vitais. E' verdade que, pela sua extensão e importancia, esses problemas transcendem o ambito estadual e reclamam o decisivo e indispensavel concurso da Federação.

Devemos confessar, neste ensejo, que até aqui não nos têm faltado a ajuda e a assistência da União, no encaminhamento e na solução das reivindicações oportunamente formuladas e se mais não temos obtido, a culpa cabe a todos nós, em maior ou menor parcela porque nem sempre queremos sofrear as nossas paixões no momento da escolha dos representantes dos anseios e da vontade populares. O Estado dispõe dos instrumentos adequados para transmitir e fazer valer seus superiores objetivos. Basta que na manifestação das preferências o povo saiba medir e utilizar a importância do sufrágio que o regime assegura. Todos os erros da atividade pública encontram a sua causa primária no engano fundamental de não escolher bem. Apresenta-se, agora, uma nova oportunidade, quando o povo é convocado para a elevada incumbência da remodelação geral dos quadros dirigentes. Dêsses sufrágios que equivalem a um julgamento solene, dependerá, afinal, a sorte dos nossos problemas de base e daqueles que lhe são correlatos.

Esperar, contudo, que da União promanem todos os recursos de que carecemos é prolongar indefinidamente a prostração que nos preocupa, gerando, por outro lado, um sentimento de conformismo e resignação incompativel com a tradição, a altivez e o civismo da gente cearense. A capacidade do nosso povo, tantas vezes exaltada nos vários setores da atividade humana, há de constituir um precioso instrumento para a nossa recuperação econômica que se alicerça e se estrutura no saneamento das finanças estaduais. Sem o soerguimento das nossas finanças não há Govêrno que mereça a confiança popular, o apoio das classes produtoras, a colaboração leal e eficiente do funcionalismo e se credencie para a realização de um programa administrativo. A tarefa precipua do futuro Govêrno consistirá no supremo esfôrço da consolidação das nossas finanças, pondo termo a essa situação de desequilíbrio a um só tempo comovedora e deprimente. Torna-se complexa e delicada, nesse particular, a missão governamental,

(Conclui na 7.ª pág.)

Armas de guerra no automóvel de um jornalista

Inquérito na Delegacia de Segurança Social — Terá início, amanhã, com a inquirição do motorista

Vai a Policia procurar, em inquerito, um fato gravissimo, no qual se acha envolvido o sr. Carlos Lacerda. Esse jornalista, em flagrante transgressão aos dispositivos legais, mantinha em seu automóvel particular, armas de guerra e respectivas munições, em grande quantidade. A constatação da existência do material bélico no referido veiculo deve-se a um acidente ocorrido na avenida Brasil. Naquela arteria, no dia 24 de junho p. findo, o auto chapa DF-10-69-26, dirigido pelo motorista Euclides Vieira dos Santos, atropelou o sr. Leovidio da Silva Martins. Euclides foi preso em flagrante por uma guarnição da Rádio Patrulha, que o conduziu para a Delegacia do 20.º D.P.. Vistoriando o veiculo, a autoridade verificou a existência, em seu interior, de uma pistola automática marca Liberty, calibre 365, nº 385.004; um punhal; 25 cartuchos, calibre 7,63 (ponta vermelha); 40 cartuchos calibre 7,68 (ponta branca); 14 cartuchos, calibre 45; dois cartuchos, calibre 9 mm.; 25 cartuchos, calibre 631; seis bombas "garrafinhas", etc.. Todo êsse material, constituindo arma de guerra privativa de nossas fôrças armadas, despertou a atenção das autoridades. Interrogaram Euclides. E este declarou, então, que o carro pertencia a um senador da República.

NAO TERIA SIDO EUCLIDES O ATROPELADOR

A vitima, ouvida na presença de Euclides, afirmou não ser êle o motorista que, no momento, se achava na direção do auto. Era, sim, um individuo relativamente moço, forte, de oculos, cabelos em desalinho, tipo completamente diverso de Euclides. Diante disso, as autoridades do 20.º D.P. solicitaram informações à Inspetoria de Trânsito sôbre o proprietário do carro em referência. E de lá informaram, então, que dito veiculo estava ali registrado como sendo de propriedade do sr. Carlos Lacerda, pessoa cujos traços coincidem com os descritos pelo sr. Leovidio da Silva Martins. Ainda mais: o motorista dera seu prontuário como sendo o n. 5.376, prontuário êsse, que, segundo ainda informações prestada pela Inspetoria de Trânsito, pertence a outro motorista, isto é, ao sr. Maravio Pereira de Aguiar.

INQUÉRITO NA DELEGACIA DE SEGURANÇA SOCIAL

Quanto ao atropelamento, o inquerito corre regularmente pela Delegacia de Bonsucesso. No entanto, as armas e munições foram encaminhadas à Delegacia de Segurança Social, para os devidos fins. Diante da gravidade do fato, o titular daquela Delegacia, dr. Fredgar Martins, oficiou ao gal. Lima Câmara, chefe de Polícia, pondo-o ao conhecimento do ocorrido e sugerindo-lhe a abertura do competente inquerito, a fim de ser apurada a procedencia das aludidas armas. Atendendo a sugestão de seu auxiliar, o gal. Lima Câmara, sexta-feira, baixou portaria determinando a abertura do inquerito, designando para presidi-lo o próprio delegado Fredgar Martins. Esta autoridade, falando ontem, à tarde, à nossa reportagem, declarou que irá iniciá-lo amanhã, devendo ser inquirido o motorista Euclides Vieira dos Santos.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

REARMAMENTO MORAL

A UNIÃO Soviética mantém atualmente os maiores exércitos em tempos de paz que a história conhece. E isso para que? Não disse Stalin que a União Soviética ingressava com o fim da segunda guerra mundial, numa nova época, para participar lealmente, ativamente, dos esforços mundiais no período de desenvolvimento pacífico?

Se as palavras de Stalin não valessem tanto quanto as de Hitler, isso significaria apenas um desconcertante paradoxo. Não é tirando milhões de homens dos campos e pondo-os em quartéis, não é produzindo armamentos em quantidades astronômicas que a União Soviética realiza as tarefas comuns dos tempos de paz. Se Stalin não merecesse o mesmo crédito que o falecido chefe do totalitarismo pardo, os povos que fazem da liberdade a razão principal das suas existências veriam em ta' política apenas uma das tristes contingências a que estaria sujeito o sovietismo numa das suas intrínsecas vicissitudes.

Todavia, êsse gritante contraste entre as palavras e a ação representa, como se registrava há quinze anos passados com o nazismo, ameaça a que não podem permanecer indiferentes os indivíduos imunes àquela vergonhosa perversão psíquica que gera o gôzo masoquista das sevícias e das humilhações na compressão das tiranias. A essa ameaça, nascida de uma doutrina fanática, não podem permanecer desalertados os espíritos sãos, as inteligências que trabalham e produzem na base da tolerância. Porque, suprimida a tolerância pelo fanatismo, as inteligências vagueiam no caos — no caos que os vermelhos pretendem implantar no mundo.

A atual corrida armamentista russa mostra que os dirigentes bolchevistas se preparam para obter pela fôrça o que até agora não conseguiram nos seus inqualificáveis processos para alcançar a dominação mundial. As pressões a que estiveram expostas a Turquia e o Irã, o que aconteceu na Grécia e em Berlim, o que a União Soviética fez aos países que a ela se aliaram, o que presentemente se passa na Coréia são fatos que tornam claros as razões pelas quais os membros do Kremlin mantêm sob suas ordens os maiores exércitos de tôdas as anteriores épocas de paz.

A ameaça exigia uma resposta. Ela foi dada com o Pacto do Atlântico e também através da irrestrita solidariedade manifestada pelos povos livres de outras partes do mundo às potências que o assinaram. Estabeleceu-se, assim, a segurança coletiva contra o agressor. Reforçaram-se as medidas necessárias à manutenção da paz, pois, como disse Truman em mensagem especial enviada ao Congresso o ano passado, "quanto melhor as nações livres se prepararem para resistir à agressão, menor probabilidade terão de utilizar o que prepararam".

O mundo que defende a liberdade pensa hoje no rearmamento. Em princípios do mês passado o general George C. Kenney, que comandou as fôrças aéreas norte-americanas no Pacífico durante a guerra disse que os líderes russos já marcaram o prazo de um ano para o ataque. Entretanto, na sua própria opinião, o ataque pode vir antes, pois considera a situação internacional de tal maneira explosiva que "um simples êrro diplomático poderá deflagrar a guerra a qualquer momento".

Ora, ante essa tremenda realidade, e considerando que no caso de um conflito teremos que combater também na frente interna, pois que o inimigo mantém, dentro da nossa própria casa, a sua quinta coluna, composta de milhares de espiões, somos forçados a reconhecer que não basta o rearmamento feito pela indústria, pela ciência, pela técnica. E' necessário, mais do que tudo, e principalmente no Brasil, uma campanha pelo rearmamento moral, que ponha os bons brasileiros de sôbreaviso contra os traidores, os fanáticos do credo vermelho que vivem em nosso meio.

Quem nos diz que amanhã não se alastrará pelo mundo inteiro o conflito que ora se trava nas paragens longínquas da Ásia? Quem nos diz que o tumor maligno da Coréia pode ser erradicado a tempo de impedir que se ramifique por outras partes vitais do mundo livre?

Os ingleses, nos começos de 1938, viram a necessidade de uma campanha pelo rearmamento moral. Em maio, logo após a primeira mobilização tcheca, aventou-se a idéia em Londres e a campanha atingiu o seu auge na fase de Munique, isto é, em setembro de 1938. Sua manifestação inicial foi uma carta à imprensa, em que trinta e três membros da Câm[illegible] dos Comuns exprimiam seu interêsse pela iniciativa e a sua crença de que "alguma coisa dêste gênero se tornava urgentemente necessária". As adesões vieram em massa e ràpidamente. Os chefes do trabalho organizado esposaram a idéia, o mesmo fazendo os principais esportistas, escritores reputados, sacerdotes de vários credos e uma longa e impressionante fila de pessoas de responsabilidade.

As nações democráticas precisam, no momento, de campanha semelhante. O Brasil necessita de uma campanha pelo rearmamento moral para que o nosso povo fique em guarda contra os assaltos traiçoeiros dos comunistas.

MORADIA PARA O TRABALHADOR

NO que tange aos problemas do proletariado, o govêrno atual não tem cuidado apenas da previdência e da assistência social, através dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, tomando medidas para apressar o processamento da concessão de benefícios, aumentando o valor dêstes, recomendando o desenvolvimento da assistência médica e hospitalar e adotando outras providências, em favor da grande massa de associados. O govêrno também tem demonstrado vivo interêsse em melhorar a situação dos trabalhadores, seja proporcionando-lhes facilidade de obter alimentação adequada dentro dos limitados recursos dos seus salários, seja encarando com seriedade e espírito prático a questão da moradia.

Da alimentação tem cuidado o SAPS, por meio de suas campanhas de esclarecimento e de educação e através de processos mais diretos, como seja a ampliação da rêde de seus restaurantes e de seus postos de abastecimentos. Da moradia se tem ocupado não somente a Fundação da Casa Popular, mas também as instituições de seguro social que, hoje em dia, em vez de facilitar o financiamento da construção de prédios, quase sempre objeto de especulação, reservam uma parte cada vez mais considerável de suas disponibilidades para a edificação de grupos residenciais e vilas operárias, destinadas aos seus segurados. Em quase tôdas as datas de significação cívica ou de simples aniversários de administração têm sido inaugurados grupos dessa espécie, contando centenas de moradias que são imediatamente entregues aos contribuintes dessa ou daquela autarquia, nas melhores condições de venda ou de aluguel.

Essa pesada tarefa de ajudar a solução do problema da moradia, que se tornou angustioso, nos últimos anos, em toda parte do mundo, não poderia estar reservada apenas aos institutos e à Fundação da Casa Popular. Ao contrário, tem sido atacada por várias repartições e autarquias. Ainda agora, o diretor geral da Engenharia Naval anunciou que dentro de breves dias será iniciada mais uma grande obra dessa natureza. O Ministério da Marinha já concluiu os estudos necessários e vai passar para o terreno da realização prática, visando construir cinco mil casas, num trecho já escolhido e já obtido da Avenida Brasil, com capacidade para acolher 23 mil pessoas. Essas residências se destinam aos operários do Arsenal de Marinha e serão dotadas de uma seção de assistência médico-social, com serviços de ambulatório e pequena hospitalização; de armazens para venda de gêneros alimentícios, escola primária, centro recreativo, além de outros melhoramentos.

E' mais uma iniciativa do govêrno do General Eurico Gaspar Dutra em benefício do trabalhador brasileiro, como muitas outras que têm sido realizadas, no curso destes últimos quatro anos.

Café da Manhã

A CRÔNICA DO RESSENTIMENTO

BASTA ver seus olhos doloridos, seu riso que corta a frase, um clarão no céu de brumas; riso tão brilhante, mas tão imediatamente triste, e se descobre o que você é: uma ressentida! Bem vês que sua mágoa não foi inventada. Seu amor bateu contra o egoísmo e a incompreensão de um homem como um pássaro. Ele quis o azul, mas esbarrou com a parede investindo sempre, em novas esperanças, até castigar o próprio peito e cair extenuado. Não usei a imagem para fazer bonito. Você agora nem mais quer o azul. Tem mêdo. Está ferida, e mergulhada num ressentimento profundo. Principalmente, você se ressentiu com sua própria ânsia romântica. Você, que tem alma de artista, só porque lhe fizeram essas cegas maldades do mundo estúpidas como as coisas cegas, duras como o muro, inflexíveis como êle, você agora se castiga a si mesma, à sua ânsia de beleza. Como eu compreendo isto! A nossa mão, se foi queimada, se fecha, e se protege a si mesma mal pensamos na queimadura.

Ontem, você me disse uma coisa terrível.

Ficára de vir aqui em casa para ler o seu romance. Você me havia falado dêle — como quem fala de um amor. Durante três anos, pacientemente, nêle você se confessava, ou se reprimia, ou se policiava:

— "Tem três personagens, só. Dois dêles sou eu mesma!"

E me contava o enrêdo, o que pretendia escrever...

Três anos! Só quem escreve romances sabe que verdadeira atmosfera dentro da atmosfera criam êles. Num conto num trabalho qualquer, a solidariedade com as personagens criadas é de momento. Não chegam as "marionetes" a ser, como as figuras do romance, pessoas nossas, pessoas que conhecemos profundamente, como criaturas amadas, ou parentes próximos. Vivemos tanto tempo ligadas às suas vidas! Quando fui à Europa deixei "Margarida La Rocque" em seu inferno particular, na Ilha dos Demonios. O romance fôra "quebrado" ao meio pela autora. Deixei-o bem guardado, dentro de minha gaveta. Juro que tinha saudades dêle, que esperava por mim, como me esperavam os meus! Tanto para quem me queria em casa, quanto para a minha infeliz heroína era eu a insubstituível, a única. Sentir gratidão pelas próprias coisas que fazemos, eis uma de nossas condições mais curiosas. Guarda quem ama as cartas de seu amor, guardamos nós os nossos próprios escritos, e os lemos com ternura, se os redescobrimos, aos pobres, tão amurelados, quase sepultos já, no pó dos papéis velhos. Idéias que se tornaram pó, na última forma de imitar a vida humana!

E você ontem me disse, crispados os lábios, a coisa mais terrível:

— "Rasguei meu romance! Estou cansada de desilusões, não tenho mais ânimo. Rasguei, friamente, cada pequeno grupo de páginas, em quatro pedaços. Na verdade, não tenho mais para quem escrever! Tudo que se faz, neste mundo, deve ser feito por alguém, não é? Um amor que se adora, um pai que se quer alegrar, ou os filhos — para lhes deixar um legado espiritual. Eu não tenho ninguém! E não sou suficientemente egoísta para escrever para mim mesma. Só não tive coragem de atirar meu livro no fôgo! Guardei aqueles pedaços, aquelas centenas e centenas de pedaços do meu romance, dentro de uma gaveta! De vez em quando olho, e penso: "Eu o criei, eu o destruí!"

Poucas vezes me emocionei tanto.

Mas isto é um crime! Um crime cometido contra você mesma! Na Antiguidade eram os deuses punidos, no Olimpo. Pelos seus desregramentos, pelos amores culpados, sofriam êles, como os humanos. Este é um crime que escapa às leis. Um crime do criador contra as suas criaturas. Nada lhe acontecerá — nada que venha da Justiça dos homens, contra êsse inominável êrro que você praticou. Porém, você mesma preparou seu castigo! Cada vez que a autora do livro, que jamais virá a lume, abrir a gaveta, ouvirá, eu acredito, na desmaterializada voz das coisas, um longo gemido, como vindo do abismo de suas próprias idéias atiradas à escuridão.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada, diàriamente, de segunda a sábado, na Rádio Nacional, às 8,55 da manhã. — Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

TRUMAN ORDENA A OCUPAÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO

CHICAGO, 8 (U. P.) — O presidente Truman ordenou que o govêrno ocupe a estrada de ferro de Rock Island, onde os aguilheiros estão em greve, e o departamento da Justiça se prepara para apoiar Truman com um mandato da justiça federal. Truman ordenou também que o exército dirija o funcionamento de Rock Island, a partir de hoje, às 5 da tarde, e qualificou essa decisão de medida "essencial para a defesa nacional". Entretanto, Arthur Glover, presidente do Sindicato dos Aguilheiros, notificou ao secretário do Exército que ordenaria aos grevistas que voltassem ao trabalho "se o govêrno lançasse mão das instalações" ferroviárias, "assim como do trabalho de homens livres". Pouco depois de 5,30 da tarde, o secretário do Exército anunciou em Washington a ocupação da ferrovia.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, nomeando, interinamente, como substituto, diretor de divisão do Conselho Nacional do Petróleo, o engenheiro, especializado, referência 31, da T.N.S. do referido Conselho, Albino Manoel Regallo de Souza; idem nomeando, o bacharel José Luciano Jaques de Morais, ocupante do cargo da classe I, da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Consultor Jurídico padrão R, do Quadro Supremantar do mesmo Ministério.

• • •

Designou o sr. Paulo Lira, subchefe do seu Gabinete Civil, para representá-lo nas solenidades de abertura e encerramento do 3º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se de 8 a 16 do corrente, em Belo Horizonte.

Os acontecimentos no Peru

LIMA, 8 (U. P.) — Em novo comunicado oficial sôbre o "plano terrorista aprista", destinado a frustrar as eleições gerais do dia dois de julho, o corpo geral de investigações revela que no aludido plano atuaram "conjuntamente, com o propósito comum de impedir a culminação do processo eleitoral, militares da União Revolucionária e terroristas apristas". Disse que a polícia encontrou em poder dos presos volantes e uma série de documentos comprobatórios da conivência da direção do partido aprista com a união revolucionária.

Teófilo Dias

Luiz Magalhães

TIPO notável de boêmio genial, Teófilo Dias de Mesquita nasceu em Caxias, no Maranhão, a 28 de fevereiro de 1857 e faleceu em São Paulo, a 29 de março de 1889.

Eram seus pais o Dr. Odorico Antonio de Mesquita e D. Joana Angélica Dias de Mesquita. Esta senhora era filha de João Manoel Gonçalves Dias, pai de Antonio Gonçalves Dias, o poeta notável, nascido de uma ligação entre aquele e uma mulata, Vicência, antes do consórcio.

Depois dos preparatórios feitos em São Luiz, partiu para o Pará, em 1874, disposto a ingressar no comércio. Cedo sentiu, entretanto, que não era essa a carreira que o seu espírito exigia e pensou em entrar para a vida militar, inscrevendo-se voluntário para a Escola Militar, onde não foi aceito em consequência do seu precário estado de saúde.

Decidiu vir para a Côrte, disposto a tentar a Escola Militar ou a Escola Naval. Por meio de recomendações que se exigiam, conseguiu viajar na fragata "Niterói", onde era o único paisano. A viagem de São Luiz ao Rio durou três meses.

Atacado de reumatismo, raquítico, com apenas 14 anos, Teófilo Dias impressionava pelo aspecto e cativava todas as simpatias pela absoluta ausência de recursos com que se lançava a uma viagem realmente audaciosa.

Chegado ao Rio, sem nada de seu, apresentou-se a vários maranhenses de recursos, para os quais trazia carta de recomendação e aqui encontrou seu antigo colega de estudos, Alvaro Nunes Tavares Belfort, que deveria ter, mais tarde, situação destacada na Armada.

Acolhido carinhosamente por D. Olimpia Gonçalves Dias, viuva do poeta, Teófilo consegue a proteção de várias pessoas influentes das relações daquela sua tia, inclusive o senador Candido Mendes, por intermédio de quem consegue alojar-se no Convento de Santo Antonio, onde vai residir na cela em que viveu Montalverne. Ali, na grande biblioteca do convento, passa o tempo conhecendo obras famosas.

Benjamin Constant, outro amigo de D. Olimpia, também toma grande interesse pelo jovem e consegue-lhe um emprego no Colégio Aquino, onde vai ser lente de gramática filosófica e de francês, ganhando 60 mil réis por mês, casa, roupa lavada e comida. Em 1876 já é funcionário da Secretaria da Agricultura.

Francisco Otaviano consegue-lhe um emprego no correio de São Paulo, o que lhe permite estudar. Parte por mar, para Santos, levando dentro da mala, como única bagagem, "A Morte de D. João", de Guerra Junqueiro. Uma família que assistiu o exame da mala, achou curiosa a boêmia do jovem viajante e ofereceu-lhe um enxoval completo.

Fontoura Xavier havia sido o melhor amigo de Teófilo no Rio. Viajou com êle para Santos e ambos se matricularam na Faculdade de Direito, indo residir em uma "república" juntamente com aquele. Nessa ocasião Teófilo, sempre boêmio e desprendido, demonstrando absoluto despreso pelo aspecto exterior, recebe muitos e misteriosos presentes de roupas e utilidades, cuja origem jamais apurou, nem mesmo mostrando curiosidade em saber de quem os recebia.

Com a volta de Fontoura Xavier para o Rio, Teófilo passou a enfrentar maiores dificuldades, até que foi acolhido pelo conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, em cujo lar foi morar, apaixonando-se por uma das filhas do patricio ilustre, Gabriela, com quem se casou em 1880. Gabriela foi uma noiva carinhosíssima, uma esposa apaixonada, única autoridade a impor alguma ordem na vida de Teófilo, que jamais perdeu o seu feitio boêmio.

Mesmo antes do casamento já Teófilo recebe, além da assistência amiga da família de Martim Francisco, o bafejo político do futuro sogro. Em 1878 obtem a nomeação do pai para juiz e no ano seguinte a família deixa o Maranhão. O Dr. Odorico Antonio de Mesquita deveria ser nomeado para Atibaia, mas acabou sendo juiz em Xiririca, no litoral do estado.

Em 1881 Teófilo formava-se advogado e no mesmo ano revia Fontoura Xavier, que voltava a São Paulo para recomeçar os estudos. Dedica-se ao jornalismo, escrevendo para vários órgãos da imprensa paulista, destacando-se pela firmeza do estilo e pela original idade das idéias. Convivia intimamente com Silva Jardim, Fontoura Xavier, Assis Brasil, Julio de Castilhos, Afonso Celso, Augusto de Lima, Lucio de Mendonça, Valentim Magalhães, Raimundo Correia e numerosos outros literatos da melhor classe.

Silva Jardim foi um dos seus amigos mais íntimos e seu concunhado. Apesar disso, inimizaram-se de maneira terrível, tendo chegado algumas vezes a travar lutas corporais.

Foi professor da Escola Normal de São Paulo, de que mais tarde foi diretor. Em 1884 foi nomeado fiscal do Banco de Crédito Real, função que exerceu por dois anos.

Eleito deputado provincial em 1885 é derrotado na eleição seguinte.

Por ocasião da fundação da Academia Brasileira de Letras foi escolhido pelo conde de Afonso Celso (1860-1938) para patrono da cadeira n.º 36, que foi ocupada por Clementino Fraga, eleito a 23 de março de 1939.

A poesia de Teófilo Dias, de estilo leve e encantador, enriqueceu sobremaneira a fase parnasiana, da qual era adepto consagrado e um dos precursores no Brasil.

★ A luta contra a aftosa

E' SABIDO de todos os que já tiveram ocasião de tomar contato com as nossas zonas de criação, que a falta de conhecimentos técnicos e cientificos tem sido, em grande parte, a causa não só da proliferação das doenças que dizimam os rebanhos, mas também de outros males menores. A aftosa e a brucelose reduzem extremamente os rebanhos, causando prejuizos anuais que vão além de 400 milhões de cruzeiros.

Daí serem medidas de amplos e benéficos resultados tôdas as que se destinarem a combater eficazmente aqueles males, quer proporcionando meios ao desenvolvimento dos estudos cientificos a respeito, quer tornando obrigatório o "test" de eficiência para tôdas as vacinas destinadas a combatê-los.

Foi justamente nêsse sentido que o Ministro da Agricultura determinou o aproveitamento intensivo de todos os recursos do Instituto de Biologia Animal.

Daí decorrerão, naturalmente tôdas as medidas básicas para a luta contra a febre aftosa, desde o levantamento epizootiológico da ocorrência do virus, até à fiscalização rigorosa sôbre a real eficiência das vacinas para combate ao mal, e à sistemática desinfecção de vagões nos troncos das nossas rêdes ferroviárias, através de postos aparelhados para tal fim, com o que se evitará a propagação da aftosa entre rebanhos sadios.

O assunto, do ponto de vista técnico e científico, é naturalmente complexo e deverá ser observado sob todos os seus aspectos. Isso será feito. E veremos, após, os resultados magníficos que o país colherá dessa campanha contra o mal que assalta e consome anualmente considerável parcela da riqueza pecuária nacional.

*

☆ A mandioca

A MANDIOCA ocupa na extensa relação de produtos alimentícios brasileiros lugar de grande destaque, não só pelo fato de ser conhecida desde os primórdios da nossa história, como também pelas suas qualidades, de alto teor energético. Não foi atôa que, já nos longes da nossa história, quando por aqui andou aquele formidável estrangeiro que foi Von Martius, êle, se não nos enganamos, chamou "manios utilissima" aquela preciosa raiz.

Na verdade, o "pão tropical", cultivado em todos os Estados, tem sido de notavel utilidade para nós, sendo, como é, a base da alimentação de grande parte do povo brasileiro. O seu cultivo, entretanto, pode e deve ser feito em muito maior escala que a atual, uma vez que a mandioca não se presta só à alimentação do gado e pode ser industrializada para inúmeros fins.

Essa industrialização do nosso "pão quotidiano", não pode ser relegado a plano secundário, para nós que o produzimos com a maior das facilidades. Um exemplo das enormes possibilidades que nos oferece pode, sem dúvida, ser visto na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, onde uma pequena fábrica inicial se transformou em poderosa usina que conta até com o concurso de ramais ferroviários.

A mandioca precisa de melhor e mais decidida atenção da gente que labora nos campos. Ela abre amplas perspectivas ao nosso comércio, e não provou mal na época em que surgiu como sucedâneo do trigo que nos faltou.

*

★ Agricultura brasileira

O SR. Nelson Rockefeller, que como simples particular, desenvolve grandes atividades no setor agrícola da produção brasileira, voltou a falar de sua iniciativa e dos magníficos resultados já conseguidos. Sem dúvida, a igualdade de oportunidade que a Fundação Rockefeller vem proporcionando aos trabalhadores dos campos em vários Estados brasileiros é qualquer coisa de notavel, que merece o nosso acatamento, uma vez que resultará em vantagens para ambas as partes: a que financia o gigantesco empreendimento e a que entra com a terra e o esfôrço dos próprios braços.

Falando novamente aos jornalistas sôbre esse assunto, o sr. Nelson Rockefeller, no desejo de, como que prestar contas à opinião pública cada vez que vem ao Brasil, estendeu-se sobre aquelas realizações de transcendente importância para nós. Daquelas declarações queremos destacar três pontos e uma conclusão que, se bem sejam conhecidos nossos, assumem particular importancia, quando partidas de um homem da responsabilidade do sr. Rockefeller.

Em primeiro lugar sobreleva a afirmação de que os Estados Unidos desejam continuar na paz a colaboração que tão proveitosa se revelou na guerra, com um país como o Brasil, para o qual se voltam tradicionalmente com especial amizade. A segunda afirmação prende-se ao paradoxo de um país de tão vasta e preciosa extensão como o Brasil, precisar comprar alimentos. A terceira e ultima, que se prende ao reconhecido futuro industrial brasileiro, refere-se ao vertiginoso crescimento de nossas cidades, que consomem de maneira crescente o que os campos produzem e exercem singular e maléfica atração sobre os homens indispensáveis a essa produção.

Verifica-se, sem dúvida, o que apontou o sr. Rockefeller: no Brasil a agricultura não acompanha o desenvolvimento da indústria; o numero equivalente aos 9 milhões de homens que produzem para 150 milhões nos Estados Unidos, não consegue, aqui, produzir para apenas 45 milhões. E a causa disto prende-se diretamente aos métodos de produção, que são antiquados, e precisam progredir.

Para isso o Brasil não deixará de dar o seu apoio a todos os que disponham de meios indispensaveis a levar avante tão grande e meritoria empresa.

*

HOMENAGEADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. NELSON ROCKEFELLER

O presidente da Republica, general Eurico Dutra, ofereceu, ontem, às 13 horas, no Palácio do Catete, um almoço ao sr. Nelson Rockfeller. Dêsse almoço, participaram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, e mais as seguintes pessoas: sra. Maria Luiza Dutra, sra. Anabela V. Johnson, sr. Nelson Rockfeller e senhora, ministro Raul Fernandes, senhora Raul Fernandes, general Newton de Andrade Cavalcante, sra. Novelli Junior, deputado Mauro Renault Leite, sra. Renault Leite, sr. Berent Friele, sra. Berent Friele, sr. José Thomaz Nabuco, sra. Nabuco, comandante Raul Reis, sra. Raul Reis, ministro Francisco D'Alamo Lousada, sra. Lousada, capitão João Dutra, sra. Ana da Gloria Araujo, 1.º sec. Antonio Borges Leal Castello Branco Filho, senhorita Riza Maria Bocaluva Catão, comandante José Barreto de Assumpção, sra. Assumpção, srta. Silvia Nabuco e capitão Edulo Jorge de Melo.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

CYRO DOS ANJOS

(XX)

COMO se poderia tornar o escritor essencial ao universo, sem o ser, também, às injustiças que êle encerra? E' inevitável que isso aconteça — responde Sartre — mas apenas provisòriamente o escritor aceita ser criador de injustiças. Se as cria, êle o faz, de passagem, num movimento destinado a ultrapassá-las e aboli-las. Sabe que "desvelar" é mudar, e que não se pode "desvelar" sem que se tenha intenção de mudar. Se escolhe "desvelar" o mundo — e, singularmente, o homem, aos outros homens — é para que êstes adquiram, em face do objeto posto a nu, a sua plena responsabilidade.

A ninguém se permite ignorar a lei, pois há um código, e a lei é escrita: estabelecido tal pressuposto, quem quiser a infringirá, mas sabe os riscos que corre. Do mesmo modo, a função do escritor é fazer com que ninguém ignore o mundo, ninguém se possa dizer inocente, no que concerne a seus males. Desde que coopera para que se crie e mantenha um mundo injusto, o leitor torna-se responsável por êle. A arte do escritor consiste, pois, em obrigar o leitor a criar o que êle "desvela", e em comprometê-lo nessa criação.

O REALISMO SARTRIANO

Daí, o realismo sartriano: deve o escritor mostrar o universo, como é em si mesmo, na sua massa profunda. O mundo assim desnudo, com a sua ambigüidade, a sua imprevisibilidade, o seu brutal frescor, deve despertar a indignação do público. No fundo do imperativo estético, discerne o filósofo existencialista o imperativo moral.

Não seria concebível — exclama êle — que autor e leitor usassem de sua liberdade, em face do universo, para aceitá-lo, do modo que é. Não seria admissível que o derramamento de generosidade que o escritor excita no leitor fôsse utilizado para consagrar injustiças. No ensaio, no panfleto, na sátira ou no romance, quer fale sòmente das paixões individuais, ou se atire contra o regime social, o escritor — homem livre que se dirige a homens livres — não tem senão um tema: a liberdade.

Eis o fim do engagement: defender a liberdade. Mas, que liberdade? A que preserva alguns valores ideais, ou a liberdade concreta e quotidiana? E fácil e perigoso falar em valores eternos — objeta Sartde: Os valores eternos são muito descarnados. Considerada **sub spécie aeternitatis**, a liberdade parece um ramo sêco. E' vaga, abstrata, e, como o mar, se nos afigura **toujours recommencée**. Não passa de perpétuo movimento, pelo qual a gente se arranca e se liberta.

O ESCRITOR E SEUS CONTEMPORANEOS

A liberdade a que o escritor nos convida não consiste simplesmente na consciência abstrata de ser livre. Essa liberdade concreta nem existe, pròpriamente: conquista-se, numa situação histórica.

Nisto se funda a necessidade de que o escritor só se dirija aos seus contemporâneos. Aliás, não poderia ser de outro modo: a prosa é elíptica; não diz tudo; suprime uma infinidade de relações, que ficam subentendidas. As pessoas da mesma época e da mesma coletividade, que viveram os mesmos acontecimentos e formulam ou evitam as mesmas questões, têm um gôsto idêntico na boca, guardam, uns com relação aos outros, certa cumplicidade. Assim, não é preciso que o escritor diga tudo. Há palavras-chaves. Escritor e leitor se acham jungidos à história e têm de conquistar sua liberdade é no meio em que atuam.

No mundo contemporâneo — prossegue Sartre, entrando no território da Utopia — muitas barreiras separam o escritor do público. Tais barreiras se eliminariam, porém, numa sociedade sem classes, numa sociedade do futuro. E, então, o escritor atingiria o grande público, deixando de escrever apenas para pequeno grupo de privilegiados.

Empenhado na mesma aventura em que se engajassem os seus leitores, numa coletividade sem castas — ao falar sôbre êles, o escritor falaria sôbre si mesmo, e, falando se si mesmo, falaria deles. Exprimiria, dêsse modo, as esperanças e cóleras de todos os homens e o faria integralmente, isto é, não como criatura metafísica, ao modo do clerc medieval, nem como animal psicológico, à maneira dos clássicos, nem mesmo como entidade social, e sim como uma totalidade que emerge do mundo, no vazio, e encerra, em si, tôdas essas estruturas, na unidade indissolúvel da condição humana.

UMA LITERATURA DO FUTURO

A literatura seria, então, verdadeiramente antropológica, no sentido integral da palavra. Não haveria separação entre o temporal e o espiritual, separação que implica a alienação do homem, e, portanto, a da literatura. Atingindo a plena consciência de si mesmo, o escritor retomaria êste mundo multicôr e concreto, em tôda a sua opacidade e grosseria, êste mundo cru, suado, fétido, quotidiano, para apresentá-lo, tal qual, às liberdades de seus leitores, sôbre o fundamento de uma liberdade.

Na sociedade sem classes, a literatura seria o mundo presente a si mesmo, oferecendo-se ao livre julgamento de todos os homens. Através do livro, os membros de tal comunidade poderiam, a todo instante, tomar pé, contemplar-se a si próprios, conhecer sua situação. Como, porém, a simples apresentação de uma coisa constitui já incentivo para a mudarmos; e a obra de arte, tomada na totalidade de suas exigências, não é simples descrição do presente, senão julgamento do presente, em nome do futuro; e como todo livro, enfim, envolve um apêlo — êsse apresentar-se a si mesmo é já ultrapassar-se.

SINTESE DA NEGATIVIDADE E DO PROJETO

Chegar-se-ia, assim, no mundo sonhado por Sartre, à realização duma literatura concreta, síntese da "Negatividade" — como poder de arrancamento ao dado, ao estabelecido — e do "Projeto", como esbôço duma ordem futura. Literatura que, nas palavras do chefe existencialista, seria uma Festa, um espelho chamejante, em que se queimasse tudo quanto nele se refletisse, e ao mesmo tempo seria generosidade, isto é, invenção livre, dom. Para que a obra literária viesse a sintetizar êsses dois aspectos complementares da liberdade, não bastaria, porém, que se concedesse ao escritor a prerrogativa de dizer tudo: seria preciso também que seu público tivesse a liberdade de mudar tudo. E isto significaria, além da supressão das classes, a abolição de tôda a espécie de ditadura, o perpétuo renovamento dos quadros, a subversão con-

(Conclui na 8.ª pág.)

Com a estréia de "Olhos de Veludo", no João Caetano, a cidade ganhou mais um ótimo espetáculo ★ "Catuca por baixo" continua esgotando as lotações do Teatro Recreio ★ Lanthos e De Chocolate querem apresentar uma Cia. de Revistas no Serrador

Mundo Social

TUDO em festa, num ambiente em que se respira bondade e carinho, ao lado da veneranda diretora da instituição, "Mamãe Clotilde", como a tratam as duzentas crianças recolhidas à União das Operárias de Jesus, se divide em gentilezas e a todos recebe com efusões de alegria, cheia de ternura e meiguice. Espera-se Katherine Dunham. Vai ser homenageada com um coquetel e, com um nervosismo cheio de curiosidade, é aguardada pelas trinta bailarinazinhas que compõem o Conjunto Coreográfico Brasileiro.

A' chegada da grande e estética bailarina, uma salva de palmas acolheu Katherine à entrada do jardim. Esguia, alta e elegante, Katherine troca cumprimentos, agradece elogios e responde com inteligência e muita graça. E' culta e extremamente simpática.

APÓS demorada visita ao exemplar estabelecimento, admirando as diversas e bem organizadas lojas de todos os gêneros que circundam o jardim, Vaslav Veltchek dá inicio a uma hora de arte. Exibem-se Orlanda, Iellé, Amelia, Newton e tantas outras bailarinas, num magnifico e expresaivo ballet. Katherine aplaudiu com entusiasmo, sem perder um só movimento dêsse admirável conjunto que brevemente vai exibir-se em Paris. Todos os artistas de Katherine Dunham estavam presentes. Mais tarde, ela visitou o amplo auditório do "Conservatório Guilherme Fontainha", que breve será inaugurado, uma obra de grande envergadura que trará, certamente, um grande desenvolvimento artístico. Estiveram presentes à agradável reunião, o ministro Jorge Latour; o professor, a sra. Fontainha e sua encantadora filha Zilá Maria, a magestosa "Rainha" de "Hamlet", no Teatro do Estudante; o musicólogo Octavio Bevilacqua; a pintora Maria Margarida; sra. Maria Esther Candrina; sra. Diva Esteves; sra. Esther Ribas; sr. Ismailovitch; sr. Tompson Flores; pianista Felicia Blumental e filha; muitos outros convidados, num desfile interminável.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Maria de Sousa Costa
Natalia Meira Mirili
Olga Leite de Sousa Lim
Rute de Azevedo Viana

SENHORITAS:
Maria da Paz Guimarães
Odaléia Gusmão
Ester Sousa de Azevedo.

SENHORES:
Adroaldo Mesquita da Costa
Cel. Fernando do Nascimento P. Tavora.
Ovidio Paulo de Menezes Gil
Artur Berbert de Carvalho
Armando D'Almeida
James Darci
Prof. Ulisses Norrohay
Gomes Maranhão, nosos confrade
José Vieira de Melo
Antônio P. de Carvalho
Arnaldo Lopes Susekind

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Amélia Araujo Teixeira
Hilda Wagner
Amélia Corrêa Magalhães
Leonice Lisboa.

SENHORITAS:
Irene Marques Laviola
Carmita de Carvalho Nazaré
Nelma Vieira
Amélia Araujo Seabra

SENHORES:
Almirante Artur de Freitas Seabra
Diplomata Moacir Briggs
Pedro Rache
Silvio Pereira
Edmundo de Paula Mota
Embaixador Júlio Cintra Prado
David Band
Embaixador Maurício de Nabuco
Emilio P. de Brito Maia
Constante Lobo
Armando Almeida
Acácio Nogueira

GUILHERME AQUARONE NETO — Transcorre hoje o primeiro aniversário natalicio do menino Guilherme Aquarone Neto, filho do casal Marita Aquarone-Helio Aquarone. Em sua residência, à rua Pereira Nunes, 334, seus pais oferecerão uma mesinha de doces aos seus amiguinhos.

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da menina Angela Maria, filha do casal Ricardo d'Ambrósio-Alice P. d'Ambrósio. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces, em sua residência.

Transcorre, hoje, a data natalicia do industrial Manoel Porfirio, conhecido desportista.

E' aniversariante, hoje, o segundo tenente Manoel Paes Cabral, do Serviço de Identificação do Exército.

Casamentos

— Realizou-se ontem, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Ivone de Souza Abreu, filha do sr. Breno de Souza Abreu, e de sua esposa, sra. Albina de Souza Abreu, com o sr. Saul Kaufmann, filho do sr. Azik Kaufmann, e de sua esposa, sra. Carmen Kaufmann.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Gerson Turani e sra. Deuzete de Moraes Turani, com o nascimento da menina Sônia.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Clubes e Festas

Na Casa do Estudante, terá lugar hoje, a partir das 17 horas, uma tarde dançante, no salão nobre da fundação, organizada pelos estudantes residentes nesta capital.

Homenagens

Em homenagem às delegações estrangeiras à "Copa do Mundo", a Associação Atlética Banco do Brasil, oferecerá, hoje, às 20 horas, em sua "boite", no Posto 6, uma "Soirée Dançante".

Comemorações

A colônia argentina nesta capital comemorará hoje, com uma festa na Churrascaria Gaúcha, a data da independência da República Argentina, prestando, na mesma ocasião, uma homenagem à memória do general San Martim, por motivo do centenário do libertador.

Conferências

— O dr. Túlio Chaves, fará hoje, na sede da Liga Espirita do Distrito Federal, uma conferência sôbre "A Medicina psico-somática e o Espiritismo".

— Será realizada hoje, às 10 horas, no Têmplo da Humanidade uma conferência sôbre "Teoria da existência social: Familia, Pátria, Igreja".

Reuniões

Realiza-se amanhã, dia 10 do corrente, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: Prof. dr. O. Rodrigues Lima: "Em tôrno de 350 autópsias de recem-natos realizadas na Maternidade Escola, de 1946 a .. 1949 (com apresentação de filmes)".

Drs. H. Carvalho Azevedo e José Hilário: "Diagnóstico e tratamento de tetralogia de Fallot (com apresentação de filmes).

Drs. Maria Vitória Martin, Vera R. Leite e Paulo Rosa: "Anemia de Cooley. A propósito de um caso. Av. Mem de Sá, 197 — às 20,30 horas.

Viajantes

Acha-se nesta capital o sr. Nathaniel F. Macedo, residente em Salvador, Bahia, que veio em gozo de férias, acompanhado de sua esposa e filhos, devendo seguir no dia 25, para a Europa.

Em ação de graças

CAPITÃO DR. TARSO COIMBRA — Transcorrendo amanhã, dia 10, a data natalicia do doutor Tarso Coimbra, oficial de gabinete do ministro da Educação e presidente do Clube Militar dos Oficiais da Reserva, seus amigos e admiradores, ante a grata efeméride, mandam celebrar, no altar de Senhor do Bonfim, às 9,30, missa em ação de graças. O ato será celebrado pelo cônego dr. Aurélio Henriques.

Missas

MANOEL SILVERIO DE CASTRO — Realiza-se amanhã, dia 10, no altar-mor da igreja de São Jorge, na praça da República, às 10 horas, missa de sétimo dia, por alma do sr. Manoel Silverio de Castro, irmão do nosso colega de redação, Otávio de Castro, mandada celebrar por sua familia.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MISSA POR ALMA DOS MORTOS DE GUERRA

✝ O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar na próxima terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Teatro

"Olhos de Veludo"

De Gilda Abreu e Luiz Iglezias, com músicas de Vicente Celestino, no João Caetano

VICENTE CELESTINO reapareceu de forma impecável

A cidade ganhou mais um bom espetáculo, com a apresentação da peça musicada de Gilda Abreu e Luiz Iglezias, levada à cena no Teatro João Caetano. O original está urdido de forma simples e nos dá uma bela história sentimental, que começa no antigo Morro do Castelo, onde os garotos levavam uma vida sadia e travêssa, alheios às agruras que o destino sabe armar. A época é de 1900, portanto, há cincoenta anos atrás, quando os garotos eram bem diferentes dos de agora. Uma jovem, que gostava de se vestir como garoto, furta um objeto e foge para o morro onde encontra abrigo entre aquela gente simples, mas de coração grandioso. Há no morro um cantor que, tendo valor e sendo popular, nunca quis descer para a cidade, o que dá ao original um colorido ingênuo e bom, donde os autores souberam tirar partido extraordinário.

Da peça em si não queremos falar, para que os leitores possam vê-la sem quebra do sabor que ela mesma oferece no seu enredo. Para recomendar os seus autores, basta que se diga que merece ser visto pelos que adoram o teatro limpo e digno de um público exigente.

O desempenho está impecável e nos mostra grandes trabalhos de Gilda Abreu em Valencia, Walter D'Avila, no papel de "pau d'água" cujo nome é Boavida está ótimo; Vicente Celestino, aparece defendendo o papel de cantor do morro; "Juca", o sorveteiro nos oferece uma ótima criação de Amadeu Celestino; Vicente Marchelli está notável no sapateiro Giovani; Durvalina Duarte saiu-se muito bem no papel da mulata Durvalina; Manoel Vieira se destaca no "seu" Joaquim; Armando Nascimento desempenha com felicidade o empresário Duarte e Ivette Simone destaca-se no pontinho que lhe foi confiado.

Pelo desempenho verifica-se que a peça esta sabida, e que nos oferece uma representação perfeita.

"Olhos de Veludo" apresenta uma montagem soberba, onde os trabalhos de Angelo Lazary empolgam o público, pela sua arte e beleza.

O guarda-roupa, da época, é bem cuidado e apresenta ótimos figurinos.

No intervalo Vicente Celestino pediu ao público uma salva de palmas para o extraordinário cenógrafo brasileiro Angelo Lazary. Justa e merecida homenagem essa que o público prestou ao "vovô" dos nossos artistas do pincel, que reapareceu de forma magnifica.

A distribuição da peça é a seguinte:
Valencia — Gilda Abreu; Boavida — Walter D'Avila; Durvalina — Durvalina Duarte; Mme. Esmeralda — Zaira Cavalcanti; Juca — Amadeu Celestino; 1.º Policia e Mordomo — Tito Martini; 2.º Garoto — Alice Pereira; Gazista e 1.º Malandro — Ariston de Almeida; 1.ª Lavadeira — Ivete Simone; 2.º Policia — José Ivan; Vicente (Cantor de morro) — Vicente Celestino; Joaquim — Manoel Vieira; Duarte — Armando Nascimento; Giovani — Vicente Marchelli; Mme. Suzana — Mme. Lou; 1.º Garoto — Diva Sonia; 2.ª Lavadeira — Alice Barbosa; 2.º Malandro — Laercio Cerqueira; 3.º Garoto — Urquiza Gomes.

As músicas são de Vicente Celestino em orquestrações do maestro Ercole Vareto e agradam sem restrições.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Wahyta Brasil ingressou na Rádio Guanabara, onde firmou um longo contrato. Com isso é possivel que tão cedo a querida estréia não volte ao teatro.

Vai ser brasileira, por fôrça de naturalização a bailarina Eva Lanthos. A atitude da artista húngara foi recebida com grandes simpatias.

Despede-se hoje em matinée, no Teatro República o ballet de Katherine Dunham, que tantos sucessos alcançou entre nós.

Ainda irão longe as representações de "Se o Guilherme fosse vivo", em cena no Teatro Rival pela companhia Alda Garrido. E' tal o interêsse do público pela engraçada comédia que Alda ainda não sabe quando poderá colocar em cena a peça "Chiruca".

Também é candidato a vereador o sr. Amorim Diniz, cujo nome artistico "Duque" é muito conhecido nas rodas teatrais. Duque levou a nossa música para a Europa, onde fez grande sucesso dançando o maxixe.

É grande a curiosidade em tôrno da estréia da peça de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice". Peça para um só personagem, que a interpreta numa grande prova de virtuosismo cênico, será apresentada na interpretação de um dos maiores atores brasileiros, o consagrado Rodolfo Mayer. "As mãos de Euridice" será apresentada tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Regina, em espetáculo completo, a partir de amanhã.

Além do fato da peça ser interpretada por um único artista, esta ainda tem a peculiaridade de que êsse artista desce à platéia e faz com que ela tome parte direta em sua história, na história cheia de imprevistos, que vai crescendo de momento em momento. "As mãos de Euridice" não tem um personagem só por uma questão de requinte de originalidade. O único personagem em "As mãos de Euridice" precisa estar só. Os que assistirem à peça verificarão que ela não podia ter mais de um personagem. Além disso o personagem vem à platéia porque assim o exigem as condições do texto e da tragi-comédia que passa a viver e não por simples rebuscamento. Dadas as condições de curiosidade e originalidade da peça, vem ela despertando tal interêsse que se espera, na noite de amanhã, um verdadeiro acontecimento teatral. "As mãos de Euridice" terá cenário de Darcy Evangelista que também orientará os efeitos de luz.

Quem quiser rir com uma comédia fina, deliciosamente interpretada, vá hoje ao Fenix, assistir "Os Filhos de Eduardo", pelo Artistas Unidos. Este original de Souvajon está constituindo um espetacular sucesso cômico e tem a interpretação de Henriette Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros. Hoje, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21 horas.

Um mês e meio — E' o recorde de "Catuca por baixo..."! Um mês e meio de representações consecutivas, oito semanas, cem representações e cada vez mais público! Isso é o que se pode dizer dessa revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli que dá a Dercy Gonçalves, Linda Batista, Luz del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha, Spina, a maior das oportunidades. O Recreio continua assim, a ser o centro das atrações populares, com a maior revista de todos os tempos. Hoje, domingo, vesperal às 16 horas e sessões à noite, às 20 e 22 horas. Segunda-feira, descanso da companhia. Terça-feira, novamente, "Catuca por baixo...".

De Chocolate e Lanthos estão trabalhando para conseguir o Teatro Serrador, onde pretendem organizar uma companhia de revistas. Mauricio Lanthos viajará para a Europa a fim de contratar astros do teatro musicado.

Grande espetáculo — Com os maiores cartazes de nossas emissoras, teremos na próxima terça-feira, no Teatro João Caetano, um grande festival radiofônico em homenagem aos radialistas Luiz Vassalo e Saint-Clair Lopes. Destacamos os nomes de Colé, Silvino Neto, Badu, José Vasconcelos, Floriano Faissal, Walter D'Avila e muitos outros.

Em "matinée", às 14 horas, vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas, serão apresentadas hoje, domingo, as atrações circenses que tantos aplausos vem merecendo do público carioca no Circo Hispano-Americano, armado na Ponta do Calabouço, e dentre às quais podemos salientar "Os 4 Diabos do Ar", notáveis trapezistas que executam truques no espaço; "The Novelta Scharff", extraordinários contorsionistas de fama universal; "Hermanos Decias", as águias do espaço; "Prof. Gilabert", com sua fenomenal troupe de cães amestrados que provoca momentos de admiração e hilaridade e o famoso cavalo "Sultão" que dança com a máxima perfeição Tangos, Rumbas e Rancheiras.

Termina hoje, em 3 sessões, vesperal elegante, às 16 horas e 2 sessões, às 20 e 22, a décima quarta semana da vitoriosa comédia "Ai, Teresa!", no Teatro Serrador, entrando depois de amanhã, terça, na décima quinta semana, três meses e quase 200 representações, com sucesso. Amanhã, não haverá espetáculo para descanso dos artistas ficando transferida para quando fôr possivel a estréia da comédia de Calvo Sotelo, "História de uma casa".

"Me leva que eu vou" — A nota do teatro de revista é a próxima reabertura do Teatrinho Jardel, em Copacabana, com a apresentação da "revista-charge" "Me leva que eu vou!", original da parceria Luiz Peixoto - Geysa Boscoli que vai ser interpretada pela rainha do rádio, Marlene, Modesto de Souza, Yara Cortes, Linita, Valter Machado, Norbert, Joãozinho Ribas, Kay Miller e Rosa Coelho, numa produção do empresário Zilco Ribeiro, que se esmerou na montagem. Essa estréia, marcada anteriormente para esta semana precisamente por causa da montagem teve que ser transferida. Mas, agora, ficou definitivamente assentada a apresentação de "Me leva que eu vou!" para sexta-feira, dia 14, em pré-estréia dedicada à critica teatral. Os espetáculos serão diários, às 8 e às 10 horas, e esta companhia adotará o critério de realizar vesperais todos os sábados e domingos. A partir de hoje, a emprêsa porá à venda os bilhetes para tôdas as sessões de sexta, sábado e domingo.

Espetáculo infantil — A Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas dá hoje, no Teatrinho Jardel, somente à tarde, as últimas representações do espetáculo infantil que há seis semanas está em cartaz.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

As crianças gostam de MARGARINA
Saude
Eis um modo fácil de proporcionar-lhes
Energias... Calorias!

Para devolver as energias que as crianças dispendem nos folguedos e nos estudos, nada melhor que Margarina Saude! Saborosa para passar no pão e para o preparo de merendas, Margarina Saude é puríssima, saudável, muito rica em calorias. Margarina Saude é uma fonte constante de energia, vigor e disposição. Feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Prepare hoje esta merenda para as crianças: pão com Margarina Saude... uma gostosura!

Sirva MARGARINA
Saude para bem servir!
ACCO ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA ACCO

HOJE NO RECREIO
A REVISTA "DIFERENTE!"
6 SEMANAS DE SUCESSO ESPETACULAR
E' a sensação da temporada!
Você nunca viu outra tão boa!
LUZ DEL FUEGO
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
DERCY
LINDA BAPTISTA
IMP. ATÉ 18 ANOS
"Catuca por Baixo"
LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · GEYSA BOSCOLI
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE
Um casal explosivo
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
A COSTELA DE ADÃO
JUDY HOLLIDAY TOM EWELL DAVID WAYNE JEAN HAGEN
Direção de GEORGE CUKOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

BOLA DE MEIA

(PELOTA DE TRAPO, ARGENTINA)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

3

A história de um "astro" do futebol. Da mesma maneira do que foi exposto em uma biografia de um famoso jogador de "base-bol" — o grande filme de Sam Wood "Idolo, amante e herói" — o protagonista sofre de lesão cardíaca. E há até mesmo uma cena perto do epílogo — que parte de uma penumbra do túnel de um campo — recordando perfeitamente a mesma idéia do celulóide de Gary Cooper. Porém, pràticamente tudo ficou em trechos esparsos pois há extraordinária diferença entre a classe de um filme para outro.

Começa que a adaptação desta história traz inúmeros pontos convencionais. O caso amoroso do herói ou do outro par secundário é tipicamente do padrão "água com açucar". Há excesso de cenas de jogos desportivos e também muitas repetições sem graça de minúcias desportivas nas arquibancadas. Depois, tudo caminhava a fim de fornecer a impressão de um infeliz desfecho para, afinal, surgir uma "fórmula" de rotina no epílogo. Com tôdas as restrições ainda é um filme que nunca chega a aborrecer.

Há momentos humanos e bonitos. A morte do menino, no começo do filme, com aquela bola que cai e a janela serve de um exemplo. O outro pode ser retirado no instante anterior ao do encontro do par no desfecho. A interpretação é como o filme — regular. Todos sem destaque maior mas, de certo modo, desembaraçados e naturais perante a câmara. Satisfazem Orestes Caviglia, Armando Bo, Santiago Arrieta, Graciela Lecube, Carmen Valdez, Mário Medrano, Guilhermo Stabile e outros.

A direção coube a Leopoldo Torres Rios. Para filme sem pretensões, ligeiro, e destinado a satisfazer aos apaixonados de futebol ao mesmo tempo que revela algo aceitável no tocando à continuidade, não deixa de ser razoável. O pieguismo e a rotina de certos momentos é que fazem cair o desenrolar. Argumento baseado em notas escritas por Jerry Gomes e Boro Coto.

LONG-SHOT

"MUNDOS OPOSTOS" REUNIU BARBARA STANWYCK, JAMES MASON, AVA GARDNER E VAN HEFLIN!

OUTROS ELEMENTOS DESSE FILME QUE OS 3 CINES METRO VAO APRESENTAR

Marcia Davenport, que escreveu o romance "O Vale da Decisão", de que se fez aquele belo filme de Greer Garson e Gregory Peck, é também autora do romance "East Side, West Side", que originou agora o filme que os 3 cines Metro darão a seguir: "MUNDOS OPOSTOS", que Mervyn Le Roy dirigiu. Há no novo romance a mesma fôrça poderosa e a mesma observação perfeita e emocionante de caráteres, notados no filme de Garson e Peck. Mas "MUNDOS OPOSTOS" é uma história cenarizada nos dias de hoje, na ciclópica New York, fazendo-nos ver todo um empolgante desfile de criaturas de dois mundos: da parte pobre e da parte rica da



cidade, e o que é mais importante, o modo pelo qual os que vieram da parte pobre, encaram o esplendor e os desenganos — e também a felicidade relativa — da parte rica... Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin chefiam o elenco, verdadeiramente irresistível, a que LeRoy confiou a esplêndida e inteligente interpretação de "MUNDOS OPOSTOS". Como "players", valorizando cena por cena que interpretam, aparecem Cyd Charisse, Nacy Davis e essa sempre excelente Dale Sonderwaard. Barbara interpreta o papel de espôsa de James Mason, um marido a quem ela não pode perdoar, seria o maior dos êrros; Ava Gardner interpreta uma aventura leviana, impensada e perigosa, vinda do passado de Mason e arrazando-lhe o presente. Van Heflin aparece como um homem que se apaixona por Barbara Stanwyck. Dêsse conflito de paixões, "MUNDOS OPOSTOS" tira um dos espetáculos mais finos e convincentes dos últimos tempos, uma das realizações mais límpidas para a Metro-Goldwyn-Mayer e uma vitória para um elenco excepcional!

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

"PECADORES DOS MARES DO SUL" (South Sea Sinner)

No filme "PECADORES DOS MARES DO SUL" (South Sea Sinner) que será estreado bre-



vemente, a encantadora estrêla da UNIVERSAL INTERNATIONAL, SHELLEY WINTERS, revela outro de seus grandes atrativos. SHELLEY WINTERS, canta e canta como os anjos, porém anjo dêste mundo. Ela canta várias canções acompanhada ao piano pelo maestro Liberace. Umas são românticas e sentimentais; outras tão animentadas que queimam. "PECADORES DOS MARES DO SUL" é estrelado por SHELLEY WINTERS, MACDONALD CAREY e HELENA CARTER. Êste belíssimo filme veremos amanhã nos cinemas da Cinelândia.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Filha de Satanaz", com Bette Davis e Joseph Cotten. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — 2.ª Semana — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,45 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXI e AMÉRICA — "Tentação Selvagem", com George Brent e Vera Ralston. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN e IMPERIO — "Bola de Meia", com Armando Bob e Santiago Arrieta. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarzan e a Escrava", com Lex Barker e Vanessa Brown — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "A Vingança do Conde de Monte Cristo" — 2.ª época — com Pierre Richard Willm e Michèle Alfa. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Recordações de ontem", com Dennis Morgan, e "Homicidio", com Robert Douglas. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Dúvida que tortura", com Libertad Lamarque. — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "Não me digas adeus", filme nacional, com Anselmo Duarte e Neddy Daden. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Tentação selvagem", com George Brent e Vera Ralston. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Recordações de ontem", com Dennis Morgan, e "Homicidio", com Robert Douglas. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Filha de Satanaz", com Bette Davis e Joseph Cotten — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Dúvida que tortura", com Libertad Lamarque. — As 14 — 16 — 18 — 20

IDEAL — "Anjo ou Demônio", com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "A Filha de Satanaz". — A partir das 13,50 horas.

FLUMINENSE — "Dúvida que tortura", com Libertad Lamarque. — A partir de 14 horas.

"A COSTELA DE ADÃO" NOS 3 CINES METRO

Que gênero tem o filme em cartaz nos 3 cines Metro? Comedia — e das mais aloucadas, extravagantes e ferina de ponta a ponta. Que interpretes? Os melhores possiveis: Katharine Hepburn e Spencer Tracy, e, como "players", Judy Holliday, que vale ouro, David Wayne, e vários outros, todos de qualidade. Até quando ficará o filme em cartaz? Bem provavelmente, só até quarta-feira, inclusive, porque os 3 cines Metro anunciam "MUNDOS OPOSTOS" para quinta-feira.

"VITIMAS DO DESTINO" (Au Royaume des Cieux) trás uma grande colaboração ao cinema francês, pois nêle estreiam dez promissoras atrizes, muitas das quais já hoje se encontram frente à papéis de grande responsabilidade. Dessas dez novas figuras, destaca-se particularmente SUZANNE CLOUTIER — no papel de Maria — jovem atriz de excepcional talento a quem recentemente Orson Welles entregou o principal papel feminino de "Otelo". Seguindo a mesma linha de "Anjo Perverso" e "Escravas do Amor", o cinema francês em "VITIMAS DO DESTINO" lança o



nome de Suzanne, da mesma forma que Cécile Aubry e Simone Signoret nos filmes acima citados. Ao circuito do Pathé caberá proximamente a estréia dêste super-espetáculo da França Filmes do Brasil.

"O LADRÃO" é um filme que a "Paramount" ... para muito breve nos nossos cinemas. ... mais uma ... colossal, desta vez focalizando a figura singular de um ... empregado de banco que, de um momento para o outro, se transforma em ladrão. O papel é muito bem ... por



LUIS SANDRINI, um cômico cem por cento capaz de fazer o público esquecer os máus pedaços da vida... Com LUIS SANDRINI veremos a fascinante ELSA AGUIRRE, cuja beleza muito contribui para mudar o destino do simplório "PLACIDO LOPEZ" e encher os olhos do espectador...

"ALBUM DE RECORDAÇÕES"

Já amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Mascote e Haddock Lobo, a RKO Radio



Filmes começará a exibir "ALBUM DE RECORDAÇÕES", uma rapsódia das mais vibrantes e inolvidáveis obras-primas de Walt Disney, incluindo "Alô, Amigos", onde impera, num rodopio de sons e de cores, a famosa música de Ary Barroso "Aquarela do Brasil", hoje internacionalmente aplaudida, e em cujo filme domina o espirito travesso e contagiante de Zé Carioca, o papagaio brasileiro também já célebre mundo afora. Além dêsse querido personagem disneano, aparece em "Alô, Amigos", na parte que se refere ao nosso país, outra notavel figura de Disney — o Pato Donald — que, posto no cenário esplendende da Cidade Maravilhosa, faz verdadeiras "misérias", instigado, inclusive, pelos aperitivos de "branquinha" que lhe oferece Zé Carioca, como um bom anfitrião, e pelos ritmos buliçosos do nosso Carnaval... "ALBUM DE RECORDAÇÕES" apresenta ainda outros filmes coloridos de Disney.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL....................

NASCI DIA...... MES........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO ...., PAIS ....

PERSEGUIDA PELO DESTINO — GOIANIA — As influências planetárias de sua carta natal revelam: natureza inconstante, idealista e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Vive quase sempre descontente e nem sempre é bem compreendida pelas pessoas de suas amizades. Aprecia as obras de imaginação. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LUCILA — FLORIANO — PIAUI — A constelação astral de sua carta natal indica: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade persistente. Aprecia os detalhes, as minúcias e tem interêsse em penetrar no âmago das coisas. Tem iniciativa, confiança em si e coragem moral na adversidade. O ano de 1950 lhe promete elevação social e um periodo ditoso. Anos importantes: 40, 43 e 46. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CR$ 4,00
CÊRA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

GEORGINA LIRA — BARRA MANSA — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros de sua carta natal revela: natureza altiva, sincera e emotiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Bondosa e sociável, não guarda rancor quando ofendida, mas é extremamente rigida e gosta das coisas bem feitas. E' esperançosa, cheia de otimismo e possui grande dose de fé intima. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ESPERANÇOSA — BELEM — PARÁ — Segundo os astros que dominam em sua carta natal observo: natureza inconstante, romântica e sonhadora. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Ama com muito ardor e entusiasmo. Sensibilidade exagerada e tendência às coisas misticas. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável e modificações repentinas. Anos importantes: 40, 42 e 46. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

INCRÉDULO — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — As influências planetárias de sua carta natal revelam natureza ambiciosa, altiva e empreendedora. Espirito combativo. Vontade persistente. Sente atração pelas emprêsas arriscadas. Não teme oposições e não suporta imposições. Um tanto impaciente e exigente. Tem capacidade para organizar e dirigir. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 30, 31 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

JANE MARIA — MUQUI — ESPIRITO SANTO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sentimental e apaixonada. Espirito romântico. Vontade vacilante. Um tanto sugestionável. Confia demais na bondade e sinceridade alheia. E' generosa e associa-se fàcilmente aos sofrimentos dos desfavorecidos da sorte. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PRINCESA ORIENTAL — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros de sua carta de nascimento indica: natureza sincera, afetuosa e emotiva. Espirito caprichoso. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer os obstáculos. E' apaixonada pelas honras e altas posições. Possui grande entusiasmo. Aprecia a liberdade e a independência. Inteligência elevada e capacidade para ensinar e divulgar. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

JOSÉ ANTONIO — MUQUI — ESPIRITO SANTO — Observo no seu tema natal: temperamento idealista, emotivo e sincero. Espirito inquieto e nervoso. Vontade persistente. E' determinado e inflexivel nas suas opiniões. Tem poder de persuasão, ânimo forte e confiança em si. Aprecia o isolamento, a música e a natureza. O ano de 1950 lhe promete ser favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VIRIATO — FORTALEZA — CEARÁ — Os astros de sua carta natal indicam: natureza inconstante, sonhadora e romântica. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Conta sempre com o acaso e confia demais nas promessas alheias. Um tanto sugestionável e inclinado ao desânimo. Aprecia as coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 36 e 40. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na têrça-feira)

O MERCADOR DE ESCRAVAS
"IL MERCANTE DI SCHIAVE"
com
ANNETTE BACH
ENZO FIERMONTE
DIREÇÃO DE DUILIO COLETTI
COMP. NACIONAL
amanhã
PATHÉ FONE 22-8795
PRESIDENTE FONE 42-7128
PARA TODOS
COLISEU

A UNIVERSAL INICIA A SUA TEMPORADA COM UMA PRODUÇÃO MÁXIMA:
"PECADORES dos MARES do SUL"
("South Sea Sinner") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
com SHELLEY WINTERS · MACDONALD CAREY
AMANHÃ nos Cinemas VITORIA RIAN AMERICA
Acompanham Complementos Nacionais

HOJE
DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
OS 4 GRANDES JOGOS DAS ELIMINATORIAS PELA COPA DO MUNDO
2 BRASIL IUGOSLAVIA 0
1 ESPANHA INGLATERRA 0
2 ITALIA PARAGUAI 0
8 URUGUAI BOLIVIA 0

Cenáculo Protetor dos Cegos

(2.ª CONVOCAÇÃO)

O CENACULO PROTETOR DOS CEGOS, comunica aos seus distintos sócios que em virtude da falta de número não realizou-se a sua Assembléia Geral em 1.ª Convocação. Nessas condições, convida à todos para a 2.ª Convocação que efetuar-se-á no próximo dia 9 do corrente, às 17,00 hs. Devendo comparecerem munidos do recibo preenchido com tinta azul

JEREMIAS DOS SANTOS FILHO — Presidente

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7100

FOI UM ESPETÁCULO MEMORAVEL A CONVENÇÃO DO P.S.D. DO CEARÁ

(Conclusão da 3ª. pág.)

em decorrência do esgotamento da capacidade do contribuinte cearense, mas uma legislação bem inspirada sob a orientação de um regime tributário que assegure a distribuição racional do ônus fiscal nos campos de incidência, deverá marcar o ponto inicial da concretização dêsse objetivo.

E' indispensável, por outro lado, ajustar o aparelhamento arrecadador às contingências das atuais necessidades do Erario para que o Govêrno não permaneça na estagnação e no indiferentismo, incapaz de atender o impeto de renovação administrativa emanado da nova ordem constitucional que concretizou as aspirações municipais, abrindo-lhes novos rumos no que tange à administração, ao progresso e nos empreendimentos locais.

Precisamos incentivar e prestigiar o movimento municipalista não apenas com palavras mas especialmente estimulando a atividade ligada ao peculiar interesse sem olvidar, todavia, a programação de conjunto.

Os serviços públicos municipais atinentes à educação, à saúde e assistência social e ao fomento da produção caracterizam-se, em geral, pela sua incipiente organização, motivada tanto pela falta de recursos como ainda pela ausencia de assistencia técnica e financeira que pode e deve ser assegurada, em cooperação ,pelo Estado.

Pouco ou quasi nada dos beneficos e salutares efeitos da legislação social em vigor têm chegado ao homem do campo que, atraido pelas possibilidades que lhe oferece a vida urbana, vem progressivamente abandonando o interior em busca do litoral. Cumpre estancar essa sangria, cujos desastrosos efeitos se fazem sentir notadamente na diminuição da produção agricola, dando ao nosso trabalhador rural uma assistência equivalente a que se dispensa ao homem da cidade.

A minha preocupação mais pronunciada, ao contacto com os assuntos parlamentares, em quatro anos de intenso e diuturno labor, foi voltada para as questões pertinentes à assistencia social. Homem do povo, afeito a sentir e a encarar as duras dificuldades que embaraçam o caminho das legiões anônimas dos que constroem a grandeza da Patria, não poderia jamais esquecê-las pelo simples e temporario ingresso em outro ambiente de atividades publicas. E agora, tonificado pelo estimulo a essa conduta, julgo-me comprometido a prosseguir a ação iniciada, de acordo com os ensinamentos que presidem à minha formação cristã, sinceramente democratico, por imperativo dessa formação moral e pela consciencia jurídica estratificada no saudavel convivio, em longos e inesquecíveis anos com as figuras mais expressivas do nosso mundo juridico, habituei-me a respeitar e a cultuar os direitos fundamentais da pessoa humana, concernentes à liberdade, ao domicilio, à subsistência, à segurança individual e à propriedade, integrados no nosso patrimonio constitucional.

Possuido dos sadios propositos de conduzir a memoravel jornada que estamos iniciando em harmonia com as naturais inclinações do meu temperamento liberal, estou certo contarei com a ajuda e o apoio dos meus dedicados correligionários e valiosos aliados para conduzir a bom termo a caminhada que, juntos, empreendemos.

Senhores Convencionais:

Eu vos agradeço a insigne honra com que me distinguistes, pela unanimidade dos vossos sufragios, fazendo-me candidato do Partido Social Democratico ao Governo do Estado. E podeis estar certos, ao regressardes aos vossos lares, ao doce convivio das vossas familias e dos nossos correligionários, de que tudo farei acalentado pela fôrça da vossa solidariedade, para conquistar a vitoria que reclamais em beneficio da nossa brava gente e da grandeza e prosperidade do CEARÁ.

CHEGOU A JOÃO PESSOA O MINISTRO PEREIRA LIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

redo e Renato Ribeiro, candidatos, respectivamente, a governador e vice-governador pela Aliança Republicana. Em todo o transcurso do aeroporto à residência do deputado Renato Ribeiro, onde ficou hospedado, o Ministro Pereira Lira foi alvo das maiores demonstrações de simpatia por parte do povo paraibano que se acotovelava tanto na estrada de Santa Rita como nas ruas e praças da cidade, aplaudindo intensamente o candidato a senador pela Aliança Republicana, num incontido arrebatamento cívico, o que representa consagração excepcional ao ilustre paraibano.

No trajeto via-se faixas concitando o povo a prestigiar mais e mais a Aliança Republicana, destacando-se os nomes do Ministro Pereira Lira e deputados Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro.

Entrecortado de aplausos do povo o discurso de Pereira Lira

JOÃO PESSOA, 8 (Do correspondente) — Ao telegrafarmos às 22,30 horas, continua o grande comício em que se apresentam ao povo da Paraíba os deputados Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro, candidatos a Governador e Vice-Governador e Ministro Pereira Lira a Senador, todos pela Aliança Republicana dêste Estado. E' intensa a vibração que está vivendo a massa popular que se comprime no Parque Solon de Lucena, tendo já discursado os candidatos. A oração pronunciada pelo Ministro Pereira Lira foi entrecortada de aplausos pela multidão, tendo o presidente do PR local como os seus companheiros timbrados pela elevação das idéias e conceitos emitidos, ao debaterem problemas dos mais sérios para a vida econômica, social e politica da Paraíba.

Rumo a Campina Grande

JOÃO PESSOA, 8 (Do correspondente) — Deverá seguir amanhã, às 14 horas, para a cidade de Campina Grande o Ministro Pereira Lira e sua comitiva, estando ali preparadas grandes homenagens ao ilustre homem público.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Será ao Norte a próxima excursão do candidato nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

curso da mais alta significação para o momento nacional.

Vibração e entusiasmo por todo o País

São inúmeras as mensagens, cartas e telegramas que chegam à sede do P.S.D. e à residência do sr. Cristiano Machado refletindo, tôdas elas, a vibração, o entusiasmo e a receptividade de sua candidatura em todo o interior brasileiro, particularmente em Minas Gerais.

Cumpre pôr em relêvo, todavia, o calor democrático das populações do norte e o interêsse com que estão aguardando a próxima visita do lider indicado à futura magistratura suprema do país.

Em Pernambuco

Na sua recente viagem ao Rio, o Governador Barbosa Lima Sobrinho pôs o sr. Cristiano Machado a par da vibração cívica com que foi recebido o seu nome no seio do povo pernambucano.

A Comissão Executiva, em permanente contato com os chefes dos Diretórios e lideres do Partido, no interior do Estado, tem informado o candidato nacional do entusiasmo com que vêm as populações de Pernambuco aclamando o seu nome. A par disso é inumerável a série de mensagens, telegramas e cartas que procedem daquela unidade federada, sem contar a manifestação espontânea da imprensa pernambucana que vem refletindo nitidamente a opinião, a simpatia do povo e a receptividade da candidatura.

Na Bahia

Acha-se nesta capital o sr. Lauro Farani, candidato do PSD ao futuro Govêrno da Bahia. O procer pessedista manteve, também, demoradas conferências com o sr. Cristiano Machado, inteirando-se do trabalho desenvolvido pelo partido em favor de sua candidatura e reafirmando-lhe a certeza da vitória no grande Estado.

A convenção estadual do partido, ao mesmo tempo que homologava a candidatura. Farani, aclamava, com excepcional entusiasmo, a candidatura Cristiano ao futuro Govêrno da República. As mensagens recebidas pelo candidato pessedista revelam que o nome de Cristiano Machado encontrou profunda ressonância no seio do povo baiano.

Em Sergipe

Do Sergipe recebeu o candidato majoritário o seguinte telegrama:

"O Partido Social Democrático, seção de Sergipe, tem a grande satisfação de convidar o nosso eminente candidato para visitar o Estado de Sergipe. Muito grato ficaria pela notícia da época dessa visita. Saudações cordiais. As. Leite Neto."

Do Ceará

O sr. Raul Barbosa telegrafou ao sr. Cristiano Machado nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de comunicar ao eminente amigo que a Convenção Estadual do Partido Social Democrático, realizada em Fortaleza, acaba de homologar pela unanimidade dos representantes dos diretórios municipais a indicação da Comissão Executiva para a minha candidatura ao Govêrno do Estado, no pleito do próximo dia 3 de outubro. Fui testemunha do vibrante entusiasmo cívico dos nossos correligionários que se arregimentam em todo o Ceará, firmemente decididos em assegurar nas próximas eleições o triunfo do PSD e do seu grande candidato à presidência da República. Dentro de breves dias prosseguiremos na campanha eleitoral já iniciada sob os melhores auspícios e esperamos contar com sua prestigiosa visita a nossa terra, onde seu nome encontrou a mais viva repercussão, ecoando como bandeira da vitória. Cordial abraço. As. Deputado Raul Barbosa".

A essa mensagem o sr. Cristiano Machado respondeu:

"Tive prazer em receber seu telegrama de cinco do corrente, e apresento ao caro amigo efusivas congratulações pela distinção com que o honrou a Convenção do nosso glorioso Partido, proclamando-o candidato ao Govêrno dêsse grande Estado. Muito me sensibilizaram as palavras com que se referiu ao acolhimento que vem tendo, por parte do povo cearense, nossa candidatura à presidência da República. Espero, realmente, poder visitar o Ceará, para levar pessoalmente aos seus filhos as homenagens do meu apreço e admiração. Com meus augúrios de vitoriosa campanha, envio prezado amigo cordial abraço. As. Cristiano Machado.

Ainda do Ceará, o sr. Cristiano Machado recebeu a seguinte mensagem do vice-governador do Estado:

"Tenho o prazer de comunicar ao eminente amigo que, de acôrdo seu desejo, representei-o na Convenção do PSD, homologando a candidatura do nosso preclaro correligionário deputado Raul Barbosa para o Govêrno do Estado. Perante incomputável multidão, fiz significativa saudação que dirigiu ao povo cearense, sendo o nome honrado do futuro Presidente da República, aclamado constantemente em majo a grande vibração de entusiasmo cívico. Com segurança da minha solidariedade e elevado apreço, envio-lhe cordiais cumprimentos. As. Menezes Pimentel — Vice-governador".

No Maranhão

Do Maranhão recebeu o candidato Nacional o seguinte telegrama: "A Comissão Executiva do PSD, possuida de vivo entusiasmo e expressando vibração unânime de todos os seus membros, reafirma sua solidariedade, como a dos demais correligionários desta secção, na certeza de que nossa Pátria terá, na pessoa de seu ilustre filho, um dirigente à altura da grandeza de sua histórica destinação. Saudações cordiais. (As.) Genésio Rêgo, presidente do Diretorio do PSD de São Luiz".

INAUGURADA A SEDE DO SINDICATO DE CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

interesse do general Dutra em amparar e prestigiar a obra de assistência social ao trabalhador, referindo-se ao fato de que o chefe da Nação vem dispensando todos os esforços no sentido de dar ao trabalhador uma situação compatível com a dignidade humana. Afirmou, tambem, o orador, que é preocupação constante do governo ir ao encontro das aspirações dos motoristas e, de um modo geral, dos trabalhadores, pois é o primeiro chefe de Estado a comparecer a sedes de entidades de classe.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 82 — 37-5308

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisivel. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome......
Endereço......
Cidade......
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

PANICO NA CORÉIA DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

jan para Ansong. A observação aérea de Pyongtek para o leste, até Wonju, revela crescente concentração de tropas e petrechos blindados inimigos nessa zona. As informações indicam a possivel concentração de 2 divisões a oeste e a sudoeste de Wonju. Continuamente, afluem abastecimentos, equipamento e soldados do norte e nordeste.

Anunciou-se a presença de elementos de 2 divisões da Coréia do Norte nas vizinhanças de Wonju. A constante concentração das fôrças coreanas do norte nessa zona indica a concreta possibilidade de amplo movimento envolvente para tratar de cortar as principais linhas de comunicação do norte a sul, possivelmente na zona de Taejon. As informações dos últimos 3 ou 4 dias indicam ininterrupta concentração de tropas inimigas ao longo da costa leste. Informou-se sôbre movimentos de tropas e tanques na direção sul mas isto não pôde ser corroborado no curso da observação aérea. A concentração de tropas e tanques nessa zona, que está em relativa calma, desde o início da guerra coreana, permite supor que se realizam preparativos para outra investida na direção de Pusan. Também pode significar amplo movimento envolvente de flanco da principal zona de batalha para isolar o importante entroncamento ferroviário de Taejon.

Em que pese as informações da imprensa e do rádio da Coréia do Norte sôbre a questão de que tôda a população está participando do esforço bélico, informa-se que nem tudo é calmo na Coréia do Norte. Há crescentes indícios de agitação que, se forem exatos, dariam idéia dos problemas cada vez mais numerosos que o govêrno coriano do norte tem que enfrentar. A Fôrça Aérea continuou assestando golpes aos meios de transporte dos comunistas. Informa-se que estão diminuindo sensivelmente os trens de carga e os comboios de caminhões que se dirigem para o sul. Tropas corianas do sul estão exercendo pressão sôbre as fôrças corianas do norte em Chenan, onde atacam e retêm suas posições. As patrulhas navais prosseguiram suas operações contra as atividades dos corianos do norte na costa oriental. Durante o dia houve reconhecimentos e movimentos com fôgo de fustigamento. A Fôrça Aérea esteve ativa durante o dia. Observaram-se impactos nas vias férreas e nas pontes das estradas mas não se informou sôbre os danos, ainda. Os caças intervieram em operações de apoio durante as quais foram atacados tanques e caminhões com êxito variável. Muitos foram destruidos e danificados mas não se têm ainda dados oficiais. Continuaram chegando, em grande qüantidade, abastecimentos à cabeça de ponte coriana sem oposição do inimigo. Não há informação oficial adicional sôbre as baixas desde que se expediu o último comunicado.

Caiu Chonan

TÓQUIO, 9, domingo, tempo japonês (Earnest Hoberecht, da U. P.) — O exército norte-coriano obrigou as fôrças norte-americanas a abandonar o estratégico centro ferroviário de Chonan, mas perdeu 17 tanques, em conseqüência de uma série de contra-golpes aliados. Um porta-voz do quartel general norte-americano na Coréia anunciou ésta manhã que as fôrças aliadas destruiram outros 17 tanques comunistas, com o que o número dessas máquinas inimigas, destruidas nos dois últimos dias, passou a entre 42 e 52. Isto corresponde a quase a metade dos tanques que se calculava que os comunistas tivessem em ação, em principios da semana em curso. Um despacho do quartel general diz que o porta-voz não quis confirmar "oficialmente" se haviam entrado em ação tanques norte-americanos. O despacho permite chegar à conclusão de que os tanques norte-americanos começaram a lutar. Com efeito, atribui a destruição dos tanques corianos às "fôrças aliadas", sem especificar a categoria dessas fôrças Despachos anteriores anunciavam que tanques norte-americanos haviam-se dirigido para a frente coriana".

Cruzaram o rio Ansong

TOQUIO, 9, domingo, hora japonesa (U. P.) — Um comunicado expedido hoje anuncia que 40 a 60 tanques coreanos do norte e mais de mil soldados atravessaram o rio Ansong, a nordeste de Taejon, dirigindo-se para Songwan, a 8 quilhometros ao sul de Pyongtaek.

As baixas americanas

TOQUIO, 8 (INS) — Fôrças blindadas norte coreanas avançaram numa frente de 160 quilometros e conseguiram estabelecer uma ponta de lança a 32 quilometros das linhas de defesa do rio Kum, no setor de Chenan. Mac Arthur calcula as baixas americanas nas duas semanas de guerra em 249, inclusive 192 desaparecidos. Outras informações dizem que as tropas comunistas conseguiram se colocar a 52 quilometros a noroeste do baluarte de Taejon.

Capturados dois tanques soviéticos

TOQUIO, 8 (INS) — O QG de Mac Arthur anuncia a captura pelas forças americanas, pela primeira vez de dois tanques soviéticos na frente de batalha na Coréia. Um pesa 33 toneladas e o outro é um monstro de 60 toneladas.

Desapareceram os aviões comunistas

TOQUIO, 8 (U. P.) — Tanto o comunicado oficial de Mac Arthur como os despachos da frente de batalha revelam que a aviação aliada fez desaparecerem os aviões norte-coreanos dos ceus nos campos de luta da Coréia. Em 134 incursões sobre posições inimigas não foi avistado um só avião norte-coreano, nas ultimas 48 horas.

Missionários prêsos

OSAKA, Japão, 8 (U. P.) — Tropas coreanas do norte capturaram 5 missionários metodistas norte-americanos, inclusive três mulheres, no seu primeiro avanço através do paralelo 38, no dia 25 de junho de 1950, segundo informações de refugiados norte-americanos da Coreia do Sul. Enquanto outros missionários conseguiram fugir, aqueles 5 foram presos pelas tropas vermelhas, juntamente com um missionário metodista australiano. Desde então não houve mais notícias dos prisioneiros.

Ato de Truman

WASHINGTON, 8 (UP) — O presidente Truman nomeou hoje, o general Mac Arthur para comandar tôdas as forças das Nações Unidas que lutam contra os comunistas da Coréia do Norte. O primeiro magistrado norte-americano agiu dentro da autorização dada aos Estados Unidos, ontem, pelo Conselho de Segurança. Truman instruiu Mac Arthur no sentido de que utilize a bandeira alvi-celeste da ONU ao lado do pendão dos Estados Unidos na luta em terras da Coréia.

Ponte aérea transoceânica

S. FRANCISCO, California, 8 (UP) — As fôrças armadas norte-americanas fretaram aviões das mais importantes linhas aéreas transpacificas, para o transporte de abastecimentos bélicos e pessoal militar ao Extremo-Oriente. As fôrças armadas anunciaram que, para esta gigantesca operação de transporte aéreo, sete das mais importantes empresas aéreas comerciais da costa ocidental foram contratadas. Assim, corroboram-se os rumores de que seria realizada uma ação no Pacífico similar à já célebre de Berlim. O sigilo que cerca esta operação torna impossivel determinar em que ponto a mesma afetará o tráfego aéreo de passageiros no Pacifico.

Mais 75 mil homens para a polícia japonesa

TOQUIO, 8 (UP) — O general Mac Arthur autorizou o govêrno japonês a estabelecer uma reserva de 75 mil homens para a polícia nacional, constituida de 125 mil membros, a fim de jugular quaisquer perturbações comunistas sôbre a guerra da Coréia. Em carta ao primeiro ministro Shigeru Yoshida, disse o general que a polícia maritima poderá ser aumentada de 8 mil homens. Afirmou ter autorizado essas medidas, a fim de que a "calma e a serenidade" do Japão permaneçam livres da "minoria proscrita, dedicada à subversão dos processos legais".

Serão acusados como traidores

SYDNEY, 8 (UP) — O ministro do exterior australiano, P. C. Spender, declarou que possivelmente acusará de traição as pessoas responsáveis pela resolução adotada pela União dos Marítimos, dominada pelos comunistas, recomendando seus membros a não embarcarem armamentos para a Coréia do Sul. A aludida resolução preconizou a "mobilização da oposição ao auxílio à Coréia e disse que não seriam enviados suprimentos militares".

Rejeitadas as acusações russas

LONDRES, 8 (UP) — A Grã-Bretanha rejeitou as acusações russas de que o bloqueio naval norte-americano da Coréia do Norte é ilegal e afirmou que a marinha real continuará a cooperar para a efetivação do aludido bloqueio.

Intensa batalha

Quartel General das Fôrças Americanas na Coréia, 9, domingo (De Rutherford Poats, da U. P.) — Um porta-voz do Quartel General Norte-Americano informou que tropas norte-americanas e da Coréia Setentrional estão empenhadas em intensa batalha em tôrno de Chonan, qualificando a situação de "indecisa". Um porta-voz admitiu, ao mesmo tempo, que os comunistas desfecharam intenso ataque no setor oriental da frente, onde combatem contra unidades da Coréia Meridional. O dito porta-voz absteve-se de dar mais detalhes por ora. No entanto, manifestou que um avião de bombardeio leve de fabricação russa com insignia da Coréia do Norte realizou um ataque, ontem à tarde, a objetivos norte-americanos situados nas proximidades de Taegu. Nos últimos dois dias os comunistas suspenderam virtualmente suas atividades aéreas até êsse ataque que, segundo o porta-voz, não teve êxito algum.

NOITE DE ESPLENDOR NA GUANABARA

(Conclusão da 1.ª pág.)

rados, queima de belíssimos fogos de artifício além de outras atrações. Foi, em suma, uma festa de raro esplendor e que deixou o público maravilhado. Da ponta do Calabouço ao Morro da Viuva, uma verdadeira multidão de curiosos acompanhou com vivo interêsse o desenrolar da festa, todos com o olhar dirigido para a Guanabara, onde a cada instante se multiplicavam os fogos de artifício, de efeito surpreendente e maravilhoso. Inúmeras embarcações artisticamente decoradas e iluminadas davam ao espetáculo uma visão magnífica, enchendo mar e céu de uma policromia que a todos alegrava.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

AUSTIN
O Carro mais vendido em 1949
Companhia PROPAC

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

PROVÁVEL O EMPRÊGO DA BOMBA ATÓMICA NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de julho de 1950 — NÚMERO 2.745

Desfile contra o rei Leopoldo

Cem mil belgas tomaram parte na manifestação

BRUXELAS, 8 (U. P.) — Calcula-se que cem mil belgas desfilaram pacificamente nesta capital, numa gigantesca manifestação contra a volta do rei Leopoldo, cujo desterro terminará este mês. Os manifestantes, chefiados pelo ex-primeiro ministro socialista Paul Henri Spaak e pelo liberal Roger Motz, estavam, nominalmente, dando as despedidas ao irmão de Leopoldo, o principe regente Carlos. Todavia, o principe deixou esta capital há uma semana, num esfôrço deliberado por fugir à manifestação.

Os manifestantes conduziam enormes cartazes que diziam "honra ao regente, fiel à causa aliada", e "honra ao principe patriota", e davam gritos de "abdique", "abdique", referindo-se a Leopoldo. Leopoldo foi declarado "incapaz" de reinar depois da guerra, em virtude de suas transações com os alemães, quando estes ocuparam a Belgica. Carlos foi o dirigente do movimento clandestino de resistencia. A lei que declara Leopoldo "incapaz de reinar" será revogada na próxima semana pelo Parladento, que é dominado pelos católicos. Leopoldo regressará ao país uma semana depois, mais ou menos. A policia adotou precauções extraordinárias hoje, porem, segundo se informa, não houve incidentes. Cerca de meio milhão de espectadores assistiu ao desfile.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

A FELICIDADE BATE à sua PORTA



Heber de BOSCOLI
HOJE, em IRAJÁ
COM
MILHARES DE CRUZEIROS
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO...
POR ORDEM
do Sabão CRISTAL

TRAFICANTES DE MACONHA PRESOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cações" da D. C. D., prendeu Mário Coelho da Silva, pardo, de 20 anos, domiciliado na hospedaria da rua Sacadura Cabral, 45, em poder de quem foram apreendidos 16 pacotes de cigarro de maconha.

UM MENOR

Poucas horas depois, a mesma turma e no mesmo local, prendeu S. L. G., de 17 anos, morador numa hospedaria, que tinha em seu poder um pacote de cigarros da "erva maldita".

Essas prisões, como outras, são resultados da vigilância da policia sabedora que é que, em toda a orla do Cais do Pôrto, encontram-se os "maconheiros". E' que uma grande parte do entorpecente vendida aqui, chega em navios procedentes do norte e do nordeste do país. Tambem o pôrto de Maria Angù é mantido sob vigilância, pois para ali os criminosos, em lanchas, transportam não só a "maconha", mas também mercadorias contrabandeadas ou roubadas, que eles retiram dos vapores ancorados no Cais do Pôrto.

OUTRO "MACONHEIRO" PRÊSO

Nelson de Souza Brasil, preto, de 25 anos, solteiro, é um "maconheiro" conhecido. Entretanto, ainda não havia sido prêso em flagrante. Mas ontem chegou o seu dia... Saira do seu domicilio, à rua do Costa, 88, e, cerca das 14,40 de ontem, estava em frente à rua Senador Pompeu, 168, à espera de um viciado. Tinha consigo 11 cigarros de maconha, no momento em que a turma do investigador n. 268 o abordou e prendeu

AUTUADO

Os traficantes foram levados para o cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, bem como os cigarros com eles apreendidos. Foram autuados, sendo a seguir removidos para o presídio, pois o tráfico de entorpecentes é capitulado como crime inafiançavel.

O menor S.L.G. foi recambiado para a Delegacia de Menores.

Festa em Nova Iguaçu

Realiza-se hoje, no Mercado de Nova Iguaçú, uma festa promovida pelos barraqueiros e lavradores que ali trabalham. Constará a mesma de um "show" artistico, danças, seguida de uma palestra do sr. Brandão, sendo encerrada com um churrasco.

Casou o "cidadão do mundo"

PORTO PRINCIPE, Haiti, 8 (INS) — Garry Davis, que se intitula "cidadão do mundo", chegou hoje ao Haiti em lua de mel com Andrew Peters, que é bailarina de Hollywood.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Para evitar uma "longa, dolorosa e custosa" guerra

OPINIAO DE UM GRUPO DE EX-DIRIGENTES EUROPEUS

LONDRES, 8 (U. P.) — Um grupo de ex-dirigentes politicos europeus considera provável o emprêgo da bomba atômica pelos Estados Unidos na Coréia, para evitar uma "longa, dolorosa e custosa" guerra.

O Comitê Internacional de Estudos dos Problemas Europeus declarou, também, que existe a possibilidade de a Rússia atacar Berlim, aproveitando as densas neblinas dos meses do outono e do inverno, e aconselhou o ocidente da Europa a proteger-se dos perigos de um "Pearl Harbor atômico" soviético.

O referido Comitê, que não tem carater oficial e ao qual pertencem, entre outros, Lord Vansittart, ex-Sub-Secretário permanente do Ministério do Exterior britânico, e o ex-Primeiro-Ministro francês Paul Reynaud, incluiu as mencionadas recomendações num documento apresentado aos Primeiros-Ministros e Ministros das Relações Exteriores das nações do ocidente da Europa.

POTENCIAL GERAL

HAMILTON, Nova Iorque, 8 (INS) — O tenente-general Leslie Groves, diretor, durante a guerra, dos projetos atômicos dos Estados Unidos, declarou hoje ser preciso que êste país se convença de que a bomba de hidrogênio não é uma fórmula geral aplicável à solução de todos os seus problemas militares. Falando na conferência sôbre a política exterior norte-americana, realizada na Universidade de Colgate, o general consignou que "as bombas não podem, por si sós, ganhar guerras e manter a paz. As guerras são ganhas pelas nações que possuem o maior potencial geral. Para obter êsse potencial, é preciso incentivar a indústria: fomentar as descobertas cientificas e tecnológicas e manter nossas fôrças num alto nivel de eficiência.

História sem palavras



FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O "MARIA FUMAÇA" COLHEU O ÔNIBUS

Aos primeiros minutos de hoje, o trem prefixo "X-131", vulgarmente chamado "Maria Fumaça", colheu um ônibus que cortava o leito da estrada de ferro, na passagem de nivel existente próximo à estação de Irajá, depois de avançar o sinal. Em consequência, receberam ferimentos três passageiros do ônibus, um dos quais, criança, teve esmagada uma das pernas. Foram todos internados no Hospital Getúlio Vargas. O adiantado da hora não nos permitiu apurar maiores detalhes.



Sasha Siemel hoje em Niterói

Atendendo gentilmente a insistentes pedidos de centenas de moradores da vizinha capital do Estado do Rio, Sasha Siemel, famoso caçador de onças, naturalista e "astro" cinematográfico, fará uma única exibição de seu emocionante tecnicolor "FERAS DO PANTANAL", hoje, às 20 horas, no "grill-room" do Hotel-Cassino Icaraí. Terão assim, os niteroienses, a oportunidade de vêr e ouvir o famoso "tiger man", que narrará, como de costume, pessoalmente, as suas empolgantes aventuras nas selvas do Brasil. O ingresso custará Cr$ 15,00, selo incluso, e pode ser adquirido no local da exibição, ou seja, no Hotel-Cassino Icaraí.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Automobilistas! CONFORTO-UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas Para-Chuvas
FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS
Só na Mil
R. MÉXICO N. 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
Praça Mauá, 7 – 14.º andar — RIO DE JANEIRO

Empresa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

A criação artística

(Conclusão da 4.ª pág.)

tinua da ordem, desde o instante em que esta começasse a se coagular.

Como se vê Sartre, já aqui, perde tôda a objetividade e fica a embriagar-se com palavras.

Trata-se, aliás, de um vêzo da familia existencialista. Ainda há pouco o professor Euríalo Canabrava, em artigo publicado em nossa imprensa, falava da "vocação irremediável" de um dos chefes da escola — Heidegger — para a obscuridade e para o confusionismo. Sejam do ramo ateu, sejam do cristão, os existencialistas se comprazem na mitologia poética e se mostram eximios em "manipulações linguisticas que permitem substituir o conceito de verdade pelo mito poético, e o método de reflexão crítica, pela exaltação dos sentidos e pela liberdade dos instintos". Observa Canabrava, com perspicácia, que o "malabarismo heideggeriano" lança mão, freqüentemente, de recursos peculiares à poesia, a fim de exprimir aquilo que, entretanto, exige a precisão e o rigor da linguagem científica.

Não nos propusemos, porém, a tarefa — árdua demais para trabalho tão ligeiro — de aqui discutir as idéias de cada autor sôbre o tema de que nos vimos ocupando. Temo-nos limitado a expô-las, para que o leitor, entre tantas soluções que nada solucionam afinal, faça, por si mesmo a sua escolha, como havemos de fazer a nossa. No fundo, talvez a questão seja de simpatia. Voltemos, pois, ao movimentado filósofo do **Café de Flore**.

LITERATURA, AÇÃO

Veremos que, segundo a concepção dele, a literatura é, na essência, "a subjetividade duma sociedade, em revolução permanente". Em tais condições, pode ultrapassar a antinomia entre a palavra e a ação. Numa coletividade que se recupera sem cessar, e se julga, e se metamorfoseia, permanentemente — a obra escrita pode constituir condição essencial da ação, ou, em termos da escola fenomenologista, o "momento" da consciência reflexiva. Seu fim é apelar para a liberdade de todos os homens, a fim de que realizem e mantenham o reino da liberdade humana.

Será uma utopia tal sociedade, exclama Sartre: podemos concebê-la, mas não dispomos de elementos para realizá-la. Meditando nela, poder-se-á, porém, entrever em que condições a idéia de literatura se manifestaria em sua plenitude e em sua pureza. Tais condições não se verificam na atualidade. Que deve, então, fazer o escritor de hoje, visto que lhe compete escrever para sua época e para seus contemporâneos?

(Continua no próximo domingo)

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano. Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de julho de 1950 — NÚMERO 2.745

AGUARDA O PR O RESULTADO DAS CONVERSAÇÕES INICIADAS PELO PSD

O PARTIDO MAJORITARIO VAI CONSULTAR O PRESIDENTE DO PST

Esperado nesta capital o sr. Vitorino Freire – A maioria dos republicanos prefere a efetivação do acôrdo com os pessedistas

Prosseguiram ontem, na A.B.I., os trabalhos da Convenção Nacional do PR que, segundo já noticiamos, foram prorrogados até a próxima terça-feira.

Compareceram, além do sr. Artur Bernardes, que presidiu a sessão, os convencionais de todos os Estados e municípios representados no conclave.

Da ordem do dia constou a continuação dos debates em torno dos estatutos do partido, tendo sido apresentadas várias emendas.

Ambiente de nervosismo

Em virtude da comunicação do sr. Cirilo Junior, ontem levada ao conhecimento da alta direção republicana, os convencionais não ocultavam certo nervosismo em face dos novos rumos que provavelmente lhes estariam reservados. Em contacto com delegados do norte, do centro e do sul, nossa reportagem verificou que a quase totalidade prefere que se efetive a aliança do partido com o PSD. Alguns, entretanto, se mostravam desejosos em que se considerasse aberta a questão do apoio às candidaturas democráticas já lançadas.

Com a palavra o PSD

Os dirigentes do PR, antes de tomar qualquer iniciativa, procuraram manter-se dentro da tradicional linha de conciliação, que tem caracterizado suas atitudes nas diversas etapas da vida política nacional. Ao que soubemos, houve ligeiro equivoco, ontem, entre os dirigentes republicanos, ao interpretarem a comunicação do presidente Cirilo Junior. O que o PSD desejava significar-lhes era que só podia responder à reivindicação do PR, depois de conhecer o pensamento do PST e das demais agremiações que apoiam o sr. Cristiano Machado. Abria mão da vice-presidência, mas não a oferecia de imediato ao grêmio republicano, como este o desejava, porque uma das agremiações aliadas já tinha até mesmo o candidato àquele posto.

Logo que se esclareceu o equivoco, e isto só se verificou à noite, os republicanos reataram as conversações, entrando em campo o PSD para solucionar, do melhor modo, a importante questão.

Superadas as dificuldades

Fomos informados ontem que o PSD já teria encontrado uma formula capaz de lhe permitir apoiar as pretensões do PR. Esperava apenas o regresso a esta capital do sr. Vitorino Freire, presidente do PST e candidato à vice-presidência, a fim de realizar a necessária consulta.

Colocada a questão nesses termos, o PR aguarda tranquilamente o desenrolar dos acontecimentos, para se pronunciar definitivamente no próximo dia 11, ocasião do encerramento de sua Convenção.

O PR de Goiás com os candidatos do PSD

Encontra-se no Rio, onde veio participar da convenção do PR, o vice-presidente dêste partido em Goiás, sr. Alaciel Prado.

Ontem, na ABI, antes de iniciados os trabalhos da Convenção, o sr. Alaciel Prado teve oportunidade de, em palestra com a nossa reportagem, tecer diversas considerações sôbre a situação política estadual. Informou-nos o procer republicano que o seu partido, em Goiás, está praticamente unido ao PSD, cujos candidatos terão seu apoio.

Dentro de cinco dias será escolhido o candidato à sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foram escolhidos ontem, em votação secreta, pelo Conselho Estadual da UDN, os seguintes nomes dentre os quais será indicado o candidato daquele partido ao govêrno do Estado: Américo Gianette, Gabriel Passos, Magalhães Pinto, Odilon Braga e Pedro Aleixo. Uma comissão constituida dos srs. Alberto Deodato, José Bonifácio Filho, Oscar Botelho e Franzen de Lima, estadará a possibilidade eleitoral de cada um desses elementos, sugerindo à convenção partidária o que maiores probabilidades de vitória apresentar.

Apoiará o sr. Prestes Maia o P.S.D. paulista

S. PAULO, 8 (Asapress) — Segundo declarações ontem feitas pelo sr. Benedito Costa Neto, conseguiu-se harmonizar a situação do PSD relativamente à candidatura do sr. Francisco Prestes Maia, a qual será mesmo apoiada pelos pessedistas. Também o sr. Brasilio Machado Neto, tido como o mais intransigente adversário daquela candidatura, afirmou que a situação caminha para um acôrdo.

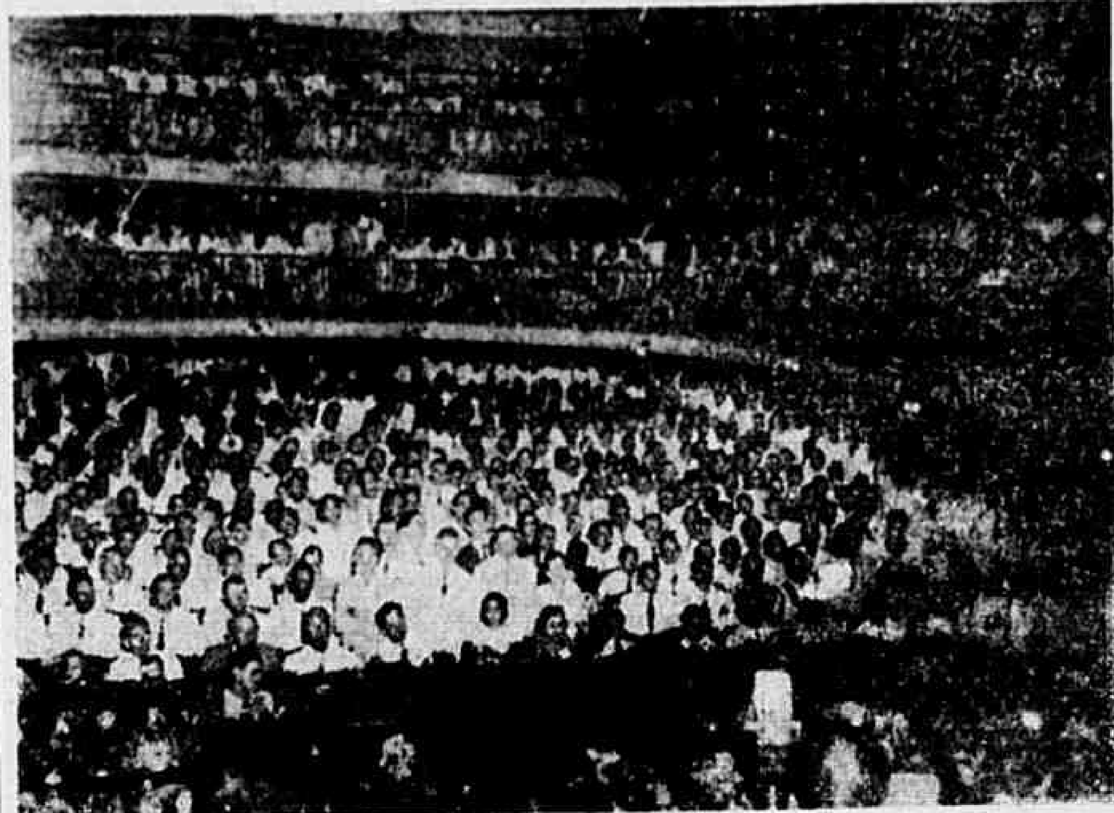
PASSAGEIRO PRÁTICO



BRIGADEIRO: — Passe para o meu carro, Plinio, que eu lhe dou a Vice-Presidência.
PLINIO: — Calma, amigo. Estou experimentando êste aqui...

A participação dos universitários cariocas na campanha da sucessão - (Texto na pag. 10)

A Convenção do PSD do Ceará



Foi imponente a Convenção do P.S.D. do Ceará de que fixamos aqui um aspecto. A Convenção pessedista cearense, como já noticiamos, escolheu seu candidato ao govêrno do Estado o deputado Raul Barbosa, reiterando seu apoio ao govêrno do general Dutra e à candidatura do sr. Cristiano Machado

A passagem do ministro Pereira Lira pelo Recife

Sucessão governamental paulista

O sr. Miguel Reale entrará para o P.T.N. e apoiará Borghi

S. PAULO, 8 (Asapress) — Como antecipamos, o sr. Miguel



Sr. Miguel Reale

Reale e seus companheiros dissidentes do PSP vão se reunir terça-feira próxima para deliberaram sôbre a situação atual. Continua-se afirmando que tais elementos irão para as hostes do PTN, apoiando a candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado.

Em Recife o sr. Apolonio Sales

Viajando no Constellation da Panair do Brasil, deverá seguir hoje, para Recife, o senador Apolônio Sales, representante do PSD pernambucano na Câmara Alta.

Assinaladas várias homenagens – Doação de um cheque para a construção da Faculdade de Direito de João Pessoa – Na Rádio Jornal do Comércio

RECIFE, 8 (Especial para A MANHÃ) — Após o banquete realizado no Clube Internacional, um grupo de figuras proeminentes da Indústria e Comércio de Pernambuco, ofereceu ao ministro Pereira Lira, um cheque no valor de cem mil cruzeiros, como donativo para a construção do edifício da Faculdade de Direito de João Pessoa. Este donativo se fez acompanhar de um pergaminho contendo os nomes dos ofertantes.

Homenageados pela Rádio Jornal do Comércio

RECIFE, 8 (Especial para A MANHÃ) — O ministro Pereira Lira e o dr. José Caó, diretor da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, foram homenageados pela Rádio Jornal do Comércio, com um magnífico "show", no qual tomaram parte os artistas Luiz Gonzaga, Ester de Abreu, Rui Rei, Black-out e Jorge Goulart, os quais fizeram delirar o auditório com suas excelentes interpretações. O ministro Pereira Lira pronunciou, na ocasião, uma eloquente saudação à Paraíba, fazendo-se ouvir igualmente, o dr. José Caó. Ambos foram vivamente aplaudidos pelo numeroso público que lotava o auditório da Rádio Jornal do Comércio.

Debaixo de grande entusiasmo os artistas que participaram do referido "show" seguiram hoje para João Pessoa. Em companhia deles viajaram também os artistas Sivuca e Creusa Cunha, da Rádio Jornal do Comércio.

Superado o impasse entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Ouvido sôbre o momento político, o deputado Olinto Fonseca Filho declarou estar sendo superado o impasse nas combinações entre o PSD e o PR, acrescentando: "Houve uma fase critica nos entendimentos, porém, a indicação do nome para a vice-presidência na chapa do sr. Cristiano Machado é problema resolvido".

Esperado o governador de Mato Grosso

CUIABA', 8 (Asapress) — Seguirá, amanhã, para o Rio, o governador Jary Gomes. Segundo fomos informados, o chefe do Executivo matogrossense, irá buscar a familia, atualmente na capital do país.

Em Minas o presidente do Banco do Brasil

Com destino a Belo Horizonte deixou, ontem, o Rio, o dr. Ovídio de Abreu, presidente do nosso principal estabelecimento de crédito.

Provável candidato pessedista à sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Volta-se a falar no nome do sr. Juscelino Kibitschek como mais provável candidato do PSD à sucessão governamental mineira. Tais rumores se acentuaram com a próxima chegada do sr. Benedito Valadares para presidir os trabalhos da Convenção Estadual do partido, que deverá resolver sôbre o nome cujo lançamento é aguardado com interêsse. Em alguns circulos pessedistas afirma-se que, ante a possibilidade de divergências internas seria lançado o próprio sr. Benedito Valadares, como elemento de conciliação.

A REFORMA ELEITORAL

Heitor Moniz

A nova lei eleitoral que, após morosa carreira, está sendo votada agora às pressas no Senado, pode ser muito útil aos políticos e, sob certos aspectos, aos partidos. Ao regime, porém, e à boa prática das instituições, essa lei não servirá grande coisa. Notem e verão. Com ou sem ela, tudo ficará no mesmo.

Longe de mim a idéia de defender a legislação eleitoral em vigor. Atrasados de vários anos, adotamos com a representação proporcional um sistema perempto e fracassado em tôdas as nações que o experimentaram. Tivemos ainda o cuidado beneditino de aperfeiçoar as suas falhas e deficiências, e de complicar o seu mecanismo, montando ao lado a engrenagem complexa e morosa da Justiça Eleitoral.

A lei em vigor prestou o seu serviço, que foi ajudar a redemocratização do país quando resolvemos caminhar para a adoção de uma nova carta constitucional. Bem ou mal, as eleições se realizaram, permitindo que várias correntes da opinião se fizessem representar no parlamento. O grave êrro praticado pelos nossos políticos, após o pronunciamento popular de 1945, foi o de haver tornado o sistema eleitoral uma questão constitucional.

A carta de 18 de setembro é a mais extensa, a mais minuciosa, a mais prolixa que existe hoje no mundo. Uma Constituição deve ser simples, precisa, breve, sobretudo muito clara e de fácil execução. Não pode ter o aspecto de um regulamento, um estatuto de funcionários ou uma tabela de tarifas.

Há princípios, escreve Gaston Jèze com profundo senso da realidade, "que em política não têm nenhum sentido preciso. São os princípios fundamentais: soberania nacional, república, justiça, liberdade, igualdade, fraternidade, separação dos poderes, responsabilidade, etc. Cada qual pode invocá-los como lhe agrada. Segundo os países e segundo os indivíduos, essas palavras sonoras, que possuem uma fôrça tão grande para agitar as massas, têm significação muito diferente. Na realidade, os problemas políticos e sociais são resolvidos por homens apaixonados que se utilizam hàbilmente dessas fórmulas mágicas em proveito dos interêsses materiais, algumas vêzes inconfessáveis, que êles defendem."

Gaston Jèze não é uma voz fascista ou reacionária que se ergue para dizer coisas subversivas, mas um cultor acérrimo do direito, professor e tratadista que sempre enunciou as suas idéias com a preocupação construtiva de ajudar os homens no aprimoramento das instituições democráticas.

Em 45, como em 34, como em 91, prendemo-nos demasiado às "fórmulas mágicas" e assim cometemos um êrro agravado pela reincidência.

No mesmo sentido de Jèze, outro jurista, Mirkine Guetzevitch, em seu livro "La Quatrième Republique", publicado já depois da última guerra, vem advertindo os partidos e os políticos para modelarem as instituições políticas de nosso tempo de acôrdo com a nossa época, a nossa mentalidade e os nossos problemas. "As fórmulas do fim do século XVIII e começos do século XIX, diz Mirkine, não têm hoje nenhuma realidade social ou política. Essas construções puramente jurídicas não abrangem mais o conjunto dos fenômenos políticos."

Não se trata, é bem de ver, de abandonar o direito e dar lugar ao arbítrio, nem isso seria tolerado pelos povos livres e conscientes de suas liberdades. Cogita-se simplesmente de se ser realista e verdadeiro no trato de assuntos e problemas que não podem ser solucionados no terreno da abstração espiritual. Eis porque Mirkine frisa bem, o seu pensamento:

"As velhas teorias constitucionais do século XIX eram sobretudo teorias jurídicas, baseadas sôbre a lógica do direito. A lógica jurídica é certamente indispensável; mas a Constituição de um grande país democrático não se limita à tecnicidade das regras jurídicas. A Constituição é antes de tudo um plano do funcionamento das instituições."

Esse o mais grave equívoco da Constituinte de 46. Limitou-se à "tecnicidade das regras jurídicas". Não consubstanciou, como seria de esperar, "um plano de funcionamento das instituições". Aliás, no próprio momento em que foi elaborada a carta de 18 de setembro, com a pressa que havia em se sair do regime da Constituição de 10 de novembro, vários constituintes e dos mais ilustres admitiram a precariedade da construção e, antes mesmo da promulgação da carta, preconizavam a necessidade de sua breve revisão.

Voltemos à reforma eleitoral para sublinhar que a nossa crise política não pode ser resolvida com um simples código de partidos e alguns dispositivos a respeito de eleições, muito menos conservando-se o regime de representação proporcional e o entrosamento da justiça no meio das questões políticas, quando o Poder Judiciário deve ser conservado inteiramente à parte da querela de partidos e das competições de candidatos.

O nosso problema eleitoral n.º 1 é acabar com a representação proporcional, traçar novos rumos ao processo de apuração, abolir definitivamente um sistema em que o resultado do pronunciamento nacional não possa ser conhecido, pelo menos em suas linhas gerais, dentro de 48 horas após o pleito. Para isso a revisão constitucional torna-se imperativa e categórica. Não a faremos neste fim de período, mas para ela caminhamos inexoràvelmente. Dentro de dois, três anos, no máximo, tê-la-emos realizada. Não adianta, por conseguinte, perder tanto tempo agora com uma nova lei eleitoral, que pouco ou quase nada adiantará para as próximas eleições de 3 de outubro, e já se sabendo de antemão que a futura legislatura terá de substituí-la por outra, redigida em termos radicalmente diferentes.

Homenagem do P. S. D. de Santa Catarina ao General Eurico Dutra

Govêrno inteiramente devotado ao serviço do Brasil e à realização de suas mais legítimas aspirações – Importante discurso do senador Ivo d'Aquino

Saudando o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, assim falou na Convenção do PSD catarinense, o senador Ivo de Aquino:

"E' pela segunda vez que o Partido Social Democrático, secção de Santa Catarina, reune, em nome da maioria do eleitorado catarinense, as suas fôrças politicas mais representativas para a escolha do seu candidato ao govêrno do Estado.

Desde a sua fundação, sem desmerecer um só instante as tradições de lealdade, a imperturbável correção e a têmpera moral que lhe imprimiram o comando e o exemplo do seu inclito chefe, dr. Nereu Ramos, a vitória nas urnas tem sido o seu rumo, o cumprimento do seu programa a sua preocupação constante, a defesa do interêsse público o seu combate e o principal motivo da sua existência.

Nesta oportunidade, em que lançamos o nome de um catarinense, o dr. Udo Deeke, por todos os titulos merecedor do nosso sufrágio ao govêrno do Estado, e homologamos o nome de um brasileiro eminente, o dr. Cristiano Machado, para candidato à suprema magistratura da Nação, cabe-nos recordar o pleito mais memorável da história política do Brasil, no qual, mal egressos de um largo período adormecedor da opinião popular, salmos a campo para a eleição do Presidente da República.

Nosso candidato, o sr. general Eurico Gaspar Dutra, teve do

(Conclui na página seguinte)

Dirige-se aos Contabilistas o Sr. Cristiano Machado

"À diligência, esforço e patriotismo dos contabilistas do Brasil se deve em grande parte o aprimoramento dos processos da administração pública em que se desdobra a organização federativa brasileira – União, Estados e Municípios"

Será instalado hoje, em Belo Horizonte, importante certame de Contabilistas, reunindo técnicos no assunto procedentes de todo o país.

Nesta oportunidade, o sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à futura Presidência da República, dirigiu aos congressistas, por intermédio do sr. Paulo Lira, importante mensagem de congratulações pela iniciativa do conclave, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Estou certo de que do contato de tão abalizados técnicos e especialistas, vindos das diversas regiões do país, com a conseqüente troca de idéias e impressões, muitos benefícios irão decorrer não só para o progresso da contabilidade como ciência, mas também para a aplicação cada vez mais exata de suas normas e princípios aos fatos e relações objetivas. A' diligência, esfôrço e patriotismo dos contabilistas do Brasil se deve em grande parte o aprimoramento dos processos da administração pública, nas três órbitas em que se desdobra na organização federativa brasileira — União, Estados e Municípios —, e bem assim a segurança no trato dos negócios particulares, no comércio, na indústria, no trabalho, nos estabelecimentos de crédito, em tôdas as atividades privadas em suma.

E', pois, com verdadeira satisfação que formulo os melhores votos para o êxito dos importantes trabalhos a que se entregam os contabilistas do Brasil, reunidos em Belo Horizonte, a formosa capital do meu querido Estado, que certamente não lhe faltará com o seu carinho e as demonstrações de seu tradicional sentimento de hospitalidade."

HOMENAGEM DO P.S.D. DE SANTA CATARINA AO GENERAL EURICO DUTRA

(Conclusão da página anterior)

Partido Social Democrático, em Santa Catarina, o maior sufrágio já recebido em todos os tempos por um candidato a postos políticos. E a larga margem da nossa vitória, em campo raso e fora de tôdas as posições de mando

Senador Ivo de Aquino

ou influências administrativas, revelou que o nosso Partido não só desfrutava as simpatias populares, como tinha a guiá-lo um chefe que, com as credenciais do seu passado, era o fiador bastante do crédito nele depositado pela maioria do eleitorado catarinense.

Politicamente responsável pelo govêrno do eminente correligionário que, em insofismável triunfo, levara à suprema magistratura da Nação, assim o PSD nacional, como, especialmente, a sua seção de Santa Catarina, jamais lhe negaram apoio à administração e à orientação política, nos mais memoráveis embates parlamentares.

Por uma coincidência, que abona a lealdade dos representantes catarinenses, para com o Govêrno da República, e expressa a confiança que neles depositava o Partido Social Democrático, dois dêles, o sr. Nereu Ramos, então senador, e o modesto correligionário que vos fala, tiveram, respectivamente, a investidura de líderes da sua agremiação partidária, o primeiro, na Assembléia Constituinte, e o segundo, no Senado da República.

Recordam-se todos, e assim o registram os anais da Assembléia Constituinte, o destemor e a inquebrantável combatividade, com que o senador Nereu Ramos, com os dotes de cultura e eloqüência, que dêle fizeram um dos mais notáveis parlamentares brasileiros, defendeu o Govêrno Federal dos mais acerbos e impiedosos ataques, numa época em que o PSD lhe era o único baluarte, e contra o qual se atiravam tôdas as fôrças de oposição, conjugadas no único objetivo de atingir o primeiro magistrado da Nação.

Encerrados os trabalhos da Assembléia Constituinte, e separados Câmara e Senado Federais, coube ainda a um mandatário catarinense, neste último, representar o pensamento do seu partido, que era o da solidariedade ao sr. Presidente da República. E assim o fez, em todos os momentos e nos lances mais ásperos, e tem continuado a fazê-lo, tôdas as vezes que está em jôgo a responsabilidade e o dever do PSD na defesa daquele a quem elegeu.

A ação dos dois representantes catarinenses, acompanhada sempre pelo apoio dos demais companheiros das bancadas de Santa Catarina, na Câmara e no Senado Federais, e, especialmente, mais tarde, a do sr. Nereu Ramos, na presidência do PSD nacional, não decorreu de simples atitudes pessoais, mas de uma tranquila e assentada convicção de que assim serviamos o nosso partido, cujo superior propósito era o prestígio do Govêrno da República e o respeito à pessoa do eminente correligionário que o preside.

O PSD, em Santa Catarina jamais se desencaminhou dêsse rumo. Inspirando-se no exemplo do seu chefe, jamais se turbou por ambições singulares. E se, durante as cogitações e entendimentos para a escolha do sucessor do atual Presidente da República, manifestou predileção por um candidato catarinense é porque convicto estava de que êste se media pela altura do posto a que queria indicá-lo.

Assim procedeu no passado; assim está procedendo na hora atual em que as fôrças políticas partidárias se mobilizam para a competição das urnas.

Coerente em sua ação, que se iniciou com o pleito em que foi eleito o sr. General Eurico Gaspar Dutra para Presidente da República e se tem continuado com o apoio ininterrupto ao seu honrado Govêrno, todo devotado a servir o Brasil e realizar as suas mais legítimas aspirações — o Partido Social Democrático, em Santa Catarina, expressa, por meu intermédio, a homenagem e o alto apreço que, com justiça, lhe são devidos, como primeiro magistrado da Nação e o mais eminente dos nossos correligionários".

Comissão de propaganda da candidatura Prestes Maia

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Será organizada uma comissão de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia, constituída de elementos da UDN, PSD, PR e PSP. Essa comissão evitará a confusão na propaganda eleitoral dos candidatos à presidência da República daqueles partidos, cujos representantes na comissão cuidarão apenas da propaganda do candidato ao govêrno do Estado. A propaganda dos candidatos à presidência da República será feita separadamente.

Nomes republicanos à vice-presidência

S. PAULO, 8 (Asapress) — Em face das notícias de que a vice-presidência da chapa do sr. Cristiano Machado seria entregue a um elemento do Partido Republicano, volta-se a falar nos nomes dos srs. Altino Arantes e Roberto Moreira para aquêle pôsto. Ambos são paulistas.

Comício pró-Brigadeiro

SANTOS, 8 (Asapress) — Realizou-se ontem nesta cidade um comício pró-candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e Prestes Maia. Falaram vários oradores, entre os quais os deputados Juvenal Sayon, Ernesto Pereira Lopes a Auro Soares de Moura Andrade. Participaram do "meeting" também numerosos estivadores dêste pôrto.

Prossegue a campanha do sr. Hugo Borghi

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Em prosseguimento da campanha de propaganda da candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado, realizar-se-á hoje, em Franca, mais um comício. Amanhã, o sr. Hugo Borghi falará em outro "meeting", em Ribeirão Preto.

Convenção Socialista

SAO PAULO, 8 (Asapress) — A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro comunicou que realizará no próximo dia 23, em Santos, a sua Convenção Estadual, para completar a indicação dos candidatos socialistas às Câmaras Federal e Estadual.

No próximo dia 16, a Convenção da U.D.N. capixaba

VITÓRIA, 8 (Asapress) — A União Democrática Nacional, seção do Espírito Santo, realizará sua convenção estadual no próximo dia 16, quando homologará as candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e Afonso Schwab para presidente da República e governador do Estado, escolhendo, ao mesmo tempo, seus candidatos às representações federais e estaduais.

O Partido de Representação Popular e a sucessão presidencial

Ficaria com o Brigadeiro, se a U.D.N. lhe desse a vice-presidência

Muito se têm especulado, nas últimas horas, relativamente à posição do Partido de Representação Popula,r nos quadros da sucessão. Mas. ao que apuramos, não tem consistência a versão segundo a qual o partido estaria inclinado a apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ao que colhemos, ainda, em fontes fidedignas, dificilmente tal sucederia. A não ser que a UDN, em troca do apoio do PRP, lhe desse a vice-presidênlia, o PRP lembraria o nome do sr. Plinio Salgado. Caso contrário, o partido preferiria apoiar o PSD.

Universitários na residência do sr. Cristiano Machado

Grande número de academicos da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro estiveram incorporados em visita ao sr. Cristiano Machado, em sua residência, acompanhados do sr. Pedro Calmon, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil. Os universitários, que integram o Diretório do M. U. S. D. daquela Faculdade, tiveram como interprete o acadêmico Austrégesilo Mendes, que, em nome dos seus colegas, pronunciou vibrante alocução saudando o candidato das forças democráticas do Brasil à futura Presidência da República e dizendo do entusiasmo com que a juventude estudiosa recebeu a indicação do seu nome para a mais alta investidura política da Nação. O flagrante foi colhido na ocasião.

ATUALIDADES

PAULO MATOS PEIXOTO

A FIM de combinar medidas para uma ação de conjunto, no plano federal, de apoio à candidatura do Sr. Cristiano Machado, estiveram reunidos, na sede do Partido Social Democrático, dirigentes do Movimento Trabalhista Social Democrático e representantes das categorias profissionais de marítimos, ferrocarris, portuários e ferroviários da Central e da Leopoldina.

Nessa reunião ficou assentado que a União Eleitoral dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações, entidade que congrega aeroviários, empregados postais ascensoristas, portuários, ferroviários, ferrocarris, marítimos, rodoviários, radialistas, telegrafistas e trabalhadores em energia elétrica, se filiará ao Movimento Trabalhista Nacional. Esta organização, na qual se representam todos os setores profissionais de trabalhadores, vai, no próximo dia 15 do corrente, pronunciar-se, oficialmente, pela candidatura do Sr. Cristiano Machado.

A decisão dos trabalhadores, espontânea e firme, é bastante expressiva, sobretudo se considerarmos as circunstâncias que envolvem o ambiente político do Brasil. E que, às vesperas das eleições presidenciais, com os demagogos, os aventureiros e os extremistas atentos a uma oportunidade para dominar o mundo, ao mesmo tempo que a situação internacional, com a guerra na Coréia, apresenta-se perigosa, uma definição assim, objetiva e clara, de trabalhadores, em favor de uma candidatura, vale como uma verdadeira tomada de posição em face das ideologias em choque.

Realmente, o Sr. Cristiano Machado realizará, no govêrno, a social democracia, ou seja, uma democracia inspirada, antes de tudo e sobretudo, nos princípios da justiça social. O programa do partido do Sr. Cristiano Machado é todo ele pleno de sentido trabalhista. E o sr. Cristiano Machado, pela sua formação cultural, é uma garantia de realização dêsse programa.

Essas coisas talvez expliquem porque as massas obreiras do país se estão definindo em favor do candidato pessedista. Elas pressentem, com seu instinto divinatório, que o Sr. Cristiano Machado será capaz de, uma vez no govêrno, ampliar e aperfeiçoar as nossas conquistas trabalhistas.

Fala o Brigadeiro Eduardo Gomes

O candidato da U.D.N. examina a situação internacional e critica as nações agressoras que desejam derrubar a ordem democrática

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes na sessão de encerramento da Convenção udenista do Rio Grande do Sul:

"Visitar o Rio Grande do Sul não é apenas cultuar as suas glórias; é, sobretudo, admirar, de cada vez, as realizações surpreendentes do seu progresso. Resumo nestas palavras a saudação calorosa ao seu povo, em que não distingo matizes partidários, quando exalto, por amor da verdade, as virtudes cívicas que o exornam e que constituem orgulho da Pátria comum.

Minha presença nesta solenidade, dá-me ensejo a tributar aos convencionais da União Democrática Nacional as homenagens que merecem pela fidelidade à causa do Partido, acrescidas, agora, da gratidão que lhes fico a dever, pelo decidido apoio emprestado à minha candidatura à Presidência da República.

Justo se faz, neste instante, que renove a expressão de idêntico sentimento no Partido Libertador, pela atitude modelar que assumiu perante a Nação no trato do problema sucessório.

A uns e outros peço licença para render o preito de antiga estima às figuras varonis de Borges de Medeiros e Raul Pilla, padrões morais da nossa vida pública.

Ontem, udenistas e libertadores, conjugávamos esforços para o restabelecimento da ordem legal. Hoje, a razão do nosso empenho é a prática aperfeiçoada das instituições. Não sabemos nem queremos viver doutra forma, noutro meio ou noutra ordem que não seja a do direito, da lei e da justiça. Sem a segurança da liberdade, nada se constrói de útil na vida de um povo. Se a tivemos, um dia, diminuída ou supressa, a lição dos fatos nos estimula a resguardá-la e protegê-la. Sobretudo quando as apreensões do momento internacional nos certificam que o drama da liberdade continua a ser vivido.

Não há, por certo, como esconder a gravidade do presente com a alternativa que se nos depara: de um lado, os povos livres, lutando desesperadamente, sem medir sacrifício, para a recuperação econômica; do outro, povos amantes da paz, dignos de melhor sorte, submetidos a regimes que não os da sua eleição ou vontade. Se no Ocidente a onda da expansão totalitária pôde ser contida, em limites compatíveis com a esperança de restabelecer as soberanias pràticamente extintas, — no Oriente, lavra intensa a ação conquistadora, que desafia os países de formação democrática.

A' tragédia da China milenar sucede o assalto à Coréia independente. As nações livres já compreendem que a luta, assim começada, representa algo mais que a insólita agressão de povos pacíficos; o seu alvo é a conquista do poder, para realização de uma política hostil à nossa concepção da vida e do Estado.

Não é possível, na hora em que se deviam revigorar os fundamentos de justiça da sociedade internacional, deixar de encarar com realismo as responsabilidades, grandes ou pequenas, a que estão sujeitas tôdas as nações. E' preciso medir, para o futuro, os encargos que nos cabem e o quinhão que nos poderá ser reservado na partilha dos sacrifícios.

O Brasil, nascido à sombra da Cruz, não conhece, na política internacional, outros rumos que não sejam os da paz. Se fomos, há quase meio século, os defensores e propugnadores da igualdade política das nações, não havia de ser hoje, em meio à luta que se trava entre o cativeiro e a liberdade, que teríamos de mudar de rota, renegando o passado.

Não distinguimos entre povos fortes e fracos, ricos e pobres, grandes e pequenos. Muito menos, alimentamos critérios de exceção com base em diversidades raciais. Nosso desejo e nosso propósito é viver bem com todos, desde que nos respeitem o patrimônio político, moral e territorial.

Ciosos de nossos direitos, participamos, desde a primeira hora, dos organismos internacionais que se destinam a preservar a concórdia entre as potências. O que nos cumpre fazer é contribuir, cada vez mais, para que o prestígio dêsses organismos não feneça. Atendemos assim a um dever de solidariedade efetiva, consagrado nos tratados e nas consciências.

A história diplomática da América está honrando os votos de compreensão fraterna dos povos e dos governos. A evolução do continente se tem operado pelo repúdio a tôda e qualquer solução de violência, e pela repulsa às modalidades de pressão econômica. A nossa independência é tanto mais real quanto mais eficazes os vínculos jurídicos do sistema americano.

Se há, nesse quadro, alguma coisa a assinalar, é a convicção, que nutrimos, de que essa política não pode nem deve ser interrompida. Ao contrário, urge incrementar o intercâmbio intelectual, cultural e econômico com os irmãos do hemisfério, animados de iguais intenções e sentimentos.

Para desempenho da missão que nos incumbe, o próprio instinto nacional exige, na frente interna, a adoção de uma política impessoal e de soluções orgânicas.

Meus senhores:

O vosso cuidado de dignificar o Estado convocando para os seus postos de representação quem realmente esteja à altura de os servir, vos inspirou, em feliz instante, a escolha de nomes ilustres, para a Câmara Federal e Legislativo estadual. São indicações promissoras para os legítimos e altos interesses do Rio Grande do Sul.

Tornarei ainda, no curso da campanha, a êste glorioso Estado, para atender ao compromisso de visitar diversos municípios. Desde já, entretanto, levarei aos companheiros de outras regiões a certeza do vosso valioso concurso à grande causa, que nos congrega, e o vigor de vossos estímulos para êste invencível movimento de reabilitação nacional".

Foi a Belo Horizonte o sr. Francisco Negrão de Lima

Viajando em um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Francisco Negrão de Lima, que ùltimamente estava à frente da Secretaria Geral da Prefeitura do Distrito Federal.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1593

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, pags. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

"Salú" matou o garção Onilio

O diretor do "Recreio das Flores" e dois soldados acusam-no como autor da morte do garção Onilio — "Gueza" também conhece a verdadeira história — Prisão preventiva para o acusado

Está pràticamente esclarecido o homicídio ocorrido na madrugada de segunda-feira última à porta do Clube Recreio das Flores, na rua Sacadura Cabral.

Salustiano José da Souza, vulgo "Salú", antigo "bicheiro", apontado desde as diligências iniciais como autor do crime, uma vez preso, protestou inocência, contando uma história inverossímel.

Todavia, as diversas pessoas que iam depondo no inquérito instaurado na delegacia do 9.º D. P., acusavam-no como o autor da morte do garçon Onilio Sardinha. No decorrer das diligências, outro suspeito passou a preocupar a polícia. Era êle o indivíduo Heitor Barbosa, vulgo "Gueza", "habitué" das rodas boêmias e tipo de maus antecedentes, já tendo respondido a um processo por lesões corporais.

Na sexta-feira passada, "Gueza" compareceu ao 9.º D. P. acompanhado do causídico Ricardo Machado.

O seu depoimento, uma peça prèviamente decorada, em nada valeu às diligências, não obstante se encontrar "Gueza" em posição melindrosa, diante do que a polícia sabia a seu respeito.

O "PIVOT" DO CRIME

Na tarde de sábado, a polícia ouviu Antonio Silva, um dos diretores do "Recreio" que com "Gueza" se desentendera à saída do clube, por ter sido dali, expulso.

Antonio, inicialmente deu ao fato uma nova versão. As autoridades, todavia, ante as flagrantes contradições constantes do seu depoimento, resolveram interrogá-lo cerradamente. O homem, no entanto, persistia na mesma história.

Só mesmo às primeiras horas da tarde de ontem, êle resolveu contar a verdade.

"GUEZA" ERA O VISADO

Assim, Antonio declarou que após convidar "Gueza" a comparecer à secretaria do clube, por estar se portando inconvenientemente, o tal indivíduo foi expulso do recinto.

Terminado o baile, como soubesse que "Gueza" o estivesse esperando lá fora para uma desforra, pediu a "Salú" que o protegesse. Todavia, declara Antonio que desceu só.

Quando saía à porta, "Gueza" veio em sua direção, desferindo-lhe uma cabeçada. Nessa ocasião, recuou, subiu novamente ao clube e, dirigindo-se a "Salú" disse-lhe apavorado: "Salú, o homem quer me bater".

"O BARULHO AGORA E' COMIGO"

"Salú", que estava na secretaria do clube, disse-lhe então: "Pode descer porque o barulho agora é comigo".

Ato contínuo, acompanhou-o na descida. Chegados à rua, formou-se, então, o "borborinho" entre o depoente, "Gueza", "Salú", Onilio e outros desconhecidos, que lutavam entre si.

Desvencilhando-se do grupo, "Salú" correu em direção à Praça da Harmonia, escondendo-se atrás de uma árvore. Nessa ocasião, ouviu os disparos, vendo Onilio, que corria em direção a "Salú", tombar para morrer, instantes após.

"GUEZA" TAMBEM SABE DE TUDO

Não obstante o vazio de suas declarações, está agora positivado que "Gueza", como aliás, era do conhecimento da polícia, sabe de tudo. Apenas, por uma razão que terá de explicar, preferiu contar os fatos à sua maneira.

Ontem, depuseram no 9.º D. P. os soldados da Polícia Militar Rodolfo do Carmo e Valfredo Ribeiro de Souza.

Adiantaram que no dia imediato ao crime, "Gueza" lhes declarara que Onilio havia sido assassinado por "Salú" com uma arma tipo pistola que lhe fôra emprestada por um dos diretores do "Recreio das Flores", que seria o presidente do mesmo, Jorge Vanderlei.

PRISÃO PREVENTIVA PARA "SALU"

Fomos informados, ontem, que o delegado Potier, titular do 9.º D. P. pedirá prisão preventiva para Salustiano José de Souza, o "Salú". Esta medida baseia-se em que, contra êle existem, no inquérito sobejas provas.

No entanto, tal iniciativa só poderá ser tomada depois que o Instituto Médico Legal remeter o laudo cadavérico, do que tudo agora depende.

Nomeado o novo chefe de Polícia do Amazonas

MANAUS, 8 (Asapress) - Prosseguindo na escolha do seu novo secretariado, o governador Areal Souto nomeou chefe de polícia o sr. Washintgon Melo, e delegado auxiliar o sr. Edgar Macedo.

Falecimento no Pronto Socorro

Elza Candida Rocha, com 18 anos, solteira, moradora na rua Aristides Lobo 773, por motivos intimos, na residência, tomara forte dose de um tóxico.

Removida para a Assistência foi, depois de medicada, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agravando-se o seu estado veiu a falecer, cerca das 21,30 horas.

Comerciário assaltado

Ontem, de madrugada, quando transitava pela avenida Rodrigues Alves, próximo ao armazem nº 2, foi assaltado por um desconhecido o comerciário Paulo Guimarães dos Reis, domiciliado na cidade de Correias, no Estado do Rio. O assaltante, sob ameaças, conseguiu tomar da vítima seu relógio de pulso e a importância de 600 cruzeiros. Mal refeito do susto, Paulo compareceu à Delegacia do 9º D.P., onde relatou a ocorrencia ao comissário Vinhais, que se achava de plantão. Descreveu-lhe o tipo do meliante, pelo qual a Polícia acredita tarta-se do indivíduo conhecido pela alcunha de "Russo do Norte", indivíduo de pessimos antecedentes e contumaz em assaltos noturnos a incautos transeuntes. Investigadores daquele Distrito e da Delegacia de Vigilância estão já no seu encalço.

O auto bateu no caminhão

No cruzamento da rua dos Açudes e estrada Rio-São Paulo, o auto chapa 65-57, dirigido por Dermeval Barcelos de Oliveira, domiciliado à avenida Cezário de Melo, 992, foi de encontro ao caminhão chapas 7-10-93--D. F. e 3-24-57-R.J., de propriedade do motorista Augusto de Oliveira, morador à rua Recife, 357, que se encontrava estacionado naquele local.

O automovel, com a violência do choque, ficou inutilizado. Milagrosamente, porém, seu motorista não morreu. Fugiu do local, indo medicar-se no Hospital Rocha Faria. Apresentava ferimentos no rosto, com suspeita de fratura do maxilar superior. Desapareceu. depois de medicado.

O GOVERNO DA CIDADE

REQUEIRAM OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DAS CLASSES "H" E "I" AS APOSTILAS EM SEUS TITULOS — TERMINA NO DIA 17, O PRAZO DO LOTE 4 — INVENTARIO DE MATERIAL PERMANENTE — RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS — ATOS DO PREFEITO — PAGAMENTO DOS EMPRESTIMOS

TERMINA DIA 17 O PRAZO PARA PAGAMENTO DO LOTE 4

De acôrdo com o plano elaborado, termina na terça-feira, dia 17, o prazo concedido para pagamento dos impostos predial e terrotorial, dos imoveis incluidos no Lote 4, com o desconto de 5%. Os pagamentos poderão ser efetuados nos varios Distritos de Arrecadação.

INVENTARIO DO MATERIAL PERMANENTE

A Presidencia da Comissão de Cadastro Geral das propriedades Rurais do Distrito Federal, em ato de ontem, designou os funcionários Afonso Barros dos Santos, Osvaldo Ribeiro e Lauro de Matos Mendes, para procederem ao inventario do material permanente existente na Comissão acima mencionada.

APOSTILAS NOS TITULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O Departamento do Pessoal, por nosso intermedio faz sentir aos Oficiais Administrativos das classes "I" e "H", do quadro permanente, que deverão, mediante requerimento, solicitar apostila de seus decretos de provimento, nos têrmos do artigo 2° da lei 464, de 6 de julho de 1950.

REQUEIRAM APOSTILA DOS SEUS TITULOS FUNCIONAIS

O Diario Oficial, parte II, divulgará a relação de funcionarios do Quadro Suplementar (Efetivos) titulares dos cargos de:

"Atendente, Cabelereiro, Costureiro, Trabalhador e Vigia — Padrões "B", "C" e "D"; Acensorista, Choupeiro, Cinegrafista, Servical e Telefonista — Padrões "C", "D", e "E"; Apontador e Guarda Vida — Padrões "D", "E", "F" e "G"; e Fotografo — Padrões "F" G" "H" e "I" com direito a aumentos quinquenais pela completação de cinco anos liquidos de serviço, contados do ultimo quinquenio obtido, que deverão requerer apostila nos respectivos Decretos de Provimento."

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Argemiro Moreira Matos, Newton Vieira Barroso Machado, Renato D'Antoni Rotandi, Amaro da Silva, para a função de guarda vida; Agar Pinheiro Assunção e Walter Reis Machado para a função de grafico; designando Servulo de Oliveira Perdigão e José de Moura para a Secretaria do Interior e Segurança; Inacia Ferreira Guimarães para a Secretaria de Educação.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS

Pelo Secretario Geral da Administração, foi autorizado o relacionamento das despesas abaixo mencionadas, relativa as diferenças de vencimentos, salario familia etc., para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente. A relação é a seguinte: José Thiago de Assis, Auezic dos Santos, Leoncio Bonifacio Nunes, Manoel Moreira Filho, Miguel Virginio de Souza, Ananias de Oliveira Carvalho, Pedro Camilo Ramos, Joaquim Ventura, Antonio Garrido Ortigão, Januário Paulino da Silva, Edgard Fernandes Dias, João dos Reis Vieira, Walter da Fonseca Rosa, Satyro Monteiro, Joaquim Manoel Gonçalves; Lycurgo Martins Pereira, Sebastião Custodio de Lima, Manoel Arruda, João Batista Pereira Junior, Domingos Trindade Laurinho José dos Reis Maltez, Manoel Leal, Aleixo Manoel dos Santos, Antonio Rozeira Junior, Augusto do Espirito Santo, Theophilo Francioli, Altamiro Pires de Souza Freitas, Amadeu da Costa Ribeiro, Rosalvo de Arruda Estreia, Iris Sampaio Dutra, Alcider de Azevedo Barbosa, Sebastião Francisco da Silva, Cosme Damião, Zilda Xavier Cotta, Gilberto Vieira de Mello, Joel Rodrigues de Oliveira, Darcy Miranda Ribeiro, Benedito Fernandes de Souza, José Fabricio, Argeu de Loyola Pinheiro, Arlindo Venacio de Souza, Waldemiro Mamede Antonio dos Santos, José Ferreira da Cunha, Joaquim Marinho Viana, Joaquim Pereira, Alcino Ribeiro da Silva, Maria da Conceição de Mesquita Calmon, Antonio Silva, Eduardo Abreu de Macedo, João Procopio Gonçalves, Joaquim Oliveira de Araujo, Catulino dos Santos, Moysés Francisco da Silva, Domingos Martins dos Santos, Maria das Mercês de Barros Sales, Maria Junqueira Schmidt, João Alves de Oliveira, Adelino José Nazario, Norival Rodrigues Dantas, José Coutinho Marques, Raymundo Aleixo, José Caetano Gama, Mario de Área Leão, Edifas Bezerra de Mello, Nelson Pellegren, Alvaro Henriques, Alvaro Batista Gonçalves, Anallo Gama de Oliveira, Leocadio José da Silva Netto, Lauro Velloso de Oliveira, Antenor de Oliveira Mafra Junior, Angenor Francisco Sobral, Geraldo Vasques, Zacarias Simplicio de Albuquerque, Sebastião de Paiva, João Vieira de Carvalho, Lourival de Moraes, Elpidio Gomes Pereira, Alvaro Silveira de Freitas, José Gouvêa, Benedito Brandão Carlos, Thomaz Barbosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saude e Assistencia: — União Beneficente Trez de Maio — De acordo. Arquive-se; Emilio Gonçalves — Cancele-se; Odilon José Lopes, R. Barbosa e Claudionor Guimarães — Cancele-se; A. Bastos — De acrodo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Eloá Domingues Machado para a Secretaria de Administração; Carlos Torres de Pinho e Izabelino Ferreira para a Secretaria do Interior; admitindo Melquiades Domingos Costa, Manoel Francisco de Paula, para a função de trabalhador; Sebastião Francisco da Silva para a função de artifice; dispensando Tareysio Fernandes Albuquerque.

Despachos: — Washington Rozario e Darcy Pinho Barbosa — Arquive-se; Thereza Castex de Freitas, Georgina Dart de São Payo Mello e Castro, Manoel Francisco Garcia Filho, Luiz Nagues da Silva e Aldo Alves Sampaio — Indeferido; Argemiro Francisco do Nascimento e Guaracy Lopes Rodrigues — Prove o alegado: Reginaldo Marques Pardelo, Carlos Nascentes Tinoco, Adão de Souza Perdomo, José Augusto de Souza, Maria H. Moura Vidal e outro — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Nair Pinto de Barros — Inclua-se na próxima relação; Bernardino Joaquim dos Santos e Sebastião Pereira de Abreu — Indeferido; Zenilda Cardoso — Abono as faltas.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Afonso Barros Santos, Osvaldo Ribeiro e Lauro de Mattos Mendes para proceder ao inventario do material permanente existente na Comissão Geral das Propriedades Rurais.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Anna Tereza de Souza Fischer, Amintas Coutinho dos Santos, Cicero Alves da Rocha, João Arruda Falcão e Roberto Miguel da Costa para o Departamento de Fiscalização; Ivone dos Reis Sá e Mario Saboia para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Mario Lopes, Ribeiro & Morasthi, Neme Fellipe Simão, e João Lino da Silveira — Proceda-se nos têrmos do parecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Waldemiro Martins dos Santos para o Serviço de Expediente; Sebastião Pedro da Silva para o Departamento de Educação Primaria; João Tavares de Mello Cavalcanti Filho para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Arthur Prado Figueiredo para o Departamento de Difusão Cultural.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: — Designando Ranulfa Ferreira dos Santos para o H. G. G. Vargas; João Cardoso de Castro para responder pelo expediente do H. G. Moncorvo Filho; Agnelo Alves Filho para responder pelo expediente do Instituto Pasteur.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado Celestina Aparecida Diniz para o Departamento do Patrimonio. Despachos — Gilberto Pinto de Magalhães e Manoel Gomes — Mantenho o ato.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, na terça-feira, dia 11, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:
17516 — 17552 — 17572 — 17581
17584 — 17592 — 17593 — 17613
17641 — 17653 — 17683 — 17684
17692 — 17732 — 17747 — 17782
17784 — 17786 — 17789 — 17790
17791 — 17793 — 17794 — 17796
17801 — 17802 — 17804 — 17807
17808 — 17814.

EMERGENCIAS
Matriculas

253 — 2002 — 4547 — 6943 —
8174 — 10116 — 10534 — 10852
15802 — 20935 — 21141 — 22220
24089 — 33009 — 37964 — 59526
61237 — 80201.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Música

MÚSICA E CINEMA

VOLTAMOS hoje às relações entre filme e música, conversando com Gilberto Souto que veio ao Rio, de Burbank, para cuidar da "doublage" do último grande filme de Walt Disney, a "Gata Borralheira". Trata-se de técnico profundamente conhecedor dos muitos problemas inerentes aos desenhos animados, cujas palavras portanto serão do maior interêsse.

"E' completamente impossivel falar de um desenho de Disney", explica Gilberto Souto, "sem falar de música, pois esta é parte integrante do próprio desenho animado, tanto quanto o são o colorido e a animação. Um filme com artistas de carne e osso pode dispensar a música de fundo, mas o desenho não o pode. A animação depende de um ritmo, de um compasso determinado prèviamente pelo diretor e seguido pelo animador, para dar movimentos e vida aos bonecos.

"Um dos primeiros êxitos de Walt Disney foi "a dança macabra" sôbre a célebre música de Saint Saens. Uns dez anos antes de "Fantasia", já ia buscar nos clássicos uma fonte de inspiração. "Fantasia" é o exemplo da música inspirando o artista do desenho, é a música sendo interpretada pela côr e pelo desenho.

"Mas os filmes de Disney inspiram os músicos assim como a música o tem inspirado. Em todos os seus filmes de longa metragem, Disney oferece ao público composições de sucesso — músicas de gênero popular, mas que, assim mesmo, têm o seu valor porque são como os fios com que êle se utiliza para criar a grande tapeçaria — a obra final. "Branca de Neve e os Ste Anões", "Bambi", "Pinocchio", "Dumbo" são filmes cujas músicas ficaram lembradas, e o mesmo sucede agora com "A gata borralheira", o seu último grande filme de longa metragem.

E a música dêste novissimo filme? "A Gata Borralheira", conclui o amigo Gilberto Souto, "oferecerá novas composições, canções que são parte da história, que salpicam o filme de sentimento, alegria, comicidade. Destas, já gozam de grande popularidade nos Estados Unidos, onde o filme vem fazendo carreira sensacional, "Um sonho é um desejo d'alma", balada romântica, e "Bibidi Bobidi Bu", canção de grande comicidade que a fada madrinha canta, ao realizar a mágica que transforma a abóbora na carruagem de luxo, no coche que levará Cinderela ao baile da côrte, ao encontro do principe encantado..."

R. MASSARANI

DOIS ARTISTAS

HELENA Pimentel foi a cantora escolhida para o último concêrto de "Recreação Popular", realizado no Teatro Municipal, organizado pelo Departamento Cultural da Prefeitura. A impressão deixada foi lisonjeira, pois a jovem cantora tem naturalidade instintiva, emissão fácil e bem dotada musicalidade. Estudou com Vera Janacopulos, mestra inteligente e culta, que sabe transmitir sua arte com inteligência e sensibilidade. Helena interpretou compositores clássicos, românticos e modernos, páginas que serviram para pôr à prova a sensibilidade e a arte da cantora, que se conduziu com elegância e sutileza. Muitos aplausos recebeu também Leonora Gondin ao piano.

ISAAC Stern, um dos maiores violinistas da atualidade, voltou a exibir-se no Municipal, para um público numeroso, pertencente ao quadro social da Associação Brasileira de Concertos.

Artista de grandes qualidades, dono de apurada técnica, sonoridade ampla e arcadas firmes, domina seu instrumento com absoluta segurança. O equilibrio de suas execuções merece registro especial pela pureza da sua escola e pela distinção do fraseado.

Foi inegável o sucesso que obteve em seus dois recitais, onde executou páginas de Bach, Beethoven, Mozart, Bartok, Wieniawsky, Vitali, Cesar Frank, Haydn, Wagner, Saraste e os autores brasileiros Guarnieri, Flausino do Vale e Villa-Lobos. Em todos os gêneros de música Isaac Stern se expressa com elevada sensibilidade e singular eloquência. Colaborou para o sucesso do concêrto o pianista Alexandre Akin, virtuose de primeira categoria.

DYLA JOSETTI

Ballet Katerine Dunham

Hoje, às 16 horas, será a vesperal de despedida da companhia de "ballet" negro norte-americano, no Teatro República.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 10.° Concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte programa: Rossini — LA GAZZA LADRA; Mozart — CONCERTO "A COROAÇÃO", (para piano e orquestra); Liszt-Busoni — RAPSODIA ESPANHOLA, (para piano e orquestra) e Berlioz — SINFONIA FANTASTICA.

Regerá a orquestra o maestro Jascha Horenstein e será solista a pianista Magdalena Tagliaferro.

Temporada do "Carosello Napoletano"

Já se encontram à venda os ingressos para a estréia de "Carosello Napoletano", o famoso conjunto teatral italiano que realizará, a partir da próxima terça-feira, uma temporada no Teatro República. O "Carosello", como tem sido divulgado, é um espetáculo absolutamente novo, no gênero de revista. Constituido de cerca de oitenta artistas — cantores, bailarinos, atores, mimicos, etc. — representa um magnifico esforço de seus organizadores, no sentido de apresentar um espetáculo novo, colorido, dinamico, a um tempo, requintado e popular.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Coisas que lhe fazem falta
para você
para sua casa
para seus filhos

Blusinhas de lã francesa 149,80
Casaquinhos de lã, para meninas 105,80
Casacos malha dupla, de 42 a 48 98,50
Conjuntos de malha, blusa e casaco 189,80

Lençol cretone para casal 68,00
Guarnição para mesa 28,50
Toalhas felpudas para banho 25,00

Uniformes e enxovais para todos os colegios
Confecção esmerada.

A ESCOLAR
Rua da Carioca 66, 68, 72 e 76
A PRAZO PELA CRUZLAR
Publ. Cruzeiro - A 4

Nova arma contra tanques

PODERÁ SER USADA PELOS NORTE-AMERICANOS NA COREIA

NOVA IORQUE, 8 (UP) — O dr. Vannevar Bush, chefe do programa de pesquisas cientificas dos Estados Unidos, durante a guerra, declarou que os norte-americanos possuem uma nova arma anti-tanque, que poderá ser usada na Coréia.

Bush, que atualmente, é presidente do Instituto Carnegie, disse que se houver "grande pressão", a nova arma poderá ser fabricada dentro de seis meses. Essa arma foi descrita como um "casamento da "bazooka" com as armas automáticas".

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002

Para o V Congresso Brasileiro de Contabilidade

Para assistir à inauguração dos trabalhos do V Congresso Brasileiro de Contabilidade, ontem inaugurado na capital mineira, seguiu para Belo Horizonte, num dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o dr. Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

A FALTA DE PÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Agrava-se a falta de farinha de trigo nesta capital, adiantando-se existirem apenas para consumo 2 mil toneladas do produto. Admite-se que, se não forem tomadas providências urgentes, S. Paulo ficará sem pão nos próximos dias.

O desenvolvimento dos trabalhos do censo em todo o país

Seis cidades de Minas Gerais já completaram a coleta do Censo Demográfico e em 340 municipios daquele Estado os trabalhos censitários estão se desenvolvendo em ritmo acelerado, prevendo-se sua conclusão para dentro de poucos dias. Caxambú, São Lourenço e Contagem serão os primeiros municipios mineiros a conhecerem os resultados finais do Censo da População, o que se dará antes do próximo dia 10.

As condições satisfatórias em que se processam as tarefas da coleta em Minas Gerais são de modo geral as mesmas observadas em todo o país de onde chegam continuadamente novas informações dando conta do interêsse com que as populações do interior vêm acolhendo o Recenseamento de 1950.

Também no Espirito Santo prossegue com êxito o recolhimento dos questionários. Noticias oriundas dessa Unidade da Federação informam que já foi concluida a coleta do Censo Demográfico nas seguintes cidades: Afonso Cláudio, Anchieta, Alfredo Chaves, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Guarapari, Itaguassú, Jabaeté, Santa Teresa, São José do Calçado, São Mateus, Serra, Aracruz e Baixo Guandú.

No dia 2 do corrente foi concluida a coleta das zonas urbana e suburbana da sede do Municipio de Arraias, em Goiás, sendo esta a primeira cidade goiana a ver ultimada a operação censitária.

Em Sergipe coube a primazia a Campo do Brito, seguindo-se vários setores dos Municipios de Cristianópolis e de Aracaju.

150.000 DOMICILIOS NO DISTRITO FEDERAL

Cento e cinquenta mil domicilios já estão recenseados no Distrito Federal. Êsse foi o total verificado na primeira semana de coleta, sendo de notar que nos dois últimos dias os trabalhos de recolhimento dos questionários do Censo Demográfico se intensificaram consideràvelmente, graças à experiência adquirida e às novas medidas postas em prática pelas autoridades censitárias visando a um rendimento cada vez maior.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA
DIRETAMENTE DAS BORDADEIRAS! PREÇOS NUNCA VISTOS!
GRANDES DESCONTOS PARA NOIVAS E REVENDEDORES
Colchas, toalhas para chá, jantar e banquete, camisolas, lençóis, jogos americanos. blusas, jogos para quarto e sala, vestidos para criança, lenços, etc.
VENDAS E EXPOSIÇÃO: Avenida Erasmo Braga, 255 - 5.° and, sala 504 — Esplanada do Castelo (Junto da Rua São José)
REMETEMOS CATÁLOGOS, GRATIS, SOMENTE PARA O INTERIOR



Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,66 60 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,73	18,38
Franco Suiço	4,35 37	4,34 21
Peseta	1,70 98	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,77 65	6,54 67
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Belas	1,30	—
Franco belga	0,37 38	0,36 43
Libra	52,41 60	51,66 60
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,63 08	3,55 81
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 33
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL
Em 7 de julho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 50
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,63 08
Nova Iorque	18,73
França	0,05 30
Suiça	4,35 30
Dinamarca	2,73 53
Peru	1,30
Uruguai	6,81 97
Hespanha	1,70 90

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		Saidas
Do Est. do Rio		—
De Maceió		—
De Pernambuco		4.079
Total		4.079
Saidas		—
Existencia		70.391

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Cabedelo	83
Do Ceará	—
Da Paraiba	34
Total	117
Saidas	—
Existencia	11.144

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	511	1.009
Farinha (sacos)	—	903
Milho (sacos)	4.616	700
Açucar (sacos)	6.419	2.100
Arroz (sacos)	1.048	1.509
Banha (caixas)	453	850
Charque (fardos)	—	50
Batata (sacos)	1.090	—
Bacalhau (fardos)	900	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 5 de julho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	Nominal	
Mercado firme.		
Alpiste	—	6,50
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	80,00	85,00
Mercado calmo.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	280,00	285,00
Amarelão especial	270,00	275,00
Amarelão superior	145,00	250,00
Agulha, extra	225,00	230,00
Agulha especial	210,00	215,00
Agulha regular	175,00	180,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	210,00	215,00
Agulha especial	195,00	200,00
Agulha de 1.ª	170,00	175,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	200,00	205,00
Blue-rose de 2.ª	175,00	180,00
Blue-rose de 2.ª	155,00	160,00
Japonês especial	180,00	185,00
Japonês de 1.ª	170,00	175,00
Japonês de 2.ª	155,00	160,00
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maio):		
Selecionado	200,00	210,00
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	200,00	210,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não há	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	Nominal	
Latas de 2 ks.	Nominal	
Pacotes de 1 k.	Nominal	
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	4,00	4,50
Regulares	3,50	4,00
Mercado frouxo.		
Batata (R. G. do Sul)		
Tipo B	Nominal	
Tipo X	Nominal	
Tipo Z	Nominal	
Mercado frouxo.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p/embarque	—	280,00
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	12,00	12,50
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis	200,00	210,00
Para embarque	200,00	210,00
Mercado calmo.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	70,00	72,00
P. Alegre especial	62,00	64,00
Sta. Cat. extra fina	65,00	68,00
Sta. Cat. especial	60,00	62,00
Mercado frouxo.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	140,00	150,00
Feijão enxofre	140,00	150,00
Feijão manteiga	190,00	200,00
Mercado frouxo.		
Feijão Branco:		
Novo graudo	260,00	270,00
Miudo especial	200,00	210,00
Mercado frouxo.		
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950	125,00	130,00
Uberabinha	Nominal	
Minas, safra de 1950 polido	128,00	130,00
Mercado calmo.		
polido	130,00	135,00
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	70,00	75,00
Sta. Catarina	70,00	75,00
Mercado firme.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,50	25,00
Mercado firme.		
Milho:		
Vermelho especial	78,00	80,00
Amarelo	60,00	62,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado frouxo.		
Sagu	3,10	3,20
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,50
Touc. Lombo c/costela salgado	—	12,50
Touc. Barriga c/costela salgado	—	13,00
Touc. Barriga c/costela, salgada	—	10,50
Lombo c/costela salg.	11,00	11,20
Lombo s/cost. salg.	—	11,70
Pés (chispes)	4,00	4,50
Orelhas salgadas	6,00	7,00
Rabos, salgados	7,00	8,00
Costelas salgadas	7,50	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	—	6,40
Mercado firme.		
Tapioca	2,80	3,00
Mercado calmo.		
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1538.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RAUL SOARES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 11 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"CTE. RIPER"
PASSAGEIROS.
Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 9 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — CHAVAL — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 15 de julho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"
(CARGA)
Sairá a 14 de julho, para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA e HAMBURGO
Próxima saída: "Loide-América a 11-8.

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 17 de julho, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NÁPOLES — MARSELHA e GÊNOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GÊNOVA

PARA A AMÉRICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 20 de julho, para: VITORIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.os 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — RECIFE e MACAU

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, par: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAHITE"
Sai quarta-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAIMBÉ"
Sai terça-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 9 de julho de 1950)

VENDE

ANDARAÍ

Vendo edificio junto à rua Uruguai, com 12 apartamentos de 3 pavimentos. Cr$ 3.400.000,00. Facilito 60%. Sebastião Lyra Pedrosa.

AREA PARA LOTEAR

Vendo na Estrada asfaltada Rio-São Paulo, na parte do Estado do Rio, 2 quilômetros distante da divisa da capital, duas areas planas de 600 mil km2 e 1 milhão e 500 m2. Não sujeitas a enchentes. F. L. Utinguassú.

BOTAFOGO

Vendo avenida e loja, à Rua Alvaro Ramos, 16x76x202,00 preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Atenção! está em venda o prédio à Rua Marquês de Sapucaí, próximo à Avenida Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Edificio Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas. À Rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em cinco anos. Murilo Alencar.

Prédio com 3 pavimentos, vende-se à Rua S. Francisco da Prainha (Praça Mauá) em terreno próprio, 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Praça da República — vendo apartamento de frente com 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro completo. Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Gastão Maciel.

COPACABANA

Vendo alguns apartamentos novos, vasios, de quarto, sala, quarto de banho e cozinha que poderão dar renda liquida de 9%. Facilita-se 60%, em 5 anos. F. L. Utinguassú.

Vendo apartamentos, em final de construção, situados à Rua Maestro Francisco Braga, 170, com 2 quartos e sala ou 1 quarto e sala e demais dependências. Pagamento: parte financiada em 5 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. Murilo Alencar.

Vendo à Rua Ronald de Carvalho, magnifica residência desocupada, constando de 2 pavimentos, com grande varanda, 1 amplo terraço, 3 salas, 5 quartos, garagem e jardim. Informações com Oswaldo Santos Parente.

Incorporação — Vendemos à Rua Souza Lima, próximo à Avenida Copacabana, prédio antigo em terreno de 15x49. Maiores informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo uma loja na Avenida N. S. Copacabana, com 200m2 está vazia. José Bauer.

Apartamentos vasios. Vendo, a começar de Cr$ 160.000,00, com 100 mil financiados, apartamentos ainda não habitados, de quarto, sala, quarto de banho completo, área de serviço com tanque, instalação central de agua quente a qualquer hora. Ver no local, Rua Maestro Francisco Braga, 216. F. L. Utinguassú.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto à Praça do Carmo; em parte de Cr$ 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Lindem.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 20, vendo belissima área à beira desta Estrada, com 64x200; 1 sitio de 40x200, plantado, cercado, bom casa; 1 terreno de 20x200 em Duque de Caxias, Jardim Gramacho, quadra 77, lote 27, um ótimo lote. Francisco Hala.

FLAMENGO

Vendo no Edificio Barão de Laguna, apartamentos com 4 quartos, duas salas, 2 banheiros em cor, 2 quartos para empregadas etc. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Rua Senador Vergueiro — Vendo apartamento térreo de fundos com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Cr$ 470.000,00 com parte financiada. Gastão Maciel.

Vendo à Rua Marquês de Abrantes, apartamento com "hall", sala, quarto, "kitck", banheiro e terraço, pelo preço de Cr$ 180.000,00 com Cr$ 64.000,00 financiados. Tratar com Rufino C. Fernandes.

GLORIA

Rua Benjamin Constant — vendo apartamentos de saleta, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Cr$ 180.000,00 com 50% financiados. Gastão Maciel.

Vendo à Rua Benjamin Constant, no 6.º pavimento, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 190.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

GRAJAU

Vendo 2 edificios juntos ou separados com 12 apartamentos cada. Preço Cr$ 2.400.000,00 cada, facilito 60%. Sebastião Lyra Pedrosa.

IRAJA'

Vendo à Estrada do Quitungo, 1.473, prédio com 2 salas e 4 quartos. Cr$ 140.000,00, com Cr$ ...... 80.000,00 financiados. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

JACAREZINHO

Vendo à Rua Baronesa do Engenho Novo, ótima área com 2.640m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas, etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente Cr$ .... 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA'

Vendo magnifico sitio otimamente localizado, medindo 12.000m2 lindo pomar, constando de 1.000 bananeiras, 400 mamoeiros melão, 50 abacateiros, 50 mangueiras e mais 17 espécies de frutos diferentes, tudo já produzindo. Casa, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente Cr$ 350.000,00. Alvaro Barros.

JARDIM BOTANICO

Na Fonte da Saudade, vendo para entrega imediata, moderna e confortável residência, constando de 3 pavimentos, com 2 varandas, 2 salas, escritório, 5 quartos, 3 banheiros em cor, grande terraço, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e garagem. Terreno de 12x33. Preço Cr$ 1.000.000,00, tendo Cr$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Informações com Oswaldo Santos Parente.

Rua Maria Angélica — Vendo magnifico terreno medindo 12x25. Preço Cr$ 350.000,00. Gastão Maciel.

LAGOA

Magnifica residência— Vendemos à Avenida Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno todo ajardinado com 19,00 metros de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, "living", salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garagem, etc. Cr$ 1.800.000,00. Plantas e fotografias com Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo para pronta entrega, prédio novo, construido em centro de terreno plano e ajardinado de 12,50 x 37, constando de 2 pavimentos, com 2 varandas, 3 salas, escritório, 5 quartos, 2 banheiros completos em cor, copa, cozinha americana, instalações para empregados, garagem, etc. Magnifica ocasião. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

MEIER

Cachambi — Vende-se à Rua Americana, 50, em terreno de 11 x 55, um conjunto de 5 casinhas, com 7 moradias, pelo preço de Cr$ .... 160.000,00. Ver no local, e tratar com Oswaldo Santos Parente.

NITEROI

Rodo-Alcantara-Lindos laranjais — Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado à margem da nova rodovia "Amaral Peixoto". Lotes 20 x 50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagáveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (243 m. alt.) Lindos panoramas, ótimo emprêgo de capital. Damos posse imediata e auxiliamos a construção da casa propria. Detalhes com Alvaro Barros.

PARKE FLUMINENSE EM SÃO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de Cr$ 10.000,00, prestação de Cr$ 118,90 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcado, posse imediata, para residência comercial, indústria, com frente para a estrada Rio-Petrópolis no quilômetro 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 540 metros, sendo 80 metros de frente. Francisco Hala.

Vendemos em diversos bairros terrenos, casas e apartamentos. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

QUEIMADOS

Magnifica granja — Vendemos a Estrada do Rio D'Ouro, 600 metros de altitude com 156.000mts.2 todo plantado e tratado, com grande aviário. Cr$ 1.400.000,00, com 50% financiados. Plantas e fotografias com Lowndes & Sons, Ltda.

SÃO JOÃO DE MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

SITIO

Vendo em Bom Jardim, Estado do Rio, 600 metros altitude, pequeno sitio com cerca de 40 mil m2. Cr$ 60.000,00, distante um quilômetro e meio da cidade. José Bauer.

TIJUCA

Vende-se à Rua Colina, prédio em terreno próprio, 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à Rua S. Francisco Xavier, próximo ao Largo da Segunda-feira, ótimo apartamento de frente, andar alto, lindo panorama constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependências de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido Cr$ 600.000,00. Alvaro Barros.

No começo da Rua Rocha Miranda, vendo terreno em declive com 16 metros, testada, p. 47,00 extensão. Cr$ 190.000,00. Pode ser construido prédio de 7 pavimentos, sem elevador. Escritório Rufino C. Fernandes.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — Vendo de todos os preços lotes comerciais, residenciais, industriais, a partir de Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de Cr$ 180,00, posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

VERANEIO

Zona de Veraneio, vendo ótimos lotes de terrenos para residências, sitios ou chácaras. Grande facilidade de pagamento. Francisco Hala.

COMPRA

COPACABANA

Compro apartamentos 2 ou 3 quartos, sala, dependências de empregados. Pagamento à vista. Michel Sayer.

Empresto dinheiro sob garantia de prédios bem localizados, adianto dinheiro para regularizar os documentos. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO BARROS — Av. Pres. Vargas, 463-A - 4.º - das 11 às 13 ou das 17 às 18 hs. ou pelo telefone 28-6094.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 511 — 23-4121.
F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 — s| 511 — 32-6442.
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º - 43-6033.
GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117, 5.º andar — sala 511-512 — Telefones 52-3235 e 52-3632.
JOSE' BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — s| 803 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 s| 301 — 43-0905.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 - 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Saldou o govêrno sua divida com o Loide

RECEBEU ONTEM ESSA EMPRESA CR$ 80.651.530,40 PROVENIENTE DE SERVIÇOS PRESTADOS À UNIÃO — COMEÇOU A SERPAGO O FUNCIONALISMO DE TERRA E MAR

O Lóide Brasileiro recebeu ontem, do Tesouro Nacional, a vultosa quantia de oitocentos milhões e seiscentos mil cruzeiros proveniente do pagamento da divida do govêrno para com a autarquia.

Como haviamos antecipado, parte dessa elevada soma será destinada ao pagamento de compromissos no Exterior, bem como aos fornecedores do comércio ao Lóide, e com o restante será pago o funcionalismo da emprêsa.

Aliás, desde ontem o pessoal de vários setores da companhia já começou a receber o mês de junho.

Amanhã, prosseguirá o pagamento das tripulações dos navios em tráfego e em obras, bem como diaristas, operários navais, conferentes de carga, etc.

Depois de amanhã, têrça-feira, serão pagos os funcionários e tripulantes que têm dois e mais períodos de férias vencidas, devendo até o fim da próxima semana estar a emprêsa plenamente em dia com o seu pessoal de terra e mar.

"CIMA"
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

TENTOU O SUICÍDIO DUAS VEZES

POSTO FORA DE PERIGO

Em sua residência, a casa número 636 da Avenida Teixeira de Castro, cerca das 19 horas de sexta-feira, Vitório Rosa, de 48 anos, solteiro, operário, tentou matar-se, seccionando os pulsos com uma lamina de barbear.

Removido em ambulancia para o Hospital Getúlio Vargas, retirou-se, depois de medicado. Ontem, pouco antes das 16 horas, novamente o trabalhador tentou o suicídio. Seccionou os pulsos e golpeou o pescoço, também com uma "gilete". Levado para o H. G. V., foi posto fora de perigo. O comissário Wilson, do 20.º D. P., registrou o fato, tendo lhe declarado o trabalhador que tentara matar-se porque é vitima de profundo neurastenia.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2728 — RIO DE JANEIRO

Dois corpos semi-sepultados no leito do Rio

PAVOROSO CRIME DE MORTE NO CEARÁ

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Pavoroso crime acaba de ser descoberto no Municipio de Independência, abalando profundamente os sentimentos da população local. Foram encontrados, na Fazenda da Barra Velha, semi-sepultados no leito de um rio, servindo de pasto aos urubus e já em estado de putrefação, os corpos do sr. Antônio Gomes, agricultor ali residente, e de sua filha. Ambos apresentavam ferimentos à faca, sendo que a jovem, depois de abatida fôra degolada. Desconhecem-se as causas de tão bárbaro crime, suspeitando-se que seja seu autor o indivíduo José Lopes, cuja ausência vem sendo estranhamente observada desde certo tempo. A população de Independência está horrorizada com o fato, recordando-se que nos 100 últimos anos nunca foi praticado crime tão bárbaro.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

SERA' COMEMORADO O 4.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO 2.º B. I. B. — NOVO COMANDANTE PARA A 6.ª DIVISÃO DE INFANTARIA — O MINISTRO BEM IMPRESSIONADO. COM O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS NA FÁBRICA DE ESTRELA — NO COLEGIO MILITAR — CLUBE MILITAR DA RESERVA — PARA PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Transcorrerá depois de amanhã, dia 11, o 4.º aniversário de fundação do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, aquartelado em São Cristovão, à Avenida Bartolomeu de Gusmão. A data será festivamente comemorada tendo sido pelo seu comandante, tenente-coronel Arquimedes Doria, organizado um esmerado programa, no qual tomarão parte oficiais e praças não só da própria unidade, como dos corpos da guarnição. Às 12 horas, será oferecido um grande almoço às altas autoridades civis e militares, esperando-se a presença do presidente da República, que foi especialmente convidado.

NOVO COMANDANTE DA 6ª. D. I

Acaba de ser nomeado o general Durival de Brito e Silva, comandante da 6ª. Divisão de Infantaria, aquartelada em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. O. foi designado o 4º. uniforme para o dia 11 do corrente.

VISITA A FABRICA DE ESTRELA

O ministro da Guerra visitou a Fábrica de Estrela, na Raiz da Serra. A respeito dessa visita, baixou o referido titular o seguinte aviso, ontem: "Programada para 24 de maio, só hoje tive oportunidade de concretizar a inspeção que pretendia fazer à Fábrica de Estrela. Constatei, pessoalmente, a soma de realizações da atual administração daquele estabelecimento; compulsando documentos oficiais de seus arquivos pude verificar que as informações favoráveis que tinham chegado a meu conhecimento, a respeito, foram superadas. Realmente, após 22 meses de trabalho profícuo foram atingidos índices jamais alcançados anteriormente. Assim é que, naquele período, a produção de pólvora excedeu de 13% e a de dinamite de 30% em relação aos totais conseguidos durante os seis anos de arrendamento. Tendo sido dada solução nacional, pela Fábrica de Estrela, a partida elétrica dos carros de combate foi lançada à produção dos cartuchos para aquele fim que resolveram de modo cabal um problema que se mantinha em foco há vários anos. Dignas de apreciação, também, as iniciativas no setor das instalações fabris, com a inauguração entre outras, de uma galga elétrica e das novas oficinas de granulação, desempoeiramento e gravitação. Encontra-se, por outro lado, muito desenvolvido, o Serviço Social, quer com a concessão de auxílios aos operários e suas famílias quer com a conclusão da construção de um grupo de casas e a construção de novas moradias. Com parcos recursos orçamentários pôde a Fábrica, entretanto, fazer face a tôdas essas despesas devido ao desenvolvimento de sua acção comercial e o destacado tino administrativo do seu Diretor. Por todos êsses motivos é-me grato louvar o ten. cel. João Corrêa dos Santos apontando a Fábrica de Estrela como exemplo de dedicação ao Serviço, única preocupação a que devem se votar aqueles que fazem do Exército um sacerdócio sem visar a obtenção de vantagens outras que não as da satisfação de bem servi-lo".

Esse estabelecimento esteve arrendado a uma firma civil que não conseguiu manter o seu nível comercial e administrativo "fracassando" totalmente conforme ressaltou o general Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, na sua recente visita.

NO COLEGIO MILITAR

A 20 de agosto, domingo, às 8 horas, o Exmo. Sr. Cardeal Câmara rezará a missa na Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar. Após o Sacrifício Eucarístico S. Emcia. administrará o Sacramento da Crisma e receberá o compromisso da juventude estudantil católica do Colégio. Pelas reiteradas visitas que faz àquele educandário o sr. cardeal-arcebispo demonstra seu apreço e seu amor à veneranda Casa de Tomaz Coelho. Desde já convida-se o pessoal civil e militar do Colégio e exmas. famílias.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

MISSA — Transcorrendo a data natalicia do cap. Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, amanhã, segunda-feira, dia 10 de julho, os seus amigos e admiradores mandarão celebrar uma missa na Igreja de Santa Efigênia, na rua da Alfandega, 219, às 9,30 horas, na data referida.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — A próxima aula será ministrada na quarta-feira dia 12, no Auditório do Ministério do Trabalho, às 20 horas.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — No programa esportivo dêste mês, destaca-se o jôgo de basquete com o Clube Ginástico Português, no dia 11, às 20,30 horas. O jogo será realizado no Ginásio do mesmo, sendo franqueado a todos os nossos associados e famílias.

USO DE CONDECORAÇÃO

O capitão Newton Pereira de Oliveira apresentou à Secretaria Geral da Guerra o decreto que lhe concedeu a Medalha de Distinção de 1.ª classe, de que trata o parágrafo 1.º do art. 2.º do dec. 58, de 14 de dezembro de 89.

OFICIAL AGRACIADO

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem na Irmandade do Senhor do Bonfim, o ato religioso que os amigos e colegas do dr. Bento Pedreira da Costa mandaram celebrar, em ação de graças, por ter sido, êste agraciado com a Medalha Comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa.

Oficiou o ato o cônego dr. Aurélio Henriques, que fez uma alocução relativa à conferência e às festividades levadas a efeito no dia 5 de novembro de 1949; o templo estava repleto de pessoas de destaque, notando-se o exmo. sr. general Pedro Leonardo de Campos, majores Antonio Pessoa Muniz e Honorato Lopes, Osvaldo Guanabara, representante da UDN, dr. Tacyel Cyleno, dr. Walter Braga e Manoel Lopes Rodrigues, representantes do Sindicato dos Economistas, Mauricio Simões, de "A Noite", Amadeu Roen, do "Jornal do Brasil", representantes de Confrarias de S. Jorge, de Irmandades e Associações Religiosas.

PARA PROMOÇÃO DE SARGENTO

Tendo em vista padronizar, para facilitar o serviço, o comandante da 1ª. R. M. recomenda aos comandantes de corpos, diretores e chefes de Estabelecimentos e repartições militares sediadas no território regional, a rigorosa observancia das instruções baixadas para elaboração da ficha para promoção a 1.º sargento, de que trata o aviso 1.198, de 23-3-1940. O modelo da ficha está publicado no boletim da 1ª. R. M. n. 153, de 7 do corrente (Aditamento).



POSSE DO CORONEL SANTA ROSA NO COMANDO DO PRIMEIRO GRUPO DE OBUSES — Realizou-se ontem, às nove horas, a solenidade da posse do coronel Santa Rosa, estando presentes ao ato, o general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e altas autoridades militares. Na foto, vemos o coronel Santa Rosa, ao ser cumprimentado pelos generais Zenóbio da Costa e Souza Dantas.

MINISTÉRIO DA MARINHA

AUMENTO DO ANO LETIVO NAS ESCOLAS DE APRENDIZES — CAMPEONATO DE BOX — SERVIÇO DE HERANÇA — CURSO DE PSICOLOGIA — ÚLTIMA TURMA DE MARINHEIROS DE BATISTA DAS NEVES

Promoção de almirante

Por decreto do Chefe do Govêrno, foi promovido ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Carlos Frederico Noronha Filho. Membro de tradicional família de marujos, o novo almirante que se acha na reserva remunerada, desempenhou importantes comissões na Marinha de Guerra, entre as quais as de vice-diretor do Ensino Naval e de sub-chefe do Estado Maior da Armada. Tomou parte saliente na guerra de 1914, o que valeram várias condecorações e citações elogiosas. O almirante Noronha Filho é pai dos srs. dr. Murilo Noronha, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, Mario Noronha, chefe de Estatística da diretoria de Aeronáutica Civil, industrial Marcilio Noronha e das senhoras Elizabeth Noronha, espôsa do major Romulo Monteiro, Marilia Noronha, casada com o capitão de fragata Helio Azambuja. A sua promoção causou a mais viva repercussão no seio de nossa Marinha, onde o almirante Noronha Filho desfruta de grande estima.



Almirante Carlos Frederico Noronha Filho

AUMENTADO O ANO LETIVO DAS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

O diretor-geral do Ensino Naval em circular dirigida aos comandantes das Escolas de Aprendizes Marinheiros, determinou que os anos letivos sejam aumentados para 10 meses, a partir de 1951.

Dêsse ano em diante, o início e término dos cursos serão os seguintes: Escola da Bahia: de 2 de janeiro a 31 de outubro; Escola do Ceará: de 1 de fevereiro a 30 de novembro; Escola de Santa Catarina: de 1 de março a 31 de dezembro; Escola de Pernambuco: de 1 de abril a 31 de janeiro.

TREINAMENTO DE BOX

O Departamento de Esportes da Marinha realizará dentro em breve os campeonatos de box da Marinha, nas categorias de estreantes, novos e qualquer classe.

Os navios, corpos e estabelecimentos navais, deverão providenciar para que os interessados nos referidos campeonatos e mais todos aqueles que se interessarem em aprender a arte de boxear, compareçam em qualquer dia da semana no horário abaixo discriminado, no local situado por cima do Pronto Socorro Naval (antigo rancho do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro). O horário para os treinamentos será o seguinte: 2as., 3as., 4as., 5as. e 6as. feiras, das 6 às 8 horas, e das 16 horas às 18 horas e aos sábados das 12 às 14 horas.

Os interessados deverão se apresentar aos auxiliares do Departamento de Esportes da Marinha, que ali estarão presentes.

DO AERO CLUBE A' ESCOLA NAVAL

O almirante diretor da Escola Naval, recebeu, do presidente do Aero Clube do Brasil, o seguinte telegrama:

"Gratíssimos generosos hospitalidade Escola Naval paraquedistas aeroclube enviam vossa excelência sinceros parabens eficientíssima atuação lanchas recuperação sob comando oficiais Escola cuja valiosa cooperação muito contribuiu brilhantismo prova. Respeitosas saudações. Augusto Lima Neto — Presidente Aeroclube Brasil".

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria do Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: segundos-tenentes, reformados — Antonio Romão Lopes e Bento Ramos de Farias; primeiro-sargento, reformado — José Xavier da Paz e terceiro-sargentos, reformado — Sylvino Rosa de Oliveira.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

NOTICIAS DO 2.º DISTRITO NAVAL

Foi inaugurado no dia 19 de junho na sala do serviço de oto-rino-laringologia, do Hospital Naval do Salvador, o retrato do dr. Eduardo Morais, clínico baiano, já falecido, e doador de diversos aparelhos àquele hospital.

CURSO DE PSICOLOGIA APLICADA A' MARINHA

Organizado pelo Estado-Maior da Armada, será iniciado na próxima quarta-feira, dia 12, às quatorze horas, um curso de Psicologia aplicada à Marinha.

O curso será ministrado pelo professor dr. Emilio Mira y Lopez, eminente psicólogo e psiquiatra de renome mundial e que já realizou várias conferências no Estado Maior do Exército, Escolas de Estado Maior da Aeronáutica, do Exército e Polícia Militar.

E' constituido de treze conferências, que terão lugar no salão do 7.º andar do Ministério da Marinha.

Já foram enviados convites às altas autoridades, almirantes, comandantes de navios, corpos e estabelecimentos.

Em cada conferência será distribuida, aos presentes, a súmula do assunto tratado.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA MARINHA

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o próximo dia 26 do corrente, as inscrições para o campeonato de natação da Marinha, na classe de principiantes, a ser disputado pelos grupos constantes da circular n.º 3/50, tomando parte os elementos da 4.ª categoria (praças), sendo, entretanto, permitida a inclusão de sargentos nos grupos disputantes.

As inscrições deverão ser feitas por via oficial, indicando as provas dos inscritos, sendo ilimitado o número de concorrentes.

O campeonato constará das seguintes provas, obedecendo a ordem que se segue: 100 metros "crawl"; 200 metros nado de peito; 100 metros nado de costas; 400 metros "crawl" e revesamento de 4 x 100 "crawl".

Serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente, aos colocados em 1.º e 2.º lugares em cada prova.

Salvo ordem posterior, o campeonato será realizado nos dias 1 e 3 de agôsto próximo.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

O ministro Silvio de Noronha recebeu, em audiência, o contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; o contra-almirante Manoel Roberto de Castilho, que regressou recentemente de Londres, onde exercia as funções de adido naval junto à embaixada do Brasil naquele país, e o capitão de mar e guerra Eurico Magno de Carvalho.

ULTIMA TURMA DE APRENDIZES DA ESCOLA "ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES"

Concluiu o curso no dia 3 do corrente, a turma "M" da Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves".

Essa será a última turma a sair da tradicional Escola, a qual, conforme noticiamos, será reformada e adaptada para funcionar, em 1951, como Colégio Naval.

Situada em local dos mais aprazíveis da nossa costa, com excelente clima, a Escola "Almirante Batista das Neves" tem preparado, através dos anos, muitos milhares de jovens servidores para a nossa Armada.

Foi, inicialmente, Escola Naval, durante vários anos. Em seguida, funcionou como Escola de Grumetes, concentrando todos os aprendizes formados nas várias Escolas do país.

Finalmente, passou a ser utilizada como Escola de Aprendizes e, no próximo ano, iniciará uma nova fase, recebendo os primeiros alunos do Colégio Naval.

VISITA DE CORTEZIA

Foi recebido pelo ministro da Marinha o senhor José Gomide Junir, cônsul do Brasil em Trinidad, que veio apresentar ao almirante Sylvio de Noronha, as suas despedidas, por ter de seguir para Port of Spain.

CHEGOU O ADIDO NAVAL EM BUENOS AIRES

Chegou a esta capital, onde deverá permanecer alguns dias, o capitão de mar e guerra Annibal do Pedro Carvalho, adido naval do Brasil em Buenos Aires.

CHEGOU O COMANDANTE DO 3.º DISTRITO NAVAL

Chegou ontem, a esta capital, o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, comandante do 3.º Distrito Naval, com sede em Recife.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador de socorros marítimos "Triunfo" partiu de Cabedelo para Natal. Regressou a êste pôrto o contratorpedeiro "Greenhalgh" conduzindo o comandante em chefe da Esquadra e o comandante da fôrça de contratorpedeiros. Chegaram ao Rio de Janeiro os contratorpedeiros "Bracui", "Beberibe" e "Bocaina" e o caça-submarinos "Gurupi", todos procedentes da baía da Ilha Grande onde se encontravam em exercícios.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

Evandro Edson Autran, 1.º Tenente, pedindo, por adiantamento, um mês de vencimentos a título de abono para fardamento. Deferido. De acôrdo com o Artigo 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

FERIAS

Concessão.

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, a partir de 10 do corrente, ao 3.º Sargento Juarez Bezerra de Almeida, pertencente ao Contingente desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos, o Coronel de Infantaria, Carlos de Lemos Basto.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Santa Maria, ao Tenente Coronel Argemiro Souto, transferido para o 5.º Regimento de Artilharia Montada;

— Em Porto Alegre, ao Tenente Coronel Rafael Ferrão Teixeira, transferido para o I-6º. Regimento de Obuzes 105.

— Em Caxias, ao Capitão Edgard Castro Oto, transferido para o I-4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— Em Natal e Fortaleza, ao 2.º Tenente Q. A. O. Oscar Bezerra de Menezes, transferido para o Q. G. da 10ª. Região Militar.

— No Rio e Fortaleza, ao 2.º Tenente Orzeti Filomeno Ferreira Gomes, transferido para o 23.º Batalhão de Caçadores.

— Em Lages, ao 2.º Tenente Q. A. O. Ary Nora Guimarães, transferido para a 2ª. Companhia de Transmissões.

— Nesta capital, ao 2.º Tenente Alvaro Fernandes Galvão Pereira, transferido para o I-4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o Tenente Coronel da Arma de Artilharia Evaristo Rodrigues Teixeira, ultimamente classificado no 6º. Regimento de Artilharia Montada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências de Quadros — Nomeações.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército, o Capitão Hercules Ricca Filho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem no Depósito Central Material Bélico, os 2ºs. Tenentes do Q. A. O. Jonas de Souza Mariano e Serafim Freire de Lima.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central Material Bélico, o 2º. Tenente do Q. A. O. Luiz Gonzaga da Silveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral o 2º. Tenente do Q. A. O. José Fortunato de Carvalho, que se encontra, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra (Diretoria de Ensino do Exército).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os 2ºs. Tenentes do Q. A. O. Nelson Varela Barca, do Quadro Ordinário (Pelotão de Fronteira de Boa Vista) para o Quadro Suplementar Geral e Alvaro Francisco da Silva Junior, do Quadro Suplementar Geral (adido à Escola Técnica do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico naquele Pelotão de Fronteira.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º Tenente Oscar de Abreu Paiva, do Quadro Suplementar Geral (Companhia Escola de Manutenção) para o Quadro Ordinário e classifico no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

Nomeação.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na 29ª. Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º Tenente do Q. A. O. Nelson Varela Barca, ultimamente incluído no Quadro Suplementar Geral.

Exoneração de funções.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º Tenente do Q. A. O. Lauro Soares.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Regimento de Cavalaria, o Capitão Lyeno de Abreu Ferreira.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria.

Jerônimo Ferreira de Souza Junior, 3.º Sargento da 1ª. Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência para a 4ª Companhia Leve de Manutenção. Deferido. Seja transferido para a 4ª. Companhia Leve de Manutenção, por interêsse próprio.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

COQUE PARA FUNDIÇÃO
PRODUZIDO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES INGLESAS
Informações e vendas:
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Avenida Marechal Floriano, 168 - 4.º andar
Fones: 23-0199 e 23-0814
RIO DE JANEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

JURISTAS ESTRANGEIROS VIRÃO AO BRASIL A CONVITE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO — TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS — CASOS EM QUE OS MENSALISTAS NÃO PERDEM A ESTABILIDADE

Na sede da C.E.R.N.A.I. sob a presidência do dr. Themistocles Cavalcanti, realizou-se a 2.ª Reunião Ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Aberta a sessão foram lidas e aprovadas as da sessão anterior, bem como o balancete referente ao movimento financeiro da Sociedade, durante o mês de junho. Após rápidas considerações do dr. Themistocles B. Cavalcanti sôbre o andamento dos estudos dos temas de Direito Aeronáutico a cargo da Comissão composta dos drs. Aguiar Dias, Trajano F. Reis e A. B. Carneiro Campos, ficou assentada a conveniência de designar-se um grupo de trabalho para proceder a um levantamento da bibliografia geral, nacional e estrangeira, sôbre Direito Aeronáutico. Discutiu-se por igual a idéia de se dar início, o mais breve possível, ao programa de Conferências sôbre Direito Aeronáutico, sugerindo então o dr. Themistocles Cavalcanti que se convidasse o prof. René David, catedrático de Direito Comparado na Universidade de Paris, para inaugurar a série. Ficou assente, por igual, convidar-se o prof. Ambrosini, que em breve nos visitará, a fazer uma conferência, sôbre tema ainda a ser escolhido. Ainda na ordem do dia foram submetidos à consideração do Conselho as propostas dos novos sócios, as quais foram unânimemente aprovadas, na ordem seguinte: Panair do Brasil, dr. Arp Procopio de Carvalho, dr. Jayme Leonel, dr. João Nicolau Mader Gonçalves, maj. Ignácio Alberto Pane, dr. Paulo Ernesto Tole, dr. Alberto de Melo Flores, des. Giovani Piauhyense da Costa e cônsul Paulus da Silva Castro. Como sócios correspondentes foram aceitos os drs. John Cooper, membro do Institute for Advanced Study, dr. Albert Roper, secretário geral da ICAO, brigadeiro Booth, representante do Govêrno Canadense junto a ICAO e o dr. E. Pépin, chefe do Comitê Jurídico da ICAO. Os novos sócios efetivos foram convidados a comparecer à sede da Sociedade, na Av. Marechal Câmara, 233, 12.º andar, a fim de assinarem os registros e livros de inscrição. Como a palavra o dr. Stello Bastos Belchior, recém chegado do Canadá, onde esteve como representante brasileiro na 4.ª Reunião da Assembléia da ICAO, relatou os trabalhos realizados no Comitê Jurídico, em especial na parte referente à revisão do texto da Convenção de Roma. Sugeriu o dr. Belchior que a Sociedade empreendesse o estudo das questões referentes à revisão da Convenção de Roma e dos problemas que serão submetidos pela ICAO aos Estados Membros da Organização. Salientou que deverão ser analisadas com prioridade as seguintes questões: "Definição de Explorador de Aeronaves", "Fundamentos da Responsabilidade", "Questões de Fôro" e "Questões de Seguro". A sugestão do dr. Belchior, foi unânimemente aceita, ficando à Secretaria da Sociedade incumbida de organizar a documentação básica que se fizer necessária. Ficou evidenciada ainda no decorrer dessa reunião, a necessidade que se faz sentir, de estabelecer-se uma terminologia técnica uniforme dos termos aeronáuticos, em vigor. Para tal fim, foi designado um grupo de trabalho composto dos drs. Trajano F. Reis, Isaac Jakubvioz e Moisés Duek para proceder ao estudo dêsse tópico. Após vários debates e providências de caráter geral foi encerrada a reunião sendo fixada a próxima para o dia 2 de agôsto, primeira quarta-feira do próximo mês, conforme sugestão do dr. Themistocles Cavalcanti. No decorrer do mês de julho o Comitê de trabalhos constituido pelos drs. Aguiar Dias, Trajano F. Reis e Carneiro de Campos, reunir-se-á em data a ser ainda fixada, para prosseguir no estudo dos trabalhos que lhe estão afetos.

Compareceram a essa sessão os membros drs. Themistocles B. Cavalcanti, Carlos Medeiros Silva, brigadeiro Hugo da Cunha Machado, prof. Sampaio Lacerda, maj. Paiva Meira, Mysés Duck, Stelio Bastos Belchior, Mario Fidalgo, Isac Jakubovicz. Atuou como secretário interino o dr. Alysio Alves de Souza.

ESTABILIDADE DOS EXTRANUMERARIOS

O D.A.S.P., propôs entendimento geral sôbre estabilidade de servidor amparado pelo art. 23 do Ato Constitucional, nos casos que especifica. O presidente da República exarou no processo a respeito um despacho do seguinte teor: "Arquive-se. Não há dúvida de que não haverá perda de estabilidade nos casos citados no item 19. 2-7-50". O chefe da Nação decidiu pela conservação de estabilidade nos seguintes casos: a) de transferência de função, a pedido ou "ex-officio"; b) de transformação de função; c) de melhoria de salário e d) de admissão em outra função de extranumerário mensalista.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu os oficiais que se seguem para as seguintes unidades: para o Q.G. da 1a. Zona Aérea, o 2º ten. av. Odilon Pereira do Vale, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Natal o 2º ten. mét. res. conv. Fortunato Campos Junior, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Q.G. da 2a. Zona Aérea o 2º ten. Int. Salim Cafruno Elabel, da Base Aérea de Recife; para a Escola de Aeronáutica o 1º ten. IG Antonio José Phyrro de Andrade, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Q.G. da 5a. Zona Aérea o 2º ten. Int. Omar Mendes Figueiredo, da Base Aérea de Porto Alegre; retificou, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Santa Cruz, a transferência do 1º ten. IG Milton Castro, da Base Aérea de Recife.

CORRESPONDÊNCIA DE AERO CLUBE

O prefeito municipal de Diamantina solicitou às autoridades o encaminhamento provisoriamente da correspondência do Aero Clube Local, em organização, por iniciativa da respectiva Prefeitura "aos cuidados da Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina", que se responsabilizará pelo seu andamento e arquivamento.

DISPENSA DA BASE AEREA DE SANTA CRUZ

O diretor do Pessoal dispensou das funções que exercia na Base Aérea de Santa Cruz o cap. IG. Maravalho Narciso Belo.

A' DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO BRASIL-EE.UU.

O ministro da Aeronáutica designou o cap. av. Edivio Caldas Sanctos para ficar à disposição do chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

NOMEAÇÃO DE AJUDANTE DE ORDENS

O cap. av. Guido Jorge Moassab foi dispensado das funções de ajudante de ordens do brig. Henrique Raimundo Dyoot Fontenelle e nomeado ajudante de ordens do maj. brig. Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

INSTRUTOR DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Para desempenhar as funções de instrutor do Centro de Instruções de Tática Anti-Submarina, no Curso de Tática Anti-Submarina Aero Naval, o 1º. ten. av. Ari Sayão Caldeira Bastos Filho, que servia no 2º Grupo de Transportes.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Partido Social Trabalhista
BRASILEIRO!
A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto, Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da Câmara de nossa amada terra!
Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.
Vota em FREDERICO TROTTA porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa.
Vota em FREDERICO TROTTA porque sua atuação no passado garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTA estarás votando em ti próprio.
FREDERICO TROTTA um homem do povo que luta pelo povo.
PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA.
FREDERICO TROTTA
Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé
Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)
Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares
Diretor da revista "O Ensino"

LIPARI, TIROLESA E LOVER'S MOON, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

PARA ABRILHANTAR O GRANDE PRÊMIO BRASIL

CHEGA DO PRATA UM EXCELENTE LOTE DE PARELHEIROS

De um cliper cargueiro da Pan American World Airways desceu, ontem, ás ultimas horas da tarde, na base aérea do Galeão, um lote de sete parelheiros que se transferirão para o turfe brasileiro. Entre eles estão Girou, excelente parelheiro que atuou em Maronas, de 4 anos, por Camerino e Guaga, que veio consignado ao turfman João Soares Guimarães, e que no Brasil tomará o nome de Globo. Quejido, de propriedade do dr. José M. Kalil, um filho de Meadow que defenderá as cores desse turfman nesta temporada internacional e, ainda, Meteco, adquirido pelo governador Moisés Lupion, do Paraná. Afora os referidos craques vieram tambem, no mesmo cliper do PAA, mais os seguintes: Elite e Eirela, de propriedade do dr. José M. Kalil; La Parda, para o sr. Osvaldo Gomes Camisa e Leda, para o sr. João S. Guimarães.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

RUA ALCINDO GUANABARA, N. 15-A — 1.º

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO:

NEVER LOOSES — (D. Moreira) — 800 em 51".

PURY — (A. Portilho) — 500 em 30".

GUARANIZINHO — (C. Moreno) — 700 em 43"2/5.

LESTE — (J. Mesquita) — 600 em 38"2/5.

2º PAREO:

LILY — (O. Ullôa) — 600 em 36"2/5.

FAIR LADY — (H. Alves) — 360 em 23".

NUVEM — (L. Mezaros) — 600 em 36"1/5.

CAJAIBA — (J. Mesquita) — 700 em 46".

PALM BEACH — (C. Moreno) — 600 em 37".

CHATELAINE — (J. E. Ullôa) — 600 em 36".

3º PAREO:

CROYDON — (D. Ferreira) — 600 em 36".

CORALIACO — (A. Araujo) — 600 em 36"3/5.

ROMANO — (O Ullôa) — 700 em 44".

KURDO — (W. Meireles) — 600 em 36"1/5.

OSCULO — (J. Mesquita) — 700 em 43".

4º PAREO:

TORPEDO — (O. Ullôa) — 800 em 49"2/5.

NACAR — (G. Costa) — 700 em 43".

VISIGODO — (L. Rigoni) — 600 em 39"3/5.

SARAH BERNHARDT — (J. Morgado) — 600 em 37".

ALTAMISA — (E. Moreyra) — 360 em 23".

5º PAREO:

SCARLET ORB — (O. Ullôa) — 800 em 50".

LA CORUNA — (P. Simões) — 800 em 50".

SELVATICO — (D. Moreira) — 600 em 35"2/5.

DON JOSE' — (O. Reichel) — 600 em 39".

CORAJE — (E. Moreyra) — 600 em 36"2/5.

MYGALA — (L. Rigonl) — 700 em 50".

LATURNO — (O. Macedo) — 800 em 51".

6º PAREO:

LIPARI — (L. Rigoni) — 600 em 37"3/5.

HELPER — (A. Brito) — 700 em 44".

PERI PERI — (A. Portilho) — 600 em 38"1/5.

SATIRO — (A. Araujo) — 600 em [illegible]3/5.

MAGESTADE — (U. Cunha) — 600 em 39".

GUANUMBI — (C. Moreno) — 600 em 37".

ILLIADA — (Lad.) — 600 em 36"2/5.

NEGRA MARIA — (J. Tinoco) — 360 em 22".

COUZINET — (C. Souza) — 600 em 36"2/5.

HARAMUN — (J. Mesquita) — 600 em 39".

7º PAREO:

TIROLESA — (F. Irigoyen) — 800 em 48"1/5.

LORETTA — (D. Fereira) — 700 em 44".

CABANA — (L. Rigoni) — 700 em 42"3/5.

NEGRUSA — (J. Mesquita) — 700 em 42.2/5.

HELAS — (D. Ferreira) — 700 em 43"3/5.

LA PLUMA — (D. Moreira) — 700 em 43"2/5.

FUERZA BRUTA — (G. Costa) —700 em 45".

MAGALI — (O. Ullôa) e LA CORUNA — (P. Simões) — 800 em 50".

8º PAREO:

LOVER'S MOON — (D. Ferreira) — 600 em 37".

CABO FRIO — (P. Simões) — 700 em 44"

LAURINA — (L. Rigoni) — 600 em 40".

CURUPAY — (J. Graça) — 600 em 37".

PALMEIRAS — (J. Mesquita) — 600 em 36"4/5.

NILORIS — (A. Barbosa) — 700 em 43".

CONSULTIVA — (O. Macedo) — 600 em 34".

PALINA — (D. Moreira) — 500 em 31".

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1.º Páreo — BOTAFOGO.
4.º páreo — NARDO e ALTAMISA.
6.º páreo — HABANERA e GRANDGUINOL.
7.º páreo — MYGALA e CHENILLE.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea será iniciada ás 12.50 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Izarari (J. Costa), Tupiara (O. Ulloa), Fra Diavolo (W. Andrade), Caoré (S. Ferreira), Loio (D. Ferreira), Cypreste (A. Ribas), Pelotão (W. Andrade) e Luetzow (I. Souza) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

Foram os seguintes os resultados da reunião realizada ontem no Hipódromo Brasileiro.

1.º PAREO
1.800 metros — Cr$ 35.000,00
1.º — Izarari, J. Costa, 56 ks.
2.º — Epilogo, P. Machado, 56 ks.
3.º — Hellenico, W. Meirelles, 56 ks.
4.º — Manoador, E. Cardoso, 56 ks.
5.º — Arirô, P. Tavares, 56 ks.
6.º — Hanibal, A. Portilho, 56 ks.
7.º — Denb'ru, J. Graça, 56 ks.
8.º — Xepur, F. Machado, 56 ks.
9.º — Guineo, O. Thomaz, 56 ks. — (caiu)
Não correram: — Hunter — Rabuia — Espadarte e Portugal.
Tempo — 118" 1/5
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos
Ponta — Cr$ 45,00.
Dupla (34) — Cr$ 70,00.
Placés — Cr$ 32,00; 96,00 e 101,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 391.600,00.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.

2.º PAREO
1.000 metros — Cr$ 25.000,00
1.º — Tupiara, O. Ulloa, 54 ks.
2.º — Hollanda, J. Mesquita, 54 ks.
3.º — Betraco, A. Araujo, 56 ks.
4.º — Polarina, U. Cunha, 46 ks.
5.º — Incauto, L. Rigoni, 58 ks.
6.º — Mirianto, O. Souza, 58 ks.
7.º — Tusca, A. Ribas, 56 ks.
8.º — Antipas, I. Pinheiro, 50 ks.
9.º — Afeto, M. Tavares, 50 ks.
10.º — Josina, S. Camara, 48 ks.
11.º — Rolante, J. Martins, 54 ks.
Não correram: Galarin, El Alamein e Bertucio.
Tempo — 60 3/5.
Diferenças — 4 corpos e 3 corpos
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla (34) — Cr$ 67,00.
Placés — Cr$ 15,00, 19,00 e 36,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 505.680,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

3.º PAREO
1.500 metros — Cr$ 25.000,00
1.º — Fra Diavolo, W. Andrade, 56 ks.
2.º — Maracaju, F. Machado, 55 ks.
3.º — Jaguarão, J. Mesquita, 58 ks.
4.º — Jaguaribe, J. Graça, 55 ks.
5.º — Perfilonco, D. Garcia, 53 ks.
6.º — Aléa, S. P. Ribeiro, 54 ks.
7.º — Rabula, U. Cunha, 49 ks.
8.º — Waldorf, N. Linhares, 56 ks.
9.º — Abunan, Ot. Reichel, 56 ks.
10.º — Solarino, O. Thomaz, 50 ks.
11.º — Sambaré, G. Costa, 58 ks.
Não correram: — Ratnak — Lamego e Bombo.
Tempo — 97".
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla (14) — Cr$ 36,00.
Placés — Cr$ 15,00; 28,00 e 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 671.490,00.
Proprietário — João Demétrio Calfat.
Tratador — Reduzino de Freitas.

4.º PAREO
1.400 metros — Cr$ 25.000,00
1.º — Caoré, S. Ferreira, 52 ks.
1.º — Braz. Star, J. Portilho, 52 ks.
Empatados.
3.º — Comendador, P. Coelho, 52 ks.
4.º — Carinho, O. Ulloa, 56 ks.
5.º — Hipócrita, E. Cardoso, 51 ks.
6.º — Icaro, J. Mesquita, 52 ks.
7.º — Al Arussa, J. Araujo, 52 ks.
8.º — Dona Stella, U. Cunha, 51 ks.
9.º — Daphne, B. Ribeiro, 56 ks.
10.º — Gralhana, I. Pinheiro, 51 ks.
11.º — Paloaz, A. Rosa, 52 ks.
Tempo — 86" 4/5.
Diferenças — Empate e 3 corpos
Ponta — Cr$ 23,00 e 18,50.
Dupla (14) — Cr$ 39,00.
Placés — Cr$ 16,00; 15,00 e 41,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.140.070,00.
Proprietários: — Walter Lebeis Pires e Luiz Camacho.
Tratadores — Francisco Pereira e Alcebiades D. Monteiro.

5.º PAREO
1.400 metros — Cr$ 30.000,00
1.º — Loio, D. Ferreira, 56 ks.
2.º — Don Pancho, I. Souza, 56 ks.
3.º — Impacto, O. Ulloa, 56 ks.
4.º — Vit. do Palmar, L. Mezaros, 54 ks.
5.º — Reuno, J. Portilho, 56 ks.
6.º — Guama, J. Mesquita, 56 ks.
7.º — Lordship, D. Garcia, 53 ks.
Não correram: Rochester — Normalista e Fulano.
Tempo — 89" [illegible].
Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo
Ponta — Cr$ 72,00.
Dupla (23) — Cr$ 22,00.
Placés — Cr$ 36,00 e 41,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 820.540,00.
Proprietário — Stud 3 de Julho.
Tratador — Moyses de Araujo.

6.º PAREO
1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Betting
1.º — Cypreste, A. Ribas, 56 ks.
2.º — Baluarte, S. Ferreira, 56 ks.
3.º — Fausto, L. Rigoni, 56 ks.
4.º — July Seventh, D. Ferreira, 54 ks.
5.º — Brejo, O. Serra, 56 ks.
6.º — Dona Cristina, Ot. Reichel, 54 ks.
7.º — Etincelle, E. Moreira, 54 ks.
8.º — Chefe, S. P. Ribeiro, 54 ks.
9.º — Alvanel, C. Souza, 56 ks.
10.º — Garrucha, G. Costa, 51 ks.
11.º — Libano, W. Andrade, 56 ks.
12.º — Diavola, S. Camara, 54 ks.
13.º — Nico, J. Mesquita, 56 ks.
14.º — Ninive, L. Mezaros, 54 ks.
15.º — Phaleron, A. Portilho, 53 ks.
16.º — Barqueiro, A. Brito, 56 ks.
Não correram: Pervenche — Nona — Fidalgo — Morocho — Chumbo — Charão — Ninfa — Chapadão e Barran.
Tempo — 61".
Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (13) — Cr$ 45,00.

(Conclui na página seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 12,50 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Dynamo	L. Rigoni	54	1.º/5 p. N. Looses	10-6	1.600	101 4/5	AM	P-4	Nosso preferido	Sunset e Nubecilla	6 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
2—2 N. Looses	D. Moreira	50	3.º/5 p. Merlot	2-7	1.600	102 3/5	AP	P-1	Anda muito bem	Duplicate e Alcatéa	6 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brça. e bt. preto
3 Pury	A. Portilho	50	2.º/6 p. N. Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Corre mais na areia	Galan e Lentejoula	7 M. A.	R. Janeiro	H. Roberti	A. Marques	Br., ferraduras verde e bt. enc.
3—4 Guaranisinho	C. Moreno	50	6.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Volta bem preparado	Toby e Brasilia	7 M. C.	Paraná	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Br., cruz e bonet azul
5 Botafogo	Não corre	50	3.º/11 p. Grisu	14-5	1.600	99 1/5	GL	1 1/2-1 1/2	Não corre	Trinidad e Menade	6 M. C.	S. Paulo	A. da Silva Cunha	Adair Feijó	Verde, cruz S.André e bt. enc.
4—6 Leste	J. Mesquita	50	3.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	E' francamente da grama	K. Salmon e Esfinge	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Hong Kong	O. Macedo	50	2.c/5 p. Merlot	2-7	1.600	102 3/5	AP	P-1	Bom reforço	Morrinhos e Quatiá	7 M. A.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Idem	Enc., cinto br., mgs. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: DYNAMO — LESTE — NEVER LOOSES — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — As 13,20 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lily	O. Ulloa	56	3.c/6 p. Jocosa	26-3	1.600	102"	GP	5-6	Nossa indicação	Formasterus e Albarda	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—2 Fair Lady	L. Rigoni	56	4.º/7 p. S. Bernhardt	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Reaparece em boas condições	Maritain e Jamnudá	4 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
3—3 Nuvem	L. Mezaros	56	7.º/9 p. S. Negra	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Corre mais na areia	K. Salmon e Colita	4 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
4 Cajaiba	J. Mesquita	56	5.º/5 p. Altamisa	9-4	1.000	60 3/5	GU	1 1/2-3	Gosta da grama	Rio Tinto e Jecyru	4 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
4—5 Palm Beach	C. Moreno	56	6.º/6 p. Jutiandia	1-5	1.600	100 4/5	GP	1-C	Levam muita fé	Felicitation e Parchment	4 F. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
" Chatelaine	D. Ferreira	56	5.º/9 p. Lovelace	5-3	1.500	86"	GM	3-C	Vai ajudar a companheira	Felicitation e Chartreuse	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: LILY — PALM BEACH — CHATELAINE — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — Albano Gomes de Oliveira — (1.ª prova especial de leilão) — As 13,55 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00. Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória em prova clássica — Peso: 51 quilos com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Croydon	D. Ferreira	58	1.º/5 p. Ondino	11-6	1.200	76"	GP	2-3	Levam na certa	Felicitation e C. Jewell	3 M. C.	S. Paulo	Eurico Salgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
2—2 Coraliaco	A. Araujo	58	1.º/5 p. Odon	30-4	1.200	76 1/5	AP	1 1/2-3	Anda muito bem	Shanghai e Fusta	3 M. C.	M. Gerais	Stud Zelia	Nelson Pires	Enc., mgs. ouro, brça. e bt. azul
3—3 Romano	O. Ulloa	55	1.º/6 p. Gulfstream	1-7	1.300	82 4/5	AL	4-6	Vem de boa vitória	Alibi e Opulencia	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
4 Kurdo	S. Ferreira	55	5.º/5 p. Gasconha	25-6	1.300	83"	AE	1/2-1	Na grama é perigoso	S. Wonder e Etincelante	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solf. e azul em lts. verticais
4—5 Odon	L. Rigoni	55	2.º/5 p. Gasconha	25-6	1.300	83"	AE	1/2-1	Melhorou bastante	R. Dancer e Hilda	3 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	O. Feijó	Verde e br. em diag. e bt. verde
" Osculo	J. Mesquita	55	1.º/5 p. Orestes	8-6	1.400	90 3/5	AL	1/2-3	Adversário de respeito	R. Dancer e S. Corn	3 M. C.	S. Paulo	Pedro Raggio	Idem	Idem e bonet branco

NOSSAS INDICAÇÕES: CROYDON — O'SCULO — ROMANO — PONTA 1 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Torpedo	O. Ulloa	56	3.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3/5	GE	2-1/2	E' a fôrça destacada do páreo	Sargento e Barcarola	4 M. C.	S. Paulo	V. Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
2 Nardo	Não corre	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Moonlight e Ourobanda	4 M. A.	R. G. Sul	Pittigl.-Solanés	G. Feijó	Verde e pr. em lts. horizontais
2—3 D. Antonico	C. Moreno	56	1.º/5 p. Lovelace	2-7	1.600	102"	AP	3-2	Pode repetir	Shah Rockh e Ely	4 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
4 Albardão	X X X	56	6.º/6 p. Impavido	1-5	1.600	102 2/5	AP	1 1/2-1	Corre bem na grama	Reversion e Caldas	4 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Breto e branco e bt. encarnado
3—5 Nacar	G. Costa	60	9.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3/5	GE	2-1/2	Volta em boas condições	R. Dancer e Dola	4 M. C.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
6 Visigodo	L. Rigoni	56	1.º/8 p. Islete	8-6	1.500	95 4/5	AL	1-1	Corre mais na areia	Valedictory II e Isi	4 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
4—7 S. Bernhardt	I. Souza	54	6.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	85 1/5	GL	3-P	Pode surpreender	W. Garden e Carona	4 F. A.	Paraná	Sarah de M. Baet.	J. Carrapito	Branco, cruz e bonet azul
8 Altamisa	Não corre	54	2.º/6 p. Helas	18-6	1.800	111 3/5	GM	2-3	Não corre	Alvis e Grosera	4 F. C.	R. G. Sul	Pereto-Gomez	C. Gomez	Azul e enc. e bonet branco

NOSSAS INDICAÇÕES: TORPEDO — NACAR — DON ANTONICO — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — VII.ª REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA — As 15,05 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Scarlet Orb	O. Ulloa	59	1.º/5 p. Insolito	24-6	1.500	94"	AL	4-C	Deve "enfiar" a terceira	Scarlet Tiger e Lisete	4 M. C.	Argentina	Figueir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mangas e bonet azul
" La Coruna	P. Simões	54	2.º/3 p. F. Bruta	11-6	1.800	112 3/5	GP	3-3	Ótimo reforço	P. l'Eveque e Zamora	4 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Selvático	D. Moreira	52	2.º/5 p. Chenille	1-7	1.400	87 4/5	AL	P-C	Pode ganhar agora	Mazarino e Selva Negra	4 M. A.	Urugual	Pittigl.-Solanés	G. Feijó	Pr. e verde em listas hts.
3 Don José	Ot. Reichel	52	5.º/5 p. Scarlet Orb	24-6	1.500	94"	AL	4-C	Corre mais na areia	Ruston Pasha e Anapa	7 M. A.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
3—4 Danton	W. Andrade	53	9.º/9 p. Apuvo	24-6	2.200	139 3/5	AL	1-3/4	Tambem prefere a areia	Adaris e Step Along	5 M. C.	França	Fco. e A. Serrador	R. Freitas	Br., faixa e bçs.azul e ouro, bt. azul
5 Coraje	E. Moreira	52	5.º/9 p. Apuvo	24-6	2.200	139 3/5	AL	1-3/4	Melhorou algo	Cromo e Sweetly	5 M. C.	Urugual	Stud Mineiro	C. Gomez	Enc., cruz e bonet preto.
4—6 Insolito	C. Moreno	48	2.º/5 p. Scarlet Orb	24-6	1.500	94"	AL	4-C	Bom azar	Meadow e Idas	6 M. A.	Argentina	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
7 Mygala	X X X	53	3.º/3 p. F. Bruta	11-6	1.800	112 3/5	GP	3-3	Adversária de respeito	The Druid e Sofrenada	6 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Laturno	O. Macedo	48	3.º/7 p. Laurina	17-6	1.500	94"	AL	1 1/2-3	Vai ajudar a companheira	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Idem	Preto, E e bonet ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: SCARLET ORB — MYGALA — SELVATICO — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lipari	L. Rigoni	56	5.º/11 p. Grisu	14-5	1.600	99 1/5	GL	1/2-1 1/2	Nossa indicação	K. Salmon e Fair Day	6 F. T.	S. Paulo	Raggio - Castro	Levy Ferreira	Verde e br. em diag. e bt. verde
2 Habanera	Não corre	52	5.º/7 p. Satiro	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Não corre	H. Highness e Grosera	6 F. C.	R. G. Sul	A. Barcelos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
3 Helper	A. Brito	50	4.º/7 p. Satiro	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Não acreditamos	Trinidad e Venus III	7 M. C.	S. Paulo	A. M. Ribas	J. Craveiro	Ouro e verde, mgs. azuis e bt. enc.
4 Peri Peri	A. Portilho	52	7.º/7 p. Please	10-6	1.600	102"	AM	4-3	Não gostamos	Pure Boy e Móra	7 M. C.	S. Paulo	A. Maletta	A. Marques	Verde, ferraduras br. e bt. enc.
2—5 Satiro	A. Araujo	56	1.º/7 p. Illiada	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Anda como nunca	Soneto e Zenta	6 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	R. Carrapito	Preto, cinto e bt. enc.
6 Magestade	U. Cunha	48	3.º/7 p. Please	10-6	1.600	102"	AM	4-3	Levam fé	Morrinhos e Bariri	7 F. C.	M. Gerais	Stud Java	Carlos Torres	Azul cel., mgs. azul mar. e bt. ouro
7 Grandguinol	Não corre	55	8.º/6 p. Grisu	8-6	1.400	88 3/5	AL	1-1/2	Não corre	Trinidad e Yo-te-Quiero	8 M. C.	S. Paulo	L. X. Cardoso	M. Medina	Verde, cruz de Lorena, brça. e bt. br.
8 Guanumbi	C. Moreno	50	1.º/11 p. Saquarema	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Na grama é adversário	Denbigh e Guahyba	6 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
3—9 Illiada	O. Ulloa	54	2.º/7 p. Satiro	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Adversária de respeito	Trinidad e Midi	6 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
10 Arabiana	J. Araujo	50	8.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Não cremos	B. Devil e Nôa Nôa	7 F. C.	S. Paulo	Gianni Pareto	C. Gomez	Azul e enc. e bt. branco
11 Negra Maria	O. Macedo	48	7.º/7 p. Satiro	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Só como surpresa	Batelero e Banzeira	6 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Guatapará	D. Ferreira	56	3.º/7 p. Satiro	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Não nos agrada	Trinidad e Zagala	8 M. C.	S. Paulo	Stud Caboclo	Idem	Ouro, cinto, mgs. e bt. azul
4—12 Indico	P. Coelho	50	4.º/6 p. Grisu	8-6	1.400	88 3/5	AL	1-1/2	Está muito falado	Maranta e Albion	6 M. C.	S. Paulo	Figueir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mgs. e bonet azul
13 Pacalano	I. Pinheiro	52	6.º/7 p. Satiro	2-7	1.200	76 1/5	AP	2-4	Corre mais na areia	Sunderland e Pacatuba	6 M. A.	Pernambuco	Stud Pacalano	W. Attianesi	Verde, brça. br. e pr. e bt. preto
14 Couzinet	D. Moreira	50	6.º/7 p. Please	10-6	1.600	102"	AM	4-3	Não acreditamos	Bombardier e Dorivia	7 M. C.	R. G. Sul	Pagi Abujamara	G. Feijó	Grenat, estrelas br. e bt. azul
15 Haramun	J. Mesquita	52	6.º/9 p. Inca	3-6	1.600	103 4/5	AL	1/2-1	Corre bem na grama	Tintoretto e M. Page	6 M. A.	S. Paulo	J. S. Guimarães	F. P. Schneider	Tango

NOSSAS INDICAÇÕES: LIPARI — SATIRO — ILLIADA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO ONZE DE JULHO — As 16,20 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — E'guas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (III)

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Tirolesa	F. Irigoyen	58	2.º/5 p. Manguari	11-6	2.000	124 4/5	GP	2-2	Levam na certa	Fox Cub e Tela	6 F. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
" Loreta	D. Ferreira	53	3.º/5 p. Manguari	11-6	2.000	124 4/5	GP	2-2	Ótimo reforço	H. Moon e Louisiania	5 F. C.	S. Paulo	Rob. Seabra	Idem	Pr., cruz S. André e bt. enc.
2—2 Cabana	L. Rigoni	58	2.º/7 p. Retang	18-6	1.500	91"	GM	1/2C-3/4	Anda muito bem	Haricot e Carabousse	5 F. C.	Argentina	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e pr. em listas hts.
3 Mygala	Não corre	58	3.º/3 p. F. Bruta	11-6	1.800	112 3/5	GP	3-3	Não corre	The Druid e Sofrenada	6 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
4 Chenille	A. Araujo	57	1.º/5 p. Selvatico	1-7	1.400	87 4/5	AL	P-C	Pode remetir	P. l'Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	Stud 20 Março	H. de Souza	Marron e bonet ouro
3—5 Negrusa	J. Mesquita	58	7.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P-3/4	Volta bem preparada	Miracle e Negrura	6 F. A.	Urugual	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
6 Helas	X X X	53	1.º/6 p. Altamisa	18-6	1.800	111 3/5	GM	2-3	Vem de 4 vitórias seguidas	Rio Tinto e Xiliti	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
7 La Pluma	E. Moreira	57	2.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Melhorou bastante	Debutante e Nilu	4 F. A.	Urugual	Stud Rio La Plata	C. Gomez	Br., alamares e bonet ouro
4—8 F. Bruta	A. Ribas	58	1.º/3 p. La Coruna	11-6	1.800	112 3/5	GP	3-3	Adversária de respeito	Medicis e Piccola	5 F. A.	Argentina	St. Sta. Tereza	Nelson Pires	Preto, cruz S. André e bt. branco
9 Magali	O. Ulloa	58	5.º/5 p. Empenosa	30-4	1.600	98 2/5	GP	6-1 1/2C	E' uma das prováveis	Albacéa e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Enc., mgs. e bonet azul
" La Coruna	P. Simões	57	2.º/3 p. F. Bruta	11-6	1.800	112 3/5	GP	3-3	Vai ajudar a companheira	P. l'Eveque e Zamora	4 F. A.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: TIROLESA — MAGALI — CABANA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) — OITAVO PAREO — Antonio Camilo Mourão — (XIII Handicap — Especial) — As 17,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país e no exterior, neste ano — Handcap

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 L. Moon	D. Ferreira	58	3.º/7 p. Retang	18-6	1.500	91"	GM	1/2C-3/4	E' o favorito do páreo	H. Moon e L. Cup	5 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
2 Cabo Frio	P. Coelho	49	4.º/5 p. Camelot	2-7	1.500	95"	AP	2-2	Gosta da distancia	Trinidad e Danaé	4 M. C.	S. Paulo	Soares — Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turqueza
2—3 Laurina	L. Rigoni	56	1.º/7 p. Selvatico	17-6	1.500	94"	AL	1 1/2-3	Anda bem	Petrarca e La Linda	4 F. A.	Argentina	C. G. R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
4 Curupay	S. Ferreira	49	3.º/5 p. Scarlet Orb	24-6	1.500	94"	AL	4-C	Corre mais na areia	S. Hassan e C. Darling	5 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
5 Coraje	E. Moreira	51	5.º/9 p. Apuvo	24-6	2.200	139 3/5	AL	1-3/4	Melhorou algo	Cromo e Sweetly	5 M. C.	Urugual	Stud Mineiro	C. Gomez	Enc., cruz e bonet preto
3—6 Palmeiras	J. Mesquita	53	6.º/7 p. Retang	18-6	1.500	91"	GM	1/2C-3/4	Pouca distancia	Soneto e Cataca	6 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
7 Nilgiris	A. Barbosa	55	Estreante	—	—	—	—	—	E' muito ligeiro	Panorama e Lone Pat	6 M. A	Inglaterra	L. G. A. Valente	Luiz Tripodi	Verde, faixa e brça. br. e bt. azul
8 Palina	D. Moreira	52	9.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Não gostamos	Percebe e Perlita	6 F. C.	Urugual	Zelia G. P. Castro	C. Feijó	Branco e estrelas azuis
4—9 Forget	O. Ulloa	59	3.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Adversária de respeito	Meadow e Folly	5 F. C.	Argentina	Roger Guedon	O. Pereira	Branco, cinto azul e enc.
" Consultiva	O. Macedo	50	4.º/5 p. Scarlet Orb	24-6	1.500	94"	AL	4-C	Vai ajudar a companheira	Diadoqua e Conjetura	5 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em listas vts.
" Marshall	C. Moreno	58	1.º/9 p. Cavador	1-7	1.600	100 4/5	AL	C-3	Vem de duas vitórias seguidas	R. Dancer e F. Day	5 M. T.	S. Paulo	F. M. Serrador	Idem	Br., faixa e brç. azul e ouro e bt.azul

HORARIOS: — Pesagem, 11,50 horas — 1.º Páreo 12,50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

NOSSAS INDICAÇÕES: LOVER'S MOON — FORGET — LAURINA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Corte da página de Turfe)

Placês — Cr$ 14,00; 33,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.056.010,00.
Proprietário — José Bastos Padilha.
Tratador — Waldemar Costa.

7.° PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

1.° — Pelotão, W. Andrade, 54 ks.
2.° — Taruman, O. Ulloa, 56 ks.
3.° — Jurujuba, L. Rigoni, 56 ks.
4.° — Leblon, E. Cardoso, 53 ks.
5.° — Pilantra, A. Araujo, 54 ks.
6.° — Strategy, O. Costa, 52 ks.
7.° — Rio Bonito, J. Mesquita, 54 quilos.
8.° — Má, J. Coelho, 54 ks.
9.° — Jolie, S. P. Ribeiro, 51 ks.
10.° — Panico, O. Serra, 54 ks.
11.° — Cracovia, J. Graça, 50 ks.
Não correu: Urubizaba.
Tempo — 102" 3/5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (24) — Cr$ 23,00.
Placês — Cr$ 17,00; 13,00 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ ..... 1.362.220,00.
Proprietário — José Pires Verissimo.
Tratador — R. Silva.

8.° PAREO

1.600 metros — Cr$ 33.000,00 Betting

1.° — Lustzow, I. Souza, 56 ks.
2.° — Veludo, P. Simões, 53 ks.
3.° — Brown Boy, A. Ribas, 52 ks.
4.° — Minguinho, J. Portilho, 54 ks.
5.° — Exemplo, J. Mesquita, 56 ks.
6.° — Cravador, A. Araujo, 54 ks.
7.° — Arari, L. Rigoni, 56 ks.
8.° — Jeffy, O. Costa, 54 ks.
9.° — Javanês, O. Ulloa, 56 ks.
10.° — Alpina, S. Ferreira, 52 ks.
11.° — Aquila, D. Ferreira, 56 ks.
12.° — Chorô, I. Pinheiro, 52 ks.
Não correram: Winning Post e Barcelona.
Tempo — 88" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 30,00.
Dupla (11) — Cr$ 91,00.
Placês — Cr$ 15,00; 36,00 e 72,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.284.880,00.
Proprietário — Sarah de M. Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.
Movimento Total de Apostas — Cr$ 7.314.940,00.
Movimento dos Concursos — Cr$ 660.135,00.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

4 — Vencedores com 7 pontos.
RATEIO — Cr$ 15.786,00.

BOLO DUPLO

3 — Vencedores com 12 pontos.
RATEIO — Cr$ 12.527,00.

BETTING JOCKEY CLUB

30 — Vencedores. Combinação 1 — 11 — 1.
RATEIO — Cr$ 377,00.

ITAMARATI SIMPLES

200 — Vencedores. Combinação 1 — 11 — 1.
RATEIO — Cr$ 416,00.

ITAMARATI DUPLO

30 — Vencedores. Combinação 1-10 — 11-4 — 1-3
RATEIO — Cr$ 13.227,00.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Dynamo — Leste — Never Looses
Lily — Palm Beach — Chatelaine
Croydon — Ósculo — Romano
Torpedo — Nacar — Don Antonico
Scarlet Orb — Mygala — Selvático
Lipari — Satiro — Illiada
Tirolesa — Magali — Cabana
Lover's Moon — Forget — Laurina

Colhido pelo caminhão na estrada Rio-Petrópolis

Foi colhido por um caminhão não identificado na estrada Rio-Petropolis, próximo ao lugar denominado Tico Tico, o operario Benedito Batista da Rocha, com 42 anos, casado, morador na mesma localidade.

Com fratura de uma das pernas, ferimento na região frontal, contusões e escoriações gerais foi removido para o Hospital Getulio Vargas, sendo internado após os primeiros socorros medicos.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Bem Penteado todas as horas GRAÇAS À Gomalina EXCELSIOR

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

VENDE-SE uma casa vasia, de sala, quarto e cozinha, em terreno de 8 x 38, à rua Cacique n.° 250 — Praça do Carmo. Trata-se à rua Ibiapina, 141 — Olaria, com o sr. Anthero.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-5866

Morreu no H.P.S. outra vítima do desastre da Praça da República


Nonato Costa

Faleceu, ontem, no H.P.S., o operario Nonato Costa, de 20 anos, que residia à rua Caiba, 135, em Madureira, e que ali dera entrada na noite de anteontem, com fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo, vitima de um desastre de bondes ocorrido na Praça da República, esquina da Avenida Presidente Vargas.

No mesmo hospital já falecera, conforme noticiamos ontem, o maritimo Pedro de Almeida Santos, vitimado no mesmo desastre.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 16.° — Sala 1.606 — Tel. 22-6900 e 22-1635.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FALSO DENTISTA

Às 11 horas de ontem, a turma do detetive n°. 313, do "Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações", realizou uma diligência no apto. n. 202, da rua Sadock de Sá, 28, onde o hungaro Charles Jogodices Kernescsa, de 30 anos, solteiro, mantinha um consultório de "dentista", atendendo "profissionalmente" a várias pessoas.

O mistificador foi levado para o cartório da especializada e ali autuado.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RADIO

Estréia de uma futura pianista

A FILHA DE ASSIS VALENTE NUM PROGRAMA DA RADIO GLOBO

A pequena Nara Nadyle dos Santos Valente, filha querida do conhecido compositor de música popular Assis Valente é uma promissora vocação para a música e hoje, após seis meses apenas de estudo de piano com a professora Analia Costa, vai estrear no Programa Swartman, da Rádio Globo, executando "Tamborim chinês", de Edmundo Dier.

Nara será apresentada pelo locutor Camargo, animador do programa citado que se irradia aos domingos das 11 às 11,30, e promete mostrar tudo o que sabe e não desmerecer do conceito que goza no ambiente da música brasileira o seu pai, o sambista Assis Valente.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O cadáver boiava ao sabor das ondas

PARECE TRATAR-SE DO HOMEM QUE SE JOGOU DA BARCA "IMBUI"

Ontem, à tarde, banhistas que se encontravam no Posto 6, em Copacabana, notaram que, ao largo, boiava, ao sabor das ondas, o corpo de um homem. Imediatamente, elementos do Serviço de Salvamento trouxeram para terra o cadaver, que já se encontrava em adiantado estado de putrefação. O infeliz calçava sapatos marrons e meias pretas e vestia apenas cueca e camiseta. De cor branca, cabelos negros, aparentava contar de 30 a 35 anos. Comunicado o fato ao comissário Hermes Leite, de plantão na Delegacia do 2° D.P., essa autoridade imediatamente rumou para o local e, após as formalidades de praxe, determinou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ninguém conhecia, no local, a identidade do morto. No entanto, presume-se tratar-se do desconhecido que, na tarde de 3 do corrente, pôs termo à vida, jogando-se à Guanabara de bordo da barca "Imbui", da Cantareira, que trafega entre esta capital e Niterói.

EM 5 DIAS
Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital
MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA - FONE: 25-5602
SERVIÇO A DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL
Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas sem aumento da tabela.
LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE
EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.
RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)
TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1531

VENDE-SE casa em Barão de Vassouras, 3 horas desta Capital, E. do Rio, próximo da estação, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, instalações para empregado, cozinha, varanda, garage, casa para casino.
Cr$ 180.000,00, informações telefone 36-4448.

"ACONTECEU NAQUELA NOITE" • "HORIZONTE PERDIDO" • "O GALANTE MR. DEEDS"
"DO MUNDO NADA SE LEVA" - "A FELICIDADE NÃO SE COMPRA"
e agora... vem aí a mais recente produção do genial FRANK CAPRA
"NADA ALÉM DE UM DESEJO"
(RIDING HIGH)

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.° ANDAR

ÓCULOS
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. R. Bittencourt da Silva, 12-D
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
Revelações gratis.
(Frente ao O GLOBO)







O desenrolar dos jogos internacionais de foot-ball desperta o interesse de todo o Mundo, principalmente dos países cujas equipes tomarão parte nas partidas finais.

Nesses dias, milhares de pessôas estarão atentas, distantes do Brasil, na espectativa das notícias transmitidas do nosso ESTÁDIO.

A Companhia Telephonica Brasileira, colaborando para o exito desse grande acontecimento esportivo, manterá ligações diretas do Estádio com as estações radiofonicas, as quais levarão a todos os continentes os lances das grandes partidas do foot-ball mundial.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

OS QUADROS PARA A SENSACIONAL LUTA DO "MARACANÃ"

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico
SUÉCIA — Swensson; Samuelsson e E. Nilson; Anderson, Nordahll e Gaerd; Joanson, Palmer, Jeppson, Skoglund e S. Nilson

INCENTIVADOS OS "CRACKS" PELOS "CARTOLAS"

Os membros do Conselho Técnico de Futebol da CBD estiveram, ontem, na concentração dos jogadores brasileiros. O veterano desportista José Maria de Castelo Branco pronunciou palavras de estímulo aos "cracks", concitando-os ao triunfo.

Logo em seguida, também esteve na concentração, falando aos jogadores, o presidente da CBD, dr. Mário Polo. Êsse dedicado desportista recordou as responsabilidades que pesam sôbre os ombros dos nossos defensores e concluiu que o povo deposita a maior confiança na sua valorosa representação.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de julho de 1950 — NÚMERO 2.745

Os iugoslavos no Recife

Os iugoslavos estão no Recife, onde esta tarde jogarão ali um prélio amistoso contra os pernambucanos.

O "match" está empolgando a maior cidade do nordeste brasileiro.

Agora, os vencedores da "Azurra"


Jair, o canhão quatrocentos e vinte, da turma do Brasil

Brasil e Suécia, a peleja empolgante desta tarde no "colosso do Maracanã" — "Cracks" em desfile — Preparados para vencer

Há oito dias, o quadro nacional, com apoio da torcida brasileira, registrou um triunfo sensacional, classificando-se como finalista do certame mundial.

Hoje, volta a campo com responsabilidade maior, já que começará a luta pela conquista do título máximo e em situação impar.

Os rivais de dias atrás foram os iugoslavos. Os de hoje, são outros europeus. Se não gozam de prestigio no continente sul-americano como os balcanicos, não é porque não praticam um bom futebol, mas devido ao insucesso em 1950, do Malmoe, campeão sueco que aqui realizou uma temporada fraca.

Todavia, devemos ponderar, que em matéria de sucesses em certames internacionais, tem os rivais desta tarde, dos nossos, obtido mais vantagens.

Em 1938 foram os quartos colocados na Taça do Mundo, e em 1948, sagraram-se campeões olimpicos derrotando os próprios iugoslavos nas finais.

A VITÓRIA SÔBRE A "AZURRA"

Se não bastar êste fato, mostraremos um recente: a surpreendente vitória sôbre a "Azurra", em S. Paulo.

Êste feito mais o empate contra os paraguaios, não pode deixar qualquer dúvida sôbre o valor do quadro sueco, que deverá fazer com o nacional, uma peleja das mais emocionantes.

PREPARADOS PARA VENCER

O que nos deixa tranquile é que o quadro de Flavio Costa está preparado para vencer. Sabe que terá um rival forte e brioso pela frente, e por isso, vai para a luta, disposto a reproduzir a atuação de sábado, quando venceram os balcânicos. E jogando assim, é evidente que não podem perder a peleja.

"CRACKS" EM DESFILE

Se, pelo preparo dos conjuntos, a peleja promete empolgar, se olharmos pelo lado dos valores que militam nos dois conjuntos, não se pode deixar de considerar pelo mesmo prisma.

Na verdade, vamos vêr um autêntico desfile de "cracks".

Do nosso lado, Barbosa, Bauer, Danilo, Bigode, Ademir, Maneca, Zizinho e Jair.

Do lado deles, Palmer, Nilson, Suensson, Erik Nilsen, são azes que merecem respeito, e que são apontados pela crônica especializada como autênticos "ases" da pelota.

A CAMPANHA DOS DOIS QUADROS NO ATUAL CERTAME

Para finalizar vamos lembrar a campanha dos quadros no atual certame. A Suécia venceu a Itália por três a dois e empatou com o Paraguai por 2 tentos.

O Brasil, venceu o México e a Iugoslávia, respectivamente, por 4 x 0 e 2 a 0, e empatou com a Suiça por 2 tentos.

A campanha dos dois conjuntos que hoje lutarão no Municipal, é, portanto, até agora, ótima.


S. Nilson, perigoso ponteiro do "onze" da Suecia


Zizinho, o "cérebro" do ataque do Brasil

RECORDANDO...

Pela segunda vez defrontam-se os "cracks" do Brasil e da Suécia. Na primeira, em 19 de junho de 1938, no estádio de Bordeaux, na França, lutaram pelo terceiro posto da Copa do Mundo, depois de terem sido derrotados, respectivamente, pela Itália, por 2 x 1, e pela Hungria, por 5 x 1. A vitória, como é sumamente sabido, nos pertenceu, pela contagem de 4 x 2. E', bem verdade que estivemos perdendo por 2 x 1, no período inicial, mas, no complementar... veio o triunfo, consagrando, assim a nossa hegemonia sôbre os nossos adversários. A sensacional partida, dirigida pelo juiz belga, Langenus, foi presenciada por um regular público, haja vista a renda, que foi de Cr$ .... 679.470,00. Foram essas as equipes que estiveram em luta: BRASIL: — Batatais; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Brandão e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko. SUÉCIA: Abrahamson; Nilsso e Erikson; Swamstroem, Lunderholm e Alburgren; A. Anderson, Joahnson, H. Anderson, Persen e Nyberg. Em face da contusão de Brandão, e, posteriormente, com a sua retirada do gramado, a seleção brasileira terminou o jôgo cóm dez homens. Leonidas (2), Romeu e Peracio foram os nossos "artilheiros".

Os JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

A Comissão de Arbitragens da FIFA designou os seguintes juizes, "linesmen" e delegados, para os jogos de hoje, que marcará o inicio das finais do IV Campeonato Mundial de Futebol:

NO "COLOSSO DO MARACANÃ":

BRASIL X SUÉCIA — Juiz — Ellis (inglês); "Linesmen" — Delassale (francês) e Prudêncio Garcia (americano), Delegado — Drewy.

NO PACAEMBU:

ESPANHA X URUGUAI — Juiz — Griffith (do País de Gales); juizes de linha — Datilo (italiano) e Lemesic (iugoslavo); Delegado — Luiz Valenzuela.

Os próximos jogos

Os próximos jogos da série final do Campeonato Mundial de Futebol são os seguintes:

QUINTA-FEIRA

NO RIO: — Brasil x Espanha.

EM S. PAULO: — Suécia x Uruguai.

DOMINGO

NO RIO: — Brasil x Uruguai.

EM S. PAULO: — Espanha x Suécia.

EM SÃO PAULO:

"FURIA" CONTRA "CELESTE"

Espanhóis e uruguaios em prélio sensacional — Valores de ambas as equipes — Os paulistas aguardam ansiosos a peleja

São Paulo vai assistir a partida mais sensacional do certame. Os rivais são espanhois e uruguaios. Basta este fato, para justificar o adjetivo que demos para o match.

Muita gente no Rio, podem crer, estão com inveja dos bandeirantes. O prelio entre os dois poderosos rivais, na verdade, promete ter desenrolar sensacional

Quem viu a "Furia" jogar e conhece bem os orientais sabe como vão lutar. Depois, o que está fazendo mais sensação é o fato de possuir quer uma, quer outra equipe, verdadeiros astros da pelota.

Já viu, portanto, os leitores com estas poucas linhas o que deverá proporcionar o sensacional prélio de hoje, no Pacaembu, entre espanhois e uruguaios.

Para muitos, dali saíra esta tarde, os campeões. Não chegamos a tanto. Todavia, para nós, dali virá o rival para a finalíssima com os brasileiros.

OS AZES

Os azes que vão desfilar para os paulistas são inumeros. Entre os uruguaios, verão Rodrigues Andrade, Maspoli, Tejera e Obdulo Varela.

Entre os ibéricos, Ramallets, Zarra, Bassora e Gainza são os que mais impressionam.

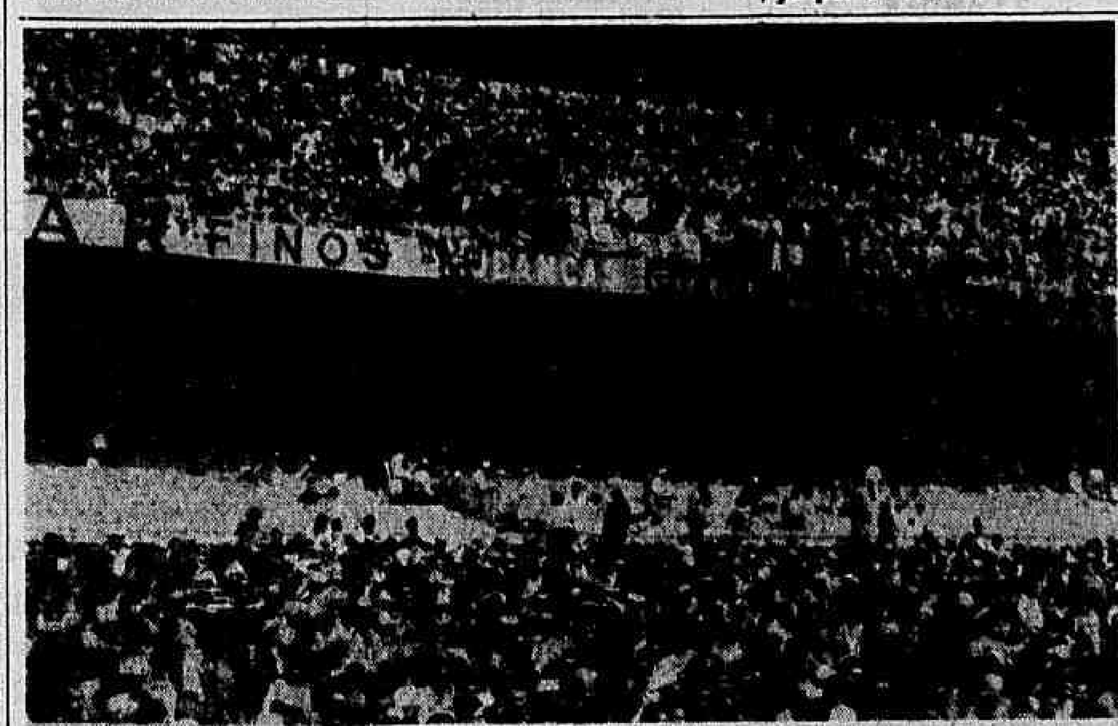
A CAMPANHA

A campanha dos dois conjuntos no atual certame é diferente. Enquanto que os uruguaios chegaram às finais com um prélio só contra os bolivianos, os espanhois o fizeram depois de lutas tremendas contra ianques, chilenos e os "reis do futebol".

Nem por isso, porém, devemos menosprezar os orientais, bastando lembrar que há muito não nos mandavam uma equipe tão boa, e a prova está nos recentes prélios da Taça Rio Branco, contra os brasileiros.

ANCIOSOS OS PAULISTAS

Os paulistas estão por todos os motivos anciosos pela luta, o que se justifica inteiramente.


AVANTE BRASIL! — Ninguém ignora o que representou para os brasileiros o estímulo da torcida, na peleja contra os iugoslavos. Flavio, o general da vitória, é o primeiro a reconhecer esta realidade. Confia na turma, porém, a sua confiança não vai ao ponto de chegar a desprezar tudo o mais que se fez e que se fará, pela vitória final. Contaram, êle e os seus comandados, com o estímulo da torcida patricia. Lutaram porém, com ardor, e por isso, voltarão a receber estímulo maior ainda, hoje. A nossa grande torcida, que nunca falhou, lá estará firme, esta tarde, gritando para o "scratch" patricio: Para frente. Vamos vencer. Avante Brasil! Na foto, um aspecto da assistência que estimulou a vitória contra os iugoslavos, e que, hoje, voltará ao Maracanã, para ajudar a vencer os suécos.

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

A "RESERVA"... — Êste ancião não pretende ensinar o padre-nosso ao vigário. Êle sabe muito bem como devem se conduzir os nossos rapazes, e a nossa torcida. Sabe muito bem que ânimo e coragem não lhes há de faltar. Que o jôgo de hoje será o penúltimo degrau da escada que atingirá o topo tão desejado. E nós sabemos, pela prática, o que representam os quadros tidos como transponíveis. Não há que subestimá-los. Porque onde está o homem... está o perigo. E depois, nenhuma corrente é mais forte, que o seu elo mais fraco. Rompido êste, adeus poderio da corrente! Porém, a par do nosso desejo patriota de vencer, de levantar tão cubiçado título, não devemos relegar a plano inferior à nossa condição de "donos da casa".

Temos a obrigação de tratar bem dos nossos hópedes, evitando que saiam daqui com ressentimentos a nosso respeito.

Assim como nos magoou a sandice do "macadame", também os outros sentirão qualquer prova de desconsideração. Devemos incentivar os nossos rapazes, dando-lhes coragem e ânimo, mas sem entretanto magoar com vaias os nossos adversários. Os escandinavos, povo educado e verdadeiros cultores do esporte, também saberão se portar, de maneira a honrar a história do Esporte Suéco. Mas, ao lado disso tudo, há sempre um motivo jocoso, para emoldurar uma crônica. Ontem, à tarde, estive com o meu velho amigo Castelo Branco. E êle me disse:

— Conselheiro... você já sabe da última?

— Não, Castelo! Qual é?...

Êle sorriu. E ao meu ouvido, baixinho, disse:

— Você sabe quem é reserva do time suéco?

— Não! Não sei, não! Quem é?

E o Castelo, naquela voz de cana rachada:

— Se algum dêles tirar o calção em campo e ficar como veio ao mundo, quem entra no lugar dêle é... é a "Luz Del Fuego"!...

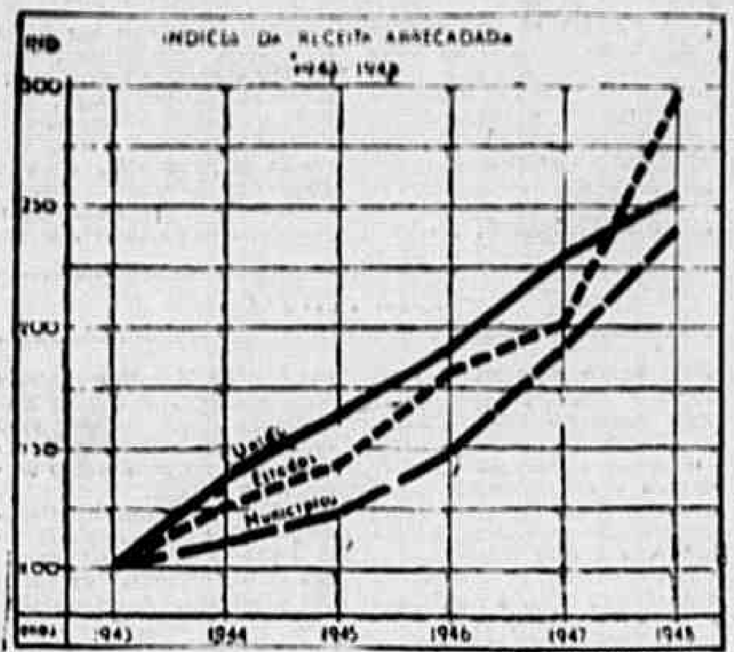
AS EQUIPES PARA O "MATCH" NO PACAEMBU

ESPANHA — Ramallete; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza
URUGUAI — Maspoli; R. Gonzalez e Tejera; M. Gonzalez, Varela e Andrade; Gighia, Romero, Miguez, Schiaffino e Vidal

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Cresce a arrecadação municipal

Consequências da nova política de impostos adotada na Constituição



O Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças divulga, em seu último número, interessante trabalho sôbre as receitas arrecadadas pela União, pelos Estados e pelos Municípios. Depois de tecer sábias considerações em tôrno da atrofia que os municípios vêm sofrendo há longos anos, pela canalização da maior parte de suas rendas para a União e para os Estados, o Boletim frisa que, a partir de 1946, iniciou-se um movimento de recuperação, com a realização de eleições locais e a nova discriminação de rendas.

Essa reação é mais notavel nos municípios do interior. Os números correspondentes às linhas do gráfico dão melhor idéia dessas afirmações. São os seguintes:

RECEITA ARRECADADA EM CR$ 1.000

	União	Ind.	Estados	Ind.	Municipios	Ind.
1943 —	6.011	100	3.789	100	1.163	100
1944 —	8.311	138	4.780	126	1.297	111
1945 —	9.845	164	5.426	144	1.447	124
1946 —	11.570	192	6.909	182	1.723	148
1947 —	13.853	230	7.983	202	2.236	192
1948 —	15.099	256	11.188	297	2.794	241

Vemos assim que o maior avanço depois de 1947 passou a ser o dos Estados, seguidos pelos municípios, enquanto a União registrava aumento bem menor que os anteriores.

Os resultados referentes a 1949 e 1950 deverão apresentar mudanças sensíveis na atual situação das receitas arrecadadas. A União recuará bastante; os Estados permanecerão no mesmo ritmo, enquanto os Municípios se beneficiarão da nova distribuição das rendas.

Influências na formação de Joaquim Nabuco

BEM sabemos, desde Sainte-Beuve, a importancia atribuida aos aspectos da existência do escritor, mas quando utilizados, acessoriamente, para formar uma visão harmoniosa de seu espirito, cuja expressão, em ultima análise, melhor se reflete nos livros que na vida.

De Joaquim Nabuco, que sempre esteve sob a sedução do acontecimento, às vêzes de uma maneira tão imperiosa que à sua sensibilidade, no fundo

HAROLDO BRUNO

contemplativa, haveria de parecer um apêlo dramático da ação, pode dizer-se que a obra está de tal modo marcada pela impregnação do homem, que não há necessidade de buscá-lo fora dela, nos fatos meramente episódicos da sua carreira de politico e diplomata.

Não só ao influxo do homem feito, como da criança, do seu passado, das vozes que sempre o cercaram, se amplia e vivifica seu pensamento. Até quando escrevia sôbre o pai, o velho senador Nabuco de Araujo, êle que, na vida inteira, como mesmo confessou, jamais se libertaria das evocações da infancia (tudo aquilo que mais tarde seria o traço fundamental do seu caráter já se entremostrava nitidamente no neto de morgado, no afilhado de Dona Ana Rosa Falcão de Carvalho), encontrava um caminho menos ostensivamente narcisista de falar de si, falando dos seus. Observe-se, contudo, que o têrmo não deve ser aqui tomado no sentido convencional da psicanalise, querendo referir-se a um falso instinto de auto-emulação, a um egocentrismo que por certo teria repugnado quem, tão desinteressadamente, abraçou mais de uma causa coletiva, e sim como imagem literária para informar um complexo sentimento de admiração, dirigindo-se mais às pessoas e objetos circundantes que a si mesmo. "Quem me acompanha — é êle o primeiro a advertir — pode estar certo de que não existe no que vou dizendo nenhuma sombra dessa admiração pela própria imagem, a que Jules Lemaitre deu o nome de narcisismo moral."

Se, por ventura, Joaquim Nabuco deixava involuntariamente transparecer, aqui e ali, uma espécie de amor-próprio muito exagerado, é que pensamos amava tôdas as coisas a elas se entregando ou incorporando-as à sua ardente intimidade. Nêle pois a passagem sutil "de l'homme à l'auteur", que foi a grande descoberta e a novidade do crítico das Causeries, não se assemelha operação muito complicada.

Poucos homens de letras no Brasil, com efeito, terão levado uma existência tão plena de movimento, a que uma formação aristocrática e o mais absoluto sucesso na vida publica garantiriam uma posição privilegiada e um renome internacional, passando êle a representar a figura saliente duma fase das mais agitadas da nossa história política. Não sendo,

(Conclusão da 3ª. pag.)

O ajuste comercial com a Alemanha

QUANDO o Escritório Tripartite do Comércio Exterior entregou, por intermédio de nosso Consulado em Frankfort, e para serem transmitidas ao Govêrno brasileiro, as primeiras propostas no sentido de se elaborar um ajuste comercial entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha, não tive a menor indecisão em dar

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

o meu apoio a tais negociações, convencido que estava de que este seria um dos mais decisivos passos dado pelo atual Govêrno no campo do comércio internacional, no qual brasileiros e alemães já não se viam desde o segundo ano de guerra.

De sorte que, ao informar-me das primeiras "demarches" realizadas com êsse objetivo, não pude esconder meu discreto entusiasmo pelo trabalho que então se iniciava e que ora se conclui, convencido de que, se tudo corresse bem, voltaríamos nós e os germanos ao tradicional intercâmbio comercial que antes do conflito armado mantiveramos, e do qual — não há negar — se colheram excelentes resultados tanto para a Alemanha, como para o Brasil.

A Alemanha de nossos dias não é mais aquela nação armada até os dentes, impregnada de nazismo e de planos de conquista, e que falava tonitroantemente com o mundo. Vencida politica e militarmente, e radicalmente curada daquela ideologia mórbida que lhe inoculara o Partido Nacional Socialista, não mais alimenta qualquer idéia de luta, de vindita e, muito menos, a mais leve esperança de implantar, quando por ventura fôsse possivel, aquela desejada "ditadura econômica", planejada e dirigida pelo seu desvairado chefe nacional.

Marcada física e moralmente pela funesta aventura a que fôra arrastada, tem hoje o seu ideário consubstanciado num programa de sentido profundamente diverso, e que não vai além do objetivo de trabalhar, de reconstruir-se, de emergir, enfim, dos escombros em que foi soterrada.

Isto, porém, não lhe será possível sem a boa-vontade e ajuda daqueles que a venceram e humanizaram. E é precisamente esta a tarefa grandiosa que estão levando a efeito as potências democráticas, cônscias de que, assim, poderão reabilitar um povo laborioso, de cujo trabalho pacífico e bem orientado muito se poderá esperar para a obra de robustecimento da democracia e da economia mundial.

No tocante à situação econômica da Alemanha, não padece dúvida, hoje, que os planos traçados por ocasião da terminação da segunda guerra mundial e destinados ao con-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASPECTOS DA CULTURA BRASILEIRA

CAPITULOS BRASILEIROS NUMA OBRA DE DIVULGAÇÃO — FILOSOFIA, ARTES PLASTICAS, LITERATURA, MÚSICA — A OBRA DE GILBERTO FREYRE

A IDEIA de uma enciclopédia brasileira teve sua acolhida no então Instituto Cayru, hoje Instituto Nacional do Livro, onde uma secção especializada se dedica a reunir os elementos necessários para a respectiva elaboração. Trata-se, não há negar, de tarefa vultosa, de alta expressão cultural, de modo que não poderá ser enfrentada ou vencida em pouco tempo. Poderia, entretanto, ser divulgada em etapas, através de fascículos.

Se, na verdade, isto prejudicaria, em parte, o conjunto ou a unidade da obra, teria a vantagem, por outro lado, de facilitar ao público o contato com trabalho de divulgação, tão necessário em nosso país. Este aspecto tive oportunidade de salientar em artigo anterior, e volto a focalizá-lo para me referir particularmente ao volume complementar da "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Gerais", que é dedicado, em grande parte, ao Brasil.

Dos dezenove capitulos que formam o volume, sete dêles são especialmente sôbre o Brasil, quer dizer, completam, no que refere ao nosso país, os estudos gerais divulgados nos três primeiros tomos. Já aí se encontra uma iniciativa louvável, por isso que permite estudarem-se mais diretamente sôbre o Brasil os temas focalizados por especialistas ingleses, que escreveram sôbre a filosofia, a política, as artes, a música, de modo geral, ou com citação mais abundante sobre a Inglaterra.

Obra de divulgação nesse gênero constitui, para os nossos quadros culturais, providência de largo alcance. Não me cansarei de dizer que somos um país em que a cultura geral necessita sempre de estímulos de modo a evitar a especialização abusivamente restritiva, em que o técnico ou o especialista se isola nos quadros de seu conhecimento, ignorando o que se passa em outros setores; alguns dêles, não raro, ligados, indiretamente embora, ao seu próprio campo de atividades. O incremento dessas obras de divulgação é louvável sempre que orientada a sua elaboração em termos adequados, convenientes e, sobretudo, exatos.

Não nos faltam, no Brasil, obras especializadas acêrca de muitos temas importantes. No caso mesmo dos assuntos abordados neste volume quarto da "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais", temos, por exemplo, sôbre a música no

(Conclui na 2.ª pág.)



Orientação de JOSÉ CAÓ A MANHÃ RIO DE JANEIRO, 9 de julho de 1950

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

HIPOCRATES NA PLANICIE AMAZONICA

TESTEMUNHAR a vida e a paisagem no comentário animado e policrômico das letras, desvendar os segredos da natureza, e ler no palimpsesto incomensurável da terra a história apagada do Cosmos, é ministério dos cronistas e dos sábios, os quais vão deixando acumuladas as impressões literárias, as observações e teorias científicas — o encadear enfim do painel geo-social através dos tempos.

Ao abrir-se um livro dessas peregrinantes figuras que visitaram a Amazonia no passado, encontramos em atrativa leitura os aspectos variegados da terra e da gente. Se os cronistas, vezes frequentes, confundem em narrações arrebatadas as referências geonomásticas, transmitem erros, os sábios, que amiude saem de suas especialidades para uma encantadora viagem aos diferentes reinos da descritiva geográfica, propagam com senso mais ponderável o que o depoimento natural lhes deixa entrever.

Belém, por estar na porta do anfiteatro, hospitaleiramente os recebeu, emprestando as primeiras visões do vale, a emoção do clima, o contemplar admirado da flora e da fauna. E para surpresa de muitos, a região não se ressentia de um clima sufocante, cujo fama chegava às terras estrangeiras através de informações adulteradas. São unânimes os naturalistas de maior projeção que perlustraram a Amazonia, em afirmar a excelência climática, não faltando na prosa equilibrada o desvanecimento do espirito despertado pelo novo céu de um azul limpido, de dias em que se contemplam durante as vinte e quatro horas a sucessão callcrômica da primavera, do estio, do outono.

A calúnia levantada contra o clima da Amazonia não pôde resistir ao depoimento sincero dessas figuras da cultura universal, estrangeiros que, oriundos de climas temperados ou frios, refletiram a versão mais pura que se pode propalar: a realidade sentida pela presença, sem os juizos apressados ou arroubos de pessimismo. Podemos, outrossim, louvar algumas personalidades nacionais, como Euclides da Cunha, que procuraram reabilitar no conceito público a climatologia da planície equatorial.

LEANDRO TOCANTINS

Desmentiram-se as palavras contrárias, as impressões incautas, como a daquele médico italiano Luigi Buscalione, citado por Euclides na "A Margem da História", que imaginou uma superexeltação psíquica e sensual e um enfraquecimento gradativo das mais nobres faculdades do homem, sob a ação climática da Amazonia.



As chuvas constantes na Amazônia, agentes principais da humidade, são responsáveis pela beleza e majestade das selvas que debruam os cursos d'água, num caprichoso rendilhado de folhas e de palmas, oriundos de centenas de espécies vegetais. (Ilustração de Percy Lau).

Vejamos, entretanto, na prosa confidente de um dos expoentes mentais da ciência, o eminente bávaro Von Martins, o estado espiritual que o dominava nos primeiros dias de estada em Belém, num positivo contraste a essas deflagrações de inverdades: "Apenas alguns dias de permanência em Rocinha, a aprazivel vivenda rural que se nos ofereceu tão benévola hospitalidade, já nos fizeram sentir rápida mudança em nosso estado de saúde. Rejuvenescidos e fortalecidos, pulsava-nos o sangue com mais ardor, mais rápidos eram os nossos movimentos, com maior disposição nos punhamos à mesa, e com espírito mais claro apreciávamos o esplendor que nos cercava. Verificávamos, cheios de surprêsa, essas rápidas mudanças em nosso sêr, e fosse por que fosse, o ar mais saudável e o ambiente mais animado, talvez a alegria por haver alcançado a tão almejada meta tivesse produzido a mágica influência, — felicitávamo-nos por êsse renascimento, promissor para as atividades futuras".

Não resistimos ao impulso de transcrever as amáveis palavras do sábio, que não sentiu, como se vê, qualquer relaxamento moral ou excitação dos sentidos, ao contrário, estimulou-lhe a natureza, inspirou-lhe o clima benfazejo, aflorando a confissão espontânea em certo trecho de seu diário: "Como sou feliz aqui!" A descritiva terna que ocupa boa parte do primeiro capítulo de seu livro (terceiro volume da tradução brasileira) recorda as românticas páginas de José de Alencar. O inspirado botânico levanta-se altas horas da noite e vai admirar as árvores, mas admirá-las com a alma de poeta, e na contemplação da natureza escreve lindas e comovidas páginas sôbre o suceder das horas, desde o matutino radioso ao ocaso escarlate e às noites estreladas da Amazonia, numa encantada pastoral bucólica que ficaria muito bem em qualquer de nossas antologias.

Não só Martins, mas Wallace: "O clima quanto até aqui temos experimentado, tem sido delicioso. As tardes e as manhãs são agradáveis e frescas e temos geralmente uma chuva e aprazivel brisa, à tarde, que purificam e refrescam a atmosfera". E Luiz Agassiz: "O clima que estamos desfrutando nos causa uma surpresa das mais agradáveis. Esperei sempre viver, logo que nos achassemos na região amazônica, sob um calor acabrunhante, ininterrupto, intolerável. Longe disso, as manhãs são frescas, e é uma delicia passear-se pelas manhã, quer a pé quer a cavalo, entre seis e oito

(Conclusão da 2.ª pág.)

AS ATUALIDADES

COM a cerimônia realizada no dia 5 no Itamarati, da assinatura de diversos entendimentos entre o Brasil e a Italia, caminham para a completa normalização as relações entre os dois países. E o Brasil torna a receber o benefício, que há tantos anos cessara, da cooperação do braço e da cultura dos filhos da Itália no desenvolvimento da sua civilização.

Não há quem deixe de reconhecer o grande valor da contribuição italiana para o nosso progresso. Povo de formação igual à nossa, é rápidamente assimilado. Entre italianos não se nota, como tem acontecido com estrangeiros de outras procedências que nos procuram, a indefinida formação de grupos marginais que, se necessários no periodo

CID SILVEIRA

de adaptação, logo se desfazem quando o individuo firma os contatos com o novo meio. E, integrado no novo meio, o italiano educa os filhos de acôrdo com os costumes da terra adotiva.

Em São Paulo temos brasileiros de descendência italiana tão bons quanto os paulistas de quatrocentos anos. E com uma vantagem ainda assinalada por Emilio Willens: o paulista de quatrocentos anos alimenta-se pela dieta da cozinha italiana ou francesa, ao passo que o filho de italiano não refuga a feijoada, o tutu, o vatapá, o queijo de Minas...

Quando Mussolini sonhou estabelecer na Africa um Império, começamos a perder os benefícios da imigração italiana. Os fascistas da peninsula — e quando dizemos fascistas referimo-nos ao elemento oficial, que usufruia vantagens do regime, porque o povo italiano, na profundeza do seu caráter, nunca foi fascista — passaram então a fazer propaganda contra o Brasil. O Brasil era um país cheio de doenças contagiosas, de febres mortiferas, alardeavam êles, embora isso fosse escandalosamente desmentido por milhares de patricios seus, que aqui viviam, sadios e prosperando.

Desfeito o sonho da Eritréia, da Abissinia, da Tripolitânia e com a queda do fascismo, teriamos naturalmente que continuar a receber o elemento italiano. País super-povoado, e constantemente a braços com o desemprêgo, um dos seus grandes problemas consiste em dar vasão ao excesso demográfico. E', pois, de interêsse mútuo a corrente migratória que agora se restabelece. Nossa lavoura está desfalcada de braços. Nossa indústria precisa de operários qualificados e de técnicos. E isso a Itália nos dará, resolvendo, por seu lado, boa parte de um sério problema.

A POPULAÇÃO italiana continua aumentando. Dados recentes indicam que em Roma vivem mais de um milhão e seiscentas mil pessoas; em Milão, um milhão e trezentas mil; em Napoles, mais de um milhão. Em outras sete cidades a população varia de mais de trezentos mil a mais de setecentos mil habitantes.

*

O GOVERNO italiano preocupa-se atualmente em valorizar o planalto do Sila, onde se encontram as aldeias de Niancuso e Silvana, transformadas em centros de atração turistica. Situadas diante do mar Jonio, o mar cristalino e azul de Homero, constituem pontos admirados pelos visitantes estrangeiros. Mas a valorização do planalto não pode depender unicamente das peculiaridades daquelas duas aldeias. A valorização deve ter caráter, mais do que turistico, econômico e social.

A análise da região feita por uma comissão do Senado, revelou a precariedade das atividades agrícolas a presença de várias categorias de trabalhadores sem possibilidade de ocupação. As terras do Sila vêm há séculos sendo erosadas pela chuva e pelo vento, fenômeno esse que se agravou com a devastação de milhares de quilômetros quadrados de florestas durante a guerra.

Com as obras de valorização do planalto do Sila pretende o governo italiano dar emprego e vida estavel a doze mil famílias. As obras, entretanto, requerem verbas gigantescas e é possivel que não sejam iniciadas tão cedo.

*

CONTINUAM ainda nos Estados Unidos as discussões em torno das verbas para o auxilio técnico dentro do Ponto Quatro. Segundo recente telegrama de Washington, acaba a Comissão de Verbas do Senado, reunida em sessão secreta, de reduzir de trinta e cinco para dez milhões de dólares o montante destinado à assistência técnica norte-americana às regiões economicamente subdesenvolvidas. Truman pedira inicialmente quarenta e cinco milhões. A Câmara autorizou apenas vinte e cinco milhões. Mas o Senado aprovou a quantia solicitada por Truman. Agora, porém, quando chegou o momento da decisão final, pois o programa de assistência tem início em 1.º de julho, uma comissão mista, de senadores e deputados, votou apenas dez milhões de dólares para a assistência técnica.

Enfim, o tão falado Ponto Quatro já está cansando os que por ele se interessaram. Já caiu no ponto morto.

*

O BRASIL, que não inventou o Ponto Quatro, mas que reconhece os nobres objetivos que os inspiraram, contribuirá, em serviços, com oito milhões e quinhentos mil cruzeiros para assistência técnica a países menos desenvolvidos. Esses serviços se traduzem no oferecimento de bolsas de estudos e permanência gratuita durante um ano a operários mexicanos, bolivianos e paraguaios, que aqui pretendam aperfeiçoar-se profissionalmente.

*

SEGUNDO dados do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, calculam-se em quinze milhões de toneladas as reservas de minério de ferro do Estado de Minas Gerais, podendo-se afirmar assim que o ferro brasileiro representa mais de trinta e quatro por cento das reservas mundiais. Além disso, as jazidas do Brasil não são apenas as maiores do globo, mas superam em teor metálico as dos demais países, que apresentam de trinta e sessenta por cento, enquanto as nossas alcançam de sessenta e seis a setenta e dois por cento.

*

O ANO fiscal norte-americano de 1950 foi fechado com um "deficit" de oito bilhões e cento e vinte e dois milhões de dólares. Mas que é um boi para quem tem sete fazendas?

*

UM francês, René Lucas, inventou a casa desmontavel e dobravel. Montada sôbre um automovel parece a casa, segundo dizem, uma lata de biscoitos. Mas dentro dela há leitos dobraveis, um fogão desmontavel e instalação sanitária desmontavel. E' de aluminio. Não resolve o problema das favelas porque, para comprá-la, é preciso comprar antes um automovel.

Reflexos internacionais

NINGUEM poderá prever que desenvolvimento próximo terá a guerra entre a Coréia do Norte e a do Sul, primeiro choque no extremo Oriente, aliás há longo tempo previsto, entre a Russia e os Estados Unidos. Pelo que se pode concluir dos mais autorizados prognósticos vindos da América do Norte e da Europa não terá a Russia interêsse em converter o conflito entre as duas Coréias numa espécie

JOSÉ MARIA BELLO

do que foi o incidente de Seravejo em 1914 entre a Servia e a Austria, primeiro movimento da primeira guerra mundial. A firme atitude dos Estados Unidos, apoiados pela Organização das Nações Unidas, bastará talvez para fazer os comunistas de Moscou hesitarem e recuarem. Recuarem como recuaram no caso de Berlim; das ameaças, das escaramuças à tragédia final há o grande salto que lhes não convirá precipitar... Entretanto, esta preaunção otimista pode fàcilmente falhar. Nenhum Estado, mesmo sob a mais brutal tirania de um pequeno grupo, como a Russia bolchevista, à semelhança do que acontece com qualquer individuo isolado, é senhor de marcar os rumos e os limites dos acontecimentos que rompem, em certo momento, o equilibrio, por mais precário que seja, das coisas. E' possível que para a Russia, cujas fôrças, cujo potencial militar e econômico constituem mistérios quase impenetráveis, seja a oportunidade atual a mais propicia de passar da "guerra fria" à "guerra quente". Mais alguns meses ou mais alguns anos, a recuperação da Europa ocidental poderá criar-lhes barreiras difíceis de serem transpostas. Por outro lado, ninguém pode desconhecer que há nos Estados Unidos uma forte corrente de opinião desejosa de acabar de vez com a eterna e enervante ameaça de Moscou. Se é inevitável a catástrofe, talvez mais valha que deflagre hoje do que amanhã... Não existe nenhum transe mais penoso para uma grande e livre democracia como a norte-americana do que a indefinida perpetuação de uma "guerra fria", que perturba o curso da sua economia pacifica, duramente pesa sôbre o bolso dos seus contribuintes e cria um estado de intolerável tensão.

De certo modo, não me proporia a uma gratuita digressão sôbre politica internacional e, mais especialmente, sôbre as relações entre a Russia e os Estados Unidos. Muito menos, sôbre os horrores de uma guerra que poderá ser a provação suprema da humanidade. A América do Norte como a Inglaterra expiam há cinco anos os erros cometidos na fase final da guerra e no início das conversações sôbre a paz, em relação à Russia, tais os aliados ocidentais em 1918 e 1919, em relação à Alemanha vencida. Nem mesmo duas figuras extraordinárias de homens de Estado, como Roosevelt e Churchil dêles poderiam eximir-se. Como jamais se verificou na história de todos os tempos, giram os destinos do mundo em tôrno de duas grandes potências. Não há mais como antes de 1914 e, mais atenuadamente entre 1918 e 1939, o jôgo de outras grandes e poderosas nações, servindo de pesos e contrapesos na balança internacional. A própria Inglaterra, tão heroica nos esforços da reconstituição pacifica da sua vida como na guerra, sòmente à custa de inomináveis sacrificios pode manter a sua antiga categoria de potência de primeiro plano. Desta forma, quer queira ou não queira, nenhum povo pode alhear-se do tremendo duelo entre Washington e Moscou. Não é permitido mais isolamento no campo diplomático. Os Estados Unidos, não importando indagar das falhas de sua organização sôbre as velhas bases individualistas, simbolizam os grandes valores da civilização cristã, fora de cujos quadros nem sequer podemos conceber a dignidade da existência humana, e a Russia comunista, representando as fôrças bárbaras que se propõem a reduzi-la à mais degradante das condições, isto é, à da escravidão sem remédio do corpo e do espírito. A cada país como a cada individuo cabe escolher entre as duas concepções antagônicas da vida...

Lembrando ligeiramente os últimos acontecimentos internacionais, desejaria apenas frisar os reflexos que êles podem ter sôbre a nossa política, como sôbre a de qualquer outra nação. Só um inconsciente poderia esquecer que sobreveio um fator novo de indisfarçável gravidade: a guerra da Coréia. Como escrevi em artigo anterior neste mesmo jornal, imagino que os nos-

(Conclui na 2.ª pág.)

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

NEUTRALIDADE RELIGIOSA

UM dos sábios principios cooperativos é a neutralidade religiosa. Essa neutralidade é essencial ao progresso da instituição e à harmonia construtora entre os associados.

Dizem os historiadores do cooperativismo que, mesmo antes dos Pioneiros de Rochdale, as cooperativas inglesas já haviam compreendido, que êsse tipo de sociedade, não se identificaria com nenhuma crença religiosa nem com nenhum partido político.

Em 1861, porém, os Pioneiros reafirmaram essa independência, juntando aos principios já adotados, em sua cooperativa, o seguinte:

a) — A sociedade não averiguará a opinião política nem religiosa dos candidatos a associados. Nem em suas casas, nem em outras cooperativas da cidade, essa averiguação se fará em tempo algum.

b) — A sociedade não permitirá que, nas decisões tomadas e na aplicação dessas decisões, dê-se preferência a qualquer crença religiosa ou opinião política".

Essa independência foi geralmente reconhecida e adotada em quase todos os países como fator indispensável à unidade de vista e ao desenvolvimento do movimento cooperativo.

Muitas cooperativas estabelecem, nos seus estatutos, até a proibição de serem discutidos assuntos religiosos, políticos e raciais dentro de sua sede. Essa precaução salvaguarda sabiamente a cooperativa de discussões estéreis, com a qual ela nada aproveitará. Pelo contrário, uma discussão de assuntos vitais para a cooperativa, poderá ser interrompida com uma discussão inoperante.

E' necessário evitar que o sectarismo religioso provoque divisões e querelas entre os cooperadores e comprometa a unidade moral do movimento cooperativo.

Além disso, numa localidade em que haja católicos, presbiterianos, espíritas, batistas, metodistas, anglicanos, adventistas e outras pessoas de convicções religiosas diferentes, não seria possível reuni-las tôdas, em tôrno da cooperativa, se não predominasse o princípio da neutralidade religiosa.

Acontece, porém, algumas vêzes, todos os membros da cooperativa serem da mesma raça e professarem a mesma religião. Mesmo nessa circunstância não se deseja que a instituição cooperativa se transforme em instituição religiosa ou partidária. Seu fim principal é o de congregar o maior número de pessoas capazes para defender seus interêsses econômicos. No entanto, isto não impede uma associação cooperativa servir indiretamente a certos fins religiosos, políticos e raciais. Na prestação desse serviço, político ou religioso, é preciso ter em vista o resultado a obter. Se isso traz a solidez da coesão daquele grupo, convém amenizar o rigor deste princípio.

Em certos casos, a aplicação desse princípio deve ser rigorosa; porém, noutros casos, pode-se contemporizar com a quebra do rigor para melhor entendimento entre as partes.

Não haverá destruição do sábio princípio porque são casos que constituem exceções. Não é regra generalizada. A regra geral, é: Se uma cooperativa quis realizar, o que dela se espera, não poderá tomar conhecimentos de fronteiras religiosas. Não deve tornar-se adepta ou adversária de qualquer seita ou religião. Deve, sim, respeitar a tôdas. Tem de se manter no alto da torre de sua neutralidade para contemplar a harmonia reinante entre os cooperadores.

Os dogmas religiosos não devem ser discutidos num recinto onde se visa, pelo apoio mutuo, objetivos econômicos. Deve ser realizado na paz suprema dos lares ou no silêncio respeitoso dos Templos.

O ato de fé, é também um ato livre. Ninguém tem o direito de o impôr. Mesmo em nome do ideal cooperativo, porque à fôrça ninguém crê.

(Esta palestra foi irradiada, pela Rádio Nacional, às 8.30 de quinta-feira, 6 do corrente).

M. GOMES BARBOSA

Paisagens e coisas da Amazônia

(Conclusão da 1.ª pág.)

horas. Se no meio dia, o calor é efetivamente muito grande, êle vai diminuindo por volta das quatro horas; as tardes são absolutamente agradáveis e a temperatura das noites nunca é incômoda. Mesmo quando, durante o dia, êle é dos mais fortes, jamais é sufocante; sempre uma ligeira brisa sopra brandamente". E Walter Bates: "A temperatura igual, o verde sereno, o frescor da estação sêca quando o calor do sol é suavizado pelas fortes brisas vindas do mar, e a moderação das chuvas periódicas, fazem do clima um dos mais agradáveis da terra".

São estas marcantes personalidades que esvanecem as informações soturnas e açodadas sôbre o clima da Amazonia. Spix e Martius permaneceram dez meses na planície, Alfred Russel Wallace morou quatro anos e Henry Walter Bates, onze, enquanto o casal Agassiz viajou por diferentes pontos da região durante 7 meses.

Ainda James Orton, famoso explorador norte-americano, varando a planície amazônica do Napo à Belém do Pará, escreveu no encantamento das impressões recebidas nessa dura e longa viagem uma página de lirismo e exaltação: "Aqui nêste vale virgem onde a vegetação é sempre luxuriante, com o mais agradável e invejável clima do mundo, uma atmosfera brilhante que só tem rival na de Quito, sem mudança nas estações, podemos situar o paraíso do indolente. A vida pode aqui ser mantida com tão pouco trabalho como no Eden".

Sem entrar nas cogitações científicas das escolas que procuram determinar a maior ou menor influência do meio sôbre o homem, desejamo-nos colocar em sentido oposto aos que deprimem a natureza amazônica, dos fazedores de enredos melancólicos, da literatura deturpada que oferece lamentàvelmente um panorama falso, exagerado, da planície. Não é o "inferno verde" nem uma selva horrida a fervetuar na canícula, a sopitar os sentimentos humanos, a suscitar ou prejudicar as funções orgânicas, a destruir vidas. (1)

Como estão longe da realidade êsses aleivosos impressionistas que no ardente estilo de uma cérebro imaginativo, reverberam na pena, castigando a terra com as idéias e imagens que, por paradoxo, não são iluminadas pelo sol glorioso do Equador, mas calcinadas na fogueira do Inferno de Dante.

A temperatura na Amazonia, não sofre as oscilações termométricas comuns em outras regiões, é quase estável na média dos 25 graus centígrados. No ocidente da planície, entretanto, próximo à Cordilheira andina, nos meses de maio e junho, ocorre o interessante fenômeno da friagem, que vem sùbitamente despertar, nessas plagas, a indolência dos termômetros, para descer o nível colorido aos 12 e 10 graus, espantando e tiritando de frio o homem equatorial e a fauna tôda da região assolada. (2).

Na capital paraense não chegam os efeitos da friagem, e em Manaus são bastante atenuados por se encontrar mais distante dos Andes. Os dias e as noites, nesta última cidade, amenizados pelas brisas refrigerantes dos fracos e derradeiros vestígios álgidos, decorrem na temperatura ideal de 21 a 18 graus. A Meteorologia explica essa mudança brusca da temperatura, como proveniente da inversão dos ventos alíseos que passam a soprar dos Andes, carreando a frigidez dos píncaros nevados, fenômeno provocado pelo desvio do sol do Equador durante o solstício de verão.

Belém, das capitais amazônicas, é a mais favorecida pelo clima, em virtude do transvio do equador térmico propiciar-lhe uma aragem benigna e quase constante, não suportando o calor mais pronunciado de Manáus, por exemplo. A sua posição geográfica é assim privilegiada pelos ventos, principalmente os do nordeste ao qual chamamos de "Marajó" — um refrescante crepuscular que purifica a atmosfera preparando as noites e madrugadas agradabilíssimas.

Mesmo durante o dia é comum soprar o terral, vindo do sudeste, quando as canoas à vela aproveitam para atravessar as águas encrespadas da baía de Guajará, em demanda aos furos e rios do outro lado. Quantas vezes, e recordamos com saudades, apreciâmos a baía sulcada por essas embarcações de velas cheias pelo impulso da viração, baixarem descortinada do mirante do velho solar assobradado que nos abrigou tantos anos, no Largo da Sé.

Êsses agentes eólicos varrem as bordas rebaixadas do vale no oceano Atlântico em tarefa sanitária, provocando mais rápida evaporação da humidade desprendida das selvas e impedindo graus elevados de calor. Em geral, por todo o anfiteatro, os ventos alísios sopram com certa regularidade dos quadrantes oceânicos, e conservam uma atmosfera sã e agradável; sempre no decorrer das noites a temperatura desce alguns graus para suavizar o sono, não se notando o ar abafadiço noturno dos verões cariocas, e o raiar do dia vem encontrar as plantas cobertas de orvalho, seja inverno, seja verão.

Rigorosamente as estações restringem-se a duas: o inverno, de janeiro a julho, épocas de copiosas chuvas, das enchentes, e o verão, de agôsto a dezembro, quadra que nos altos rios é caracterizada pelas águas baixas, estorvando a navegação, e em Marajó pelos campos secos das enxurradas hibernais. Chove, porém, com bastante frequência na Amazonia durante o verão, existindo regiões cujo índice pluviométrico é maior, como a zona bragantina vizinha à Belém; daí a magnitude, a beleza, o viço das grandiosas e extensas florestas que cobrem as terras da hiléia.

Contudo, as chuvas estão longe de uma forte precipitação pluviométrica anual de consequências trágicas, observada em certas regiões da Ásia, e exercem, ao contrário, benéficas influências sôbre o meio, refrescando a temperatura, auxiliando a agricultura, permitindo a navegação nos altos rios. Salvo nas grandes inundações esporádicas manadeiras de desolação e de dramas e no dilúvio ânuo nas campinas de Marajó, êste fàcilmente removível mediante desobstrução dos cursos d'água ilhéus, as chuvas na Amazonia são fatores de vida e de progresso.

Jamais na planície ocorreu um caso de morte por insolação. E' claro que sob o aspecto sanitário em muitas zonas as endemias constituem ainda um agravo sério à saúde. Nenhuma delas, porém, é de natureza regional, nem o impaludismo, a maior enfermidade da Amazonia, pois que tôdas as doenças alastradas pelo vale são adventícias: vieram da Europa, da Ásia, da África.

Até certo tempo compreende-se o alarme dos menos avisados. Terra que se desbravou tumultuàriamente, procurada pela riqueza vegetal da "Hevea", para lá se dirigiu durante o ciclo da borracha numa população na maioria nordestina. Portadora de um drama, castigada pelo sol impiedoso dos sertões e com a receptividade emotiva sensível às exteriorizações do novo ambiente, não tardou o reflexo endêmico do lugar ainda agreste a lesar o físico deprimido pela amargura sentimental. E quando o homem é dominado pela terrível voragem dos sentidos, despertando as visualidades mais tempestuosas e sombrias da vida, tudo vê através do círculo estreito e acabrunhante das emoções incontidas. Veio então o queixar onimoso, o prefigurar das imagens lutuosas e o divulgar do quadro contristante de uma sociedade de párias descrita por efêmeras interpretações.

A ciência e a técnica naquele tempo não tinham meios de contribuir para desmentir, para prevenir, para preparar os homens física e espiritualmente a fim de lançá-los nos embates com o meio geográfico, e só cuidava-se de sarar as doenças esquecendo-se de saná-las.

Uma contribuição palmar nos dá o culto norte-americano Roy Nash no excelente livro "A conquista do Brasil", ao tratar dos lugares equatoriais: "Duvidamos que a temperatura suba tanto, em qualquer ponto do anfiteatro amazônico, como em Nova Iorque, pelo verão. Jamais soubemos de um único caso de insolação ou febre térmica por essas paragens. Sem dúvida, o abrigo da canícula nos trópicos constitui problema muito menor que o agasalho contra o frio nas zonas erroneamente denominadas temperadas".

Hoje, com os apreciáveis recursos da medicina sanitária e dos sadios preceitos de higiene, a Amazonia deixou de ser motivo de puras especulações, uma gleba de renome assombrado, para constituir um urgente programa administrativo, a desafiar a capacidade e a previsão dos homens públicos.

O famoso esculápio da escola hipocrática do Século V A. C. definiu o clima de modo mais simples e perfeito de quantas expressões conhecidas. Os milênios avivam o efeito dessa clara definição do pai da medicina e precursor das idéias de Montesquieu e Taine sôbre a influência da climatologia nos caracteres humanos. O "Tratado dos ares, das águas e dos lugares" de Hipócrates é na opinião dos mais sapientes um trabalho inexcedido, uma das maiores heranças da ciência antiga. E cremos no seu dizer que o clima "é o conjunto das circunstâncias físicas próprias a cada lugar, em suas relações com os seres vivos", constituindo nas esferas sanitaristas a escala definida em que deve ser estudada a Amazonia para amenizar e estimular a ação social na conquista civilizadora de seus plainos.

(1) Empregamos aqui sylva horrida sem qualquer alusão ao espanto de Martius nas caatingas sertanejas.

(2) Em Tarauacá, Território do Acre, o termômetro já baixou a 8 graus, não sendo, entretanto, comum essa temperatura, observada em anos espaçados.

Por que provincianismo?

QUANDO se vive noutro meio, distante do interior, mas que se conhece de visu a região que a distância se observa, é deveras curioso sentir os ritmos de uma quase eloquência crismando de regionalismo e provincianismo tudo que se faz em matéria de letras no hinterland. Na verdade, porém, há muito que estudar e distinguir para qualquer conclusão honesta nêste particular. Há que fugir muito do estrito significado da gramática e do dicionário quem procurar situar com firmeza as disparidades de juizo crítico sôbre tudo que se diz e escreve no interior, pois já é hábito, e mau hábito aliás, a apelidação de provincianismo, com sentido pejorativo, ou quase pejorativo, daquilo que os Estados produzem em matéria de estética, de estilo, de produção literária.

Ora, no Brasil, então, essa diferenciação é palpável. Há em nosso país Estados que lideram o pensamento nacional e que são verdadeiros fazedores de cultura, desde que se tome a expressão cultura como um reflexo de civilização, pois não é outro o rumo que, nêste particular, têm tomado os sociólogos mais modernos. Tomando-se para base de argumentação e princípio de conversa, por exemplo, o Rio Grande do Sul, bastaria êle para desmanchar inteiramente o sentido genérico que muitos querem dar à expressão provincianismo, não com o sentido de ter vindo da província, mas com um quase sentido de inferioridade. Ora, no Rio Grande há uma civilização em marcha célere. Editôras, jornais, revistas, homens de pensamento, romancistas, poetas e jornalistas. E' uma colmeia produzindo sempre, avançando sempre, criando, edificando, sistematizando. O que nos vem de lá para o centro é grande e belo. O que os seus intelectuais nos enviam pode equiparar-se ao pensamento sul-americano, ao pensamento universal de cultura.

Mas, se sairmos do Rio Grande para São Paulo não é diverso o padrão de vida do espírito que vamos encontrar na pátria das bandeiras. A mesma unidade de trabalho, a mesma fé nas conquistas científicas, o mesmo desvêlo pelas sentenças da sociologia, a mesma preocupação pela unidade da história, logo, a mesmíssima paisagem cultural. As escolas superiores, forjadoras de uma mocidade de pensamento internacional, no bom sentido, derramam no Brasil uma sementeira nova, sadia e atilada, amando o trabalho e cultuando a geografia política e econômica do Brasil. O provincianismo naquele meio, como o provincianismo do Rio Grande do Sul, não pode ter, como se tenta afirmar, a mesma tradução que se há impregnado numa quase coletividade.

E os Estados menores? Pode-se argumentar que o Rio Grande e São Paulo são dois colossos, duas das maiores potências do país e que, portanto, não devem servir de exemplo às nossas apreciações. Sim e não, podia ser a resposta. E' que não estamos dando ao têrmo regionalismo ou provincianismo a amplitude que à primeira vista possa parecer. Sabemos que há em todos os Estados, grandes ou pequenos, o seu estrito regionalismo, e que melhor seria chamar: usos e costumes. O provincianismo a que aludimos é o provincianismo das letras, do estilo, do gôsto estético, o método e processo da produção literária.

Nos Estados pequenos também se contempla o mesmo painel, guardadas apenas as devidas distâncias de tamanho, possibilidades econômicas e outros fatores que causticam e dificultam a vida espiritual dos povos pobres. Mas o que mais nos serve de base para o ponto de vista defendido é que, via de regra, os pequenos Estados, intelectualmente, vivem atrelados aos grandes Estados vizinhos, embora guardando as suas características locais, os seus ciumes, a sua vaidade e a sua grande dosagem de amor próprio e brios. Isto aliás é humano, muito humano e bem humano.

Para falar de casa, como mandam os livros santos, tomemos a Paraiba, vizinha e secularmente amiga e aliada de Pernambuco em todos os momentos históricos da vida nacional. Logo cedo o "Leão do Norte" liderou quase tôda a região nordestina, pelo menos a faixa depois da Bahia. Centro nucleador de populações, centro econômico poderoso, Pernambuco ergueu-se sem demora para os realces do futuro. E as escolas superiores, as academias, os seminários formaram-lhe a cúpula intelectual, não sòmente do seu território, senão de tôdas as provincias vizinhas, cujos filhos se vinham educar no Recife, logo que foi possivel deixar de se educarem na Europa.

Dessa maneira foi tão forte e pujante o poder de Pernambuco que a Paraiba nunca pôde ter um grande jornal ou uma grande revista. Logo às primeiras horas da manhã chegam à capital paraibana o "Diário de Pernambuco" e "Jornal do Comércio", jornais que trazem o melhor serviço telegráfico, amplas informações do país e do estrangeiro e que satisfazem inteiramente. Assim sendo, a "A União", órgão do govêrno, passa a ser lida pelos interessados nos atos oficiais, sòmente.

Mas o caso não se prende ùnicamente à Paraiba. E' mais extenso. Em 1942, quando a ditadura me expulsou do meu Estado, onde exercia eu com honestidade e brilhantismo um cargo público, bati às portas de Sergipe. Ali observei, nêste particular, o mesmo fenômeno. A invasão pensamentosa da terra de Ruy à terra de Tobias Barreto. Como na Paraiba, cuja mocidade se educa no Recife, os jovens sergipanos também se educam na Bahia, nas velhas faculdades de Salvador. Diàriamente a imprensa baiana, logo pela madrugada, ataca os jornaizinhos de Aracaju, que desaparecem diante das fôlhas fartas dos jornais salvadorenses.

E' lógico, pois, que essa mocidade que se educa nestes centros leve para as suas provincias o pensamento comandante da unidade cultural, por isso e pelos livros que lêm e estudam; a mesma gramática, a mesma sintaxe, as mesmas colocações de regência e concordância, permitindo o uso da lingua sem dialetos deformantes. Logo, se a lingua é a mesma e as idéias supervisoras são as que se difundem por tôda parte, a razão do regionalismo ou do provincianismo, com significado truncado, deve desaparecer por falta absoluta de apoio real e de conteúdo próprio.

Em letras, pelo menos, em cultura, não vemos como se possa firmar o pernosticismo de provincianismo naquilo que os Estados mandam para cá.

Aceitamos a expressão, como se afirma antes, no tocante a usos e costumes; em letras, em cultura, cremos que não seja muito certa a generalização.

LUIZ PINTO

ASPECTOS DA CULTURA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Brasil a obra de Cernichiaro e o livro de Renato Almeida, ou ainda, mais particularmente sôbre a música popular, o Ensaio sôbre a música brasileira de Mário de Andrade; no campo das artes plásticas o livro de Carlos Rubens merece lembrar-se. Como temos ainda, no setor da literatura, as obras fundamentais de Silvio Romero, José Veríssimo, João Ribeiro ou Ronald de Carvalho. De modo que para o não especialista o contato com uma obra sumária, estudando o tema, é coisa sempre útil.

Dêsse quarto volume da "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais", os capítulos que dizem respeito ao Brasil, ampliando o que, de modo geral, foi dito anteriormente, são os referentes à filosofia, à evolução política e constitucional, à arte primitiva e arte colonial, às artes plásticas nos séculos XIX e XX, à literatura brasileira, à música no Brasil colonial e à música brasileira nos séculos XIX e XX. Reuniu o sr. Almir de Andrade notas e informações, enriquecendo o volume de numerosas indicações sôbre nomes e obras no mundo da filosofia, das artes, da literatura no Brasil.

No que toca à filosofia faz uma análise demorada das grandes figuras que, neste campo, enriquecem o patrimônio cultural do país: Farias Brito com seu pensamento panpsiquista e sua concepção panteísta do Universo; Djacyr Menezes com a sua doutrina da realidade biológica da adaptação do homem ao meio exterior; Pontes de Miranda com a teoria do conhecimento, e, ainda, Almir de Andrade, Carlos Campos, Silva Melo, Fernando de Azevedo, êste no setor da educação, e Gilberto Freyre, cuja obra analisa como contribuição à filosofia social.

A respeito salienta muito justamente: "O mais importante, para a história do pensamento brasileiro, foi que Gilberto Freyre nos deu uma nova forma de compreender e de sentir a vida social do Brasil; libertou-nos de tôdas aquelas visões parciais de superfície que, filiadas a estas ou àquelas correntes estrangeiras de interpretação histórica, nos faziam ver a formação brasileira através de prismas pouco fiéis, ou definir o caráter brasileiro pelas manifestações externas, pelas expressões literárias, pelas instituições políticas, pelas façanhas heróicas e guerreiras".

E acrescenta o Sr. Almir de Andrade: "Ensinou-nos a penetrar na intimidade do homem e dos seus hábitos mais ocultos de cama e mesa: a vincular os fatos dessa vida íntima a tôdas as demais manifestações coletivas aparentes; a discernir, nesse conjunto de observações, as maneiras-de-ser constantes, o livre-jôgo das tendências naturais, a história narrando a sua própria vida e o homem "vivendo" cada momento histórico de conformidade com as realidades mais íntimas que estão em contato com êle, que lhe modelam os costumes e a inteligência e que o fazem aparecer sempre desempenhando, livremente, espontâneamente, o "seu papel natural".

Com referência à literatura ou à música, já o Autor abandonou, em parte, a análise crítica, para fazer um arrolamento dos nomes que enchem a literatura e a arte musical, indicando as obras principais com que os respectivos autores contribuíram para as letras ou para a música no Brasil. O que não exclui, evidentemente, a acentuação aqui e ali do mérito maior dessa ou daquela contribuição como ponto de referência mais destacada.

Os outros doze capítulos são estudos em que o Sr. Almir Andrade alargou a contribuição original dos especialistas ingleses da "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais". São êles referentes a noções de fisiologia nervosa e de psicologia, a alguns grandes sistemas filosóficos não estudados pelo autor inglês, à filosofia norte-americana, onde destaca as figuras de Royce, James, Dewey e Santayana, aos princípios de organização política das democracias americanas, a noções de estética, à literatura portuguesa, à natureza e origem da música, a noções de teoria da música, contraponto e harmonia.

Reflexos internacionais

(Conclusão da 1.ª pág.)

sos líderes políticos estarão a êle bem atentos.

A luta pela conquista do poder nas democracias representativas é sempre um espetáculo interessante, por vezes mesmo divertido, para os que o acompanham das galerias, embora possa significar para os que nele se empenham muitas aflições, muitas horas de angústia, muitas noites de insônia. Dizia Stendhal, grande conhecedor das paixões humanas, que não há nada mais torturante do que a ambição do mando. Um ministro que perdeu a pasta em qualquer reviravolta da política, será mais infeliz do que o amoroso que perdeu a "apaixonada" ou o milionário que perdeu parte da fortuna num golpe da Bolsa... Portanto, para Stendhal, aliás, autor do *Amor* e incurável preocupado com o "eterno feminino", não se resumem no "amor" e no "dinheiro" os polos únicos da atração do comum dos homens... Ainda quando nós outros, simples cidadãos, julgamos que os candidatos aos altos postos eletivos não preenchem a metade das condições pressupostas ideais, e por isto mesmo inatingíveis, acabamos por interessar-nos sinceramente pela disputa entre êles. Haverá sempre uma tendência desportiva, emulação de jôgo, de "ganha ou perde", até nos homens mais sedentários ou mais céticos e desencantados. Frequentemente, escolhemos o "cordão azul" em vez do "vermelho", como nos pastoris do Norte, êste ou aquêle selecionado de *futebol*, por simples desfastio. Ao cabo, o seu triunfo começa por entusiasmar-nos tanto como se fôsse nosso...

Tudo isto estará certo nos tempos normais ou quando se navega em mares tranquilos. Desde, todavia, que se perturbe a rotina das causas, ou desde que se acumulem as nuvens, ameaçando tempestade próxima, que poderá deflagrar ou não, nenhum homem medianamente prudente age por mero prazer desportivo. Não será, porventura, o caso da política brasileira neste momento? Os perigos da ordem internacional, se já não fôssem suficientes os de ordem interna, não deveriam obrigar os nossos líderes políticos a reverem com melhores cuidados a situação do país? Ou falando mais claramente, poderá comportar a nossa democracia, de raízes ainda tão frágeis, uma disputa pela sucessão presidencial nos termos em que ela parece anunciar-se? Ou, ainda, por outra maneira, não será a hora última de procurar fórmulas pacíficas capazes de evitar-lhe o transbordamento? Mas, a serenidade dos políticos nas suas manobras costumeiras, parece, pelo menos aparentemente tão seráfica, que talvez julguem pueris manifestações de derrotismo quaisquer dúvidas ou reticências sôbre os dias próximos...

O AJUSTE COMERCIAL COM A ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

trôle daquêle país pelas nações aliadas já não mais se ajustam às atuais condições de sua economia, e isto em virtude do acentuado progresso que se vem verificando no terreno de sua recuperação econômica.

Neste ponto, o que mais preocupa os técnicos e diplomatas é o fato de não ser mais a Alemanha a ruína de um país que tentou a conquista do mundo e que fracassou, mas, sim, a Alemanha que dispõe de recursos necessários para se tornar a nação mais forte da Europa continental, com exceção da Rússia.

A população do território alemão ocupado pelos países ocidentais e pela União Soviética é de 67 milhões, ou seja, maior que a população da França ou Grã-Bretanha. Êsses 67 milhões — formados, em grande parte, de operários especializados e técnicos —, constituem o maior potencial industrial do mundo, excetuando-se, é óbvio, os Estados Unidos e a Rússia.

Do ponto de vista geográfico, a Alemanha está dividida, presentemente, em vários pedaços. Os Estados Unidos, França e Inglaterra, na parte ocidental, unificando suas respectivas zonas de ocupação, deliberaram, com isto, criar uma nova nação, que já possui sua própria Constituição e um novo govêrno. Na parte oriental, encontram-se três diferentes zonas: uma, ocupada pela Rússia; outra, incorporada à nova Polônia; e, a terceira, absorvida pela União Soviética pròpriamente dita.

A situação da Alemanha ocidental é a mais promissora. E a prova disto está em que essa parte do território germânico já está disputando, com a França, a liderança industrial da Europa continental.

A população da Alemanha ocidental é de 45 milhões de habitantes, essencialmente especializados na indústria do aço, maquinarias etc. e a produção industrial nessa zona é, no momento, de 80% dos níveis de antes da guerra. A produção de aço está alcançando presentemente, uma média anual de 8.200 milhões de toneladas, o que representa, sem exagêro, o dôbro da produção da França, mesmo considerando-se a produção do Sarre, região alemã que está incorporada à economia francêsa.

Relativamente à produção de maquinárias e produtos químicos também está a mesma atingindo os níveis de pré-guerra. Fábricas, que se julgava terem sido inteiramente destruídas durante a guerra, estão hoje em pleno funcionamento, e, embora algumas indústrias estejam ainda operando em nível bem inferior ao das condições normais, o panorama, de modo geral é, inegavelmente, satisfatório.

De acôrdo com estatísticas elaboradas pelas nações aliadas que formam a Alemanha ocidental, apenas com relação aos gêneros alimentícios se acha essa parte do território germânico em situação desfavorável. Com efeito, dispondo, tão sòmente, de um têrço de terras cultivadas não lhe é possível sustentar mais de dois têrços da população da Alemanha de antes da guerra.

No que concerne à situação da Alemanha oriental já as coisas se passam de modo um pouco diferente. Não obstante a contribuição dessa parte da Alemanha seja em relação aos gêneros alimentícios, a recuperação industrial dêsse setor tem sido mais vagarosa do que a da parte ocidental. Sua população atual é de 22 milhões de habitantes, constituída, com especialidade, de agricultores e fazendeiros. Em 1948, a produção industrial foi superior, apenas, em 26 por cento a do anos anteriores, enquanto que o aumento verificado na Alemanha ocidental foi da ordem de nada menos de 50 por cento.

Como se vê desta rápida descrição do panorama econômico da Alemanha ocidental, a República Federal da Alemanha precisa, sem dúvida, de incrementar sua produção industrial, a fim de que, através de seu maior volume, possa suprir-se de certos produtos de que necessita não só para viver, como para se desenvolver.

Mas, isto, evidentemente, está condicionado à maior ou menor procura que seus artigos venham a encontrar nos mercados de consumo do exterior. Se vender muito, poderá produzir mais e, por via de consequência, também vender mais; se, ao contrário, vender pouco, terá, é lógico, que reduzir o volume de sua produção, pois nem de outro modo se concebe possa trabalhar.

Daí justificar-se o seu interêsse em negociar com outros povos, na base de intercâmbio, conforme, aliás, está procedendo.

Com respeito às negociações que encetou com o Brasil, e que considero de indisfarçavel interêsse recíproco, o Ajuste Comercial delas resultante prevê um intercâmbio da ordem de 115 milhões de dólares, valor FOB, para cada parte contratante.

Na elaboração do mencionado Ajuste, que vigorará por um ano, prorrogando-se, automaticamente, por períodos sucessivos de igual prazo, caso não seja rescindido mediante aviso prévio de sessenta dias antes de sua expiração, acordaram as partes contratantes que suas disposições bem como as que regem o Convênio de Pagamentos, sejam estendidas aos setores de Berlim sob a ocupação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

O intercâmbio processar-se-á mediante a autorização dos respectivos países da exportação e importação, por trimestre, de um mínimo de 25% dos valores de cada um dos contingentes de mercadorias constantes das listas A e B, observado que a concessão das competentes licenças de importação e exportação se fará tendo-se em vista, de um lado, o princípio básico de equilíbrio razoável dos pagamentos, e, de outro, a distribuição, tanto quanto possível justa, entre os produtos constantes das duas listas.

Os produtos que constam da Lista A, proposta ao Govêrno do Brasil a título de importações, são café em grão (num total de 30 milhões de dólares), algodão em rama (25 milhões), peles e couros (10 milhões e 900 mil), sisal (5 milhões), fumo em folha (5 milhões), milho (4 milhões), cacau em amêndoas (4 milhões), lã em bruto, exceto os tipos "Merino" (3 milhões e 700 mil), minérios de ferro (3 milhões), pinho serrado ou compensado (2 milhões), coquilhos de babaçu (2 milhões), óleo de oiticica (1 milhão e 500 mil), arroz semi-acabado e quirera (1.200 mil), madeiras de lei (1 milhão), linter de algodão (1 milhão), bananas (1 milhão), laranjas (1 milhão) e outros de valor inferior a 1 milhão de dólares, tais como cerdas e crinas animais, cêra de carnaúba e de ouricuri, mentol, óleo de mentá, feijão-soja e abacaxis, chá prêto, produtos farmacêuticos, etc.

Em contrapartida, o Brasil receberá da Alemanha animais vivos (para reprodução), gêneros alimentícios, manufaturas de ferro e aço e suas ligas, manufaturas em geral, máquinas e aparelhagem para indústrias diversas, etc. Teremos, assim, equipamentos para máquinas, peças e máquinas diversas de ferro e aço, material ferroviário (locomotivas, vagões, acessórios respectivos), equipamentos elétricos, instrumentos de precisão (de mecânica e óptica), produtos químicos colorantes e farmacêuticos, cimento "Portland", carvão de pedra, cevada torrefata ou malte, arame farpado, fios de arame nu, fôlha de flandres, tratores agrícolas e não agrícolas, aparelhos receptores de rádio, automóveis para passageiros e para carga, aparelhos de raios X, motores "Diesel", etc.

Do Ajuste ora firmado poder-se-ão esperar, conforme referi anteriormente, grandes resultados, pois tanto o Brasil como a Alemanha precisam, improtelàvelmente, dos produtos apontados nas Listas A e B.

Para o Brasil, aliás, é reconquista de um grande mercado externo, outrora forte importador de vários artigos nacionais, ao mesmo tempo que assinala o aparecimento de novas oportunidades para o comércio exportador de café.

Aguardemos, portanto, que, do presente Acôrdo, surjam, novamente, as grandes oportunidades comerciais que tão bem caracterizam nossas transações com o comércio alemão.

O Govêrno Federal, com o Acôrdo que ora firmou, além de haver prestado um excelente serviço à economia brasileira demonstrou, de modo altamente superior, que, passada a fase de beligerância, outra coisa não devem os povos fazer senão estreitar suas relações, principalmente as comerciais, pôsto que, sôbre estas, assentam as de amizade e fraternidade.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Vida Política

Influência na formação de Joaquim Nabuco

(Conclusão da 1.ª pág.)

entretanto, um dêsses inumeros escritores para os quais o ato de pegar da pena significa forjar uma segunda natureza, desligada dos seus laços afetivos, de suas mais caras vivências não apenas a vida de Joaquim Nabuco está fielmente simbolizada na obra, como esta é que, de fato, encerra a sua verdadeira e duradoura mensagem: a mensagem do escritor, na mesma elevada acepção com que Jacques Bret, em estudo recente, empregava esta palavra relativamente a Proust.

Sem que precisemos erguer uma divisão estanque entre êles, e qualquer que seja a estrutura da sociedade, sempre haverá de existir criticos que procurem num escritor consagrado aquilo em que consiste o sinal dominante de sua trajetória pela ação, e outros o valor intrinseco, a singularidade criadora, o significado abstrato de seus conceitos, não os reduzindo todavia àquelas inertes construções mentais que certa orientação filosófica moderna abomina como incapazes de apreender o real em seu movimento constante e em sua duração, procurando antes captar seu estremecimento vital, e essas duas correntes em que se costuma extremar o pensamento contemporaneo obedecem a uma tendência natural onde entra o minimo de influência doutrinária.

Ao lado da história politica e social de Joaquim Nabuco pode existir sem duvida sua história literária e estética, porque nêle, ao contrário do que se diz e repete, a harmonia era mais o atributo do artista do que uma condição existencial e no fundo subsistiu, senão o conflito, ao menos a dualidade entre o pensador, ou o artista, e o ser contingente, a todo momento chamado decisivamente a intervir, um até certo ponto impedindo que o outro atingisse tôda a plenitude dos estados de perfeição; conflito ou dualidade que apenas se atenua, uniformando-se em conjunto, na obra total, as duas faces contraditórias do seu espirito.

Em Nabuco há fases intermitentes, mas perfeitamente diferenciáveis, em que a predominancia umas ocasiões cabe ao intelectual e outras ao homem de pura atividade externa. Qual delas mais significa para nós — eis uma das nossas preocupações de sempre. Nos comentários de acaso que tecemos num artigo intitulado **Um perfil de Nabuco**, já havia a seguinte ressalva: "Nem muito menos com esta nota visamos definir as fontes do pensamento social do autor de **A intervenção estrangeira na revolta de 1893**, pois o que principalmente procurariamos nêle não seria a doutrina politica: esta significa o centro da sua ação, que como sabemos é passageira e está sempre sujeita aos caprichos do homem e da história, enquanto a presença do escritor torna-se entre nós cada vez mais viva e necessária."

Em um ensaio sôbre Joaquim Nabuco procurariamos, portanto, fixar o seu pensamento — e não a sua conduta, embora reconheçamos que a primeira coisa não é muitas vêzes senão o reflexo da segunda — em face dos problemas humanos, da religião, da moral, da estética, um pouco apenas da politica; especialmente com respeito à arte literária, em que para nós residiu sua vocação essencial. Algumas consultas realizariamos em arquivos de bibliotecas, o suficiente para que dêle desaparecesse qualquer equivoco esteticista, sobretudo entre as coleções de jornais antigos contendo sua colaboração como a correspondencia que enviou de Londres ao "Jornal do Comércio" entre os anos de 1882-84, e que já sugeriu ao ensaista Eugênio Gomes um estudo esclarecedor das suas fontes inglesas; assim como os folhetins de "A Reforma" e "O Globo" mereceriam, ao lado de outros documentos da época, a nossa atenção.

A's vêzes estas anotações liminares parecerão um tanto frias — nunca esquemáticas — apesar da simpatia já implicita na espontanea adesão ao tema. E' que, neste caso, não nos pudemos socorrer das qualidades particulares de equilibrio e correção que ornaram a personalidade do estudado, desde que não as possuimos nós, para dar sugestão e unidade — sob o ponto de vista da totalidade da impressão, essa "condition vitale de toute oeuvre d'art", como assinalava Baudelaire, — nos nossos juizos, e não porque os tivessemos deliberadamente sacrificado, a qualquer principio abstrato de doutrina critica. Estas linhas, que não pretendem comprovar nenhuma tese, em verdade não vão além de uma pequena tentativa de compreensão literária do memorialista de **Minha formação**, nas quais o impressionismo, a falta de conclusões definitivas e solidamente fundamentadas decorre, algumas vêzes por certo de uma natural incapacidade nossa para a sistematização mais ampla de idéias, e outras da pobreza de bibliografia especializada.

Se a critica ou a historiografia literária em nosso país houvessem atingido o nivel de profundeza, acuidade e extensão que as caracterizaram na Europa e até mesmo na America do Norte, onde a tendência mais atual é sempre para torná-la uma ciência particular do julgamento ao mesmo tempo que enriquecê-la de novas nuanças interpretativas, associando à necessidade racional do sistema um teor psicológico mais livre, seria de lamentar a ausência, sem nenhum exagêro, de um só grande livro sôbre Joaquim Nabuco, que não fôsse nem polêmico nem simplesmente apologético, — livro de exegese em vez dêsses triviais relatos biográficos, que tanto têm contribuido para acentuar um vicio antigo: o de se sobrestimar, nas camadas mais inferiores da nossa opinião, o homem em detrimento da obra; o de se transformar os escritores em verdadeiros idolos enquanto desconhecemos completamente seus escritos; o de se sobrepôr ao retrato intelectual o retrato fisico ou anedótico. Se afinal Machado, Rio Branco, Rui Barbosa, Euclides da Cunha, um ou outro mais, encontraram os seus criticos notáveis ou comentadores inteligentes, e logramos por alguns raros momentos retomar a tradição de seriedade, objetivismo e dedicação exclusiva à figura ou ao assunto, que distinguiram certos nomes do passado, o singular espirito de Massangana ainda aguarda êsse critico ou êsse comentador de largo fôlego, como aliás os esperam Manuel Antonio de Almeida e Lima Barreto, para citar apenas dois entre tantos valores representativos da literatura brasileira hoje entregues a um estupido esquecimento, ou porque escasseiam os ensaistas por essas bandas ou porque se desinteressam êles, não ousando penetrar terreno tão virgem. A "plaquette" que o Serviço de Publicidade do Ministério da Educação e Saude editou como contribuição ao seu centenário de nascimento, coligindo os dados mais completos da bibliografia existente, revela melhor do que tudo, pela eloquente linguagem da relação estatistica, essa indigência.

Excluindo a parte obrigatória que lhe tocaria nas **Histórias** de José Verissimo e Ronald de Carvalho, o livro já clássico da sra. Carolina Nabuco, a biografia de Coelho Henrique, a do sr. Celso Vieira, a conferência que à Mesa da Camara dos Deputados apresentou o sr. Gilberto Freyre, a quem pertence também uma outra conferência, a da Faculdade de Direito do Recife; o estudo psico-biográfico lido pelo sr. Mauricio de Medeiros perante a Academia Fluminense de Letras; os ensaios consignados pelos srs. José Maria Belo, em **Inteligência do Brasil**, Tristão de Ataide na 4ª série dos **Estudos**, Oliveira Viana nos **Pequenos estudos de psicologia social**, Luiz Viana Filho em **Rui & Nabuco**; o sr. Anibal Fernandes com **O pernambucano Joaquim Nabuco e Nabuco, cidadão do Recife**; o sr. Nilo Pereira com **Renan e Nabuco e Camões e Nabuco**; o Diário de Rebouças, as memórias de Oliveira Lima, o longo prefácio de Graça Aranha à correspondência trocada entre Nabuco e Machado de Assis, as referências que poderão ser encontradas, com maior ou menor penetração, em autores diversos, — o mais, desgraçadamente, são artigos, comentários, reminiscências, dispersos em jornais e revistas, muitos deles de impossivel consulta. Na **História da literatura brasileira**, de Silvio Romero, o estudo extensivo da evolução da nossa poesia, especialmente do periodo romantico, e um certo pudor talvez de falar de autores vivos, reduziram o seu interêsse por Nabuco, que lhe mereceu o nome de publicista, a breves alusões e um artigo, posteriormente incorporado a essa obra.

De modo que o estudioso do Joaquim Nabuco estaria otimamente servido, fôsse a originalidade do inusitado a sua aspiração orgulhosa, e não, como deve ser, a análise paciente de verdades constatadas e aceitas pelo consenso geral. Quanto a nós, escusamo-nos de um critério demasiadamente pessoal, ou mesmo nos escusamos da impessoalidade das nossas próprias observações. Desejamos, tanto quanto possivel, imprimir objetividade e poder de sintese ao presente ensaio, mas isto nem sempre foi permitido pelas razões acima, e também porque, diante de um escritor tão profundamente interessado em seus principios, ainda agora parece-nos contraproducente um estado de completa inflexibilidade de espirito. Isenção, sim, nunca porém aquela passividade judiciosa muito aconselhável para com escritores de feitio rigorosamente lógico e com certa inibição na forma. Insinuando mais do que afirmando, e afirmando com reserva, a reflexão de uma só das páginas de Nabuco é, como em Renan ou Emerson, pretêxto para despertar sugestões, analogias, pensamentos insuspeitados.

As considerações que se seguem nada mais significam, em suma, que o ensaio ou a introdução para o estudo critico de Joaquim Nabuco, o ponto de partida da interpretação exclusivamente literária que mais tarde, quem sabe, tentaremos realizar e cujas notas há muito vimos reunindo. O reconhecimento da importancia do autor de **Minha formação** na literatura brasileira não poderia por ora, nas condições em que êle foi escrito, ir além destas divagações gerais.



TAMBEM NO RIO É FORMIDÁVEL O SUCESSO DO ORIGINAL PROGRAMA DO SABÃO CRISTAL:

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA

Há cêrca de um ano os ouvintes do rádio paulista vêm aplaudindo a grande atração radiofônica que é "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", programa criado pelo Sabão Cristal. Pois bem, é com justo orgulho que o Sabão Cristal, o sabão sem igual, trouxe para os cariocas êsse legitimo sucesso que se mantém no cartaz graças ao êxito crescente e constante que o cerca. Ao fazer essa referência, o Sabão Cristal se congratula com os ouvintes cariocas que, tanto quanto os paulistas, estão agora participando das alegrias e das emoções de "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA".

ASPECTOS DAS MAIS RECENTES DISTRIBUIÇÕES DE PRÊMIOS NO RIO

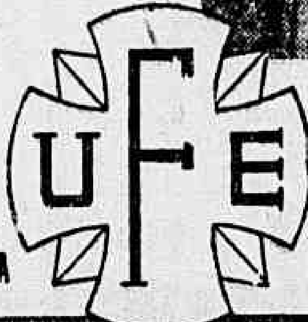
Na residência do casal Nunes, rua Coração de Maria, 210, Meier, Heber de Boscoli entrega os Cr$ 2.000,00 à Sra. Deborah, enquanto o Snr. Nunes exibe o Sabão, a Cêra e a Pasta Cristal.

O entusiasmo atingiu o máximo quando o programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", no Meier, rua Coração de Maria, 210, oferecia ao povo o magnífico "show" com Emilinha Borba, Grande Otelo e Pedro Raimundo.

Indescritivel alvorôço na Penha, ao chegar à rua Lobo Júnior o carro de reportagens da Nacional! Os moradores da casa n.º 1615 — Sr. e Sra. Antônio Salgueiro — foram premiados c/Cr$ 1.500,00, pois tinham o Sabão e a Cêra Cristal

SORTEIO DE DUPLICATAS

No sorteio realizado no último programa de Junho, para premiar as duplicatas extraidas em Maio, a centena sorteada foi 796, contemplando estas duplicatas: N.º 23.796 — Pereira Lopes & Cia., Pompéia, S. Paulo; N.º 25.796 — Carlos Ramos, rua Santo Cristo, 147, Rio; N.º 26.796 — Manuel Barbosa, rua Carmo Neto, 4, Rio. Essas duplicatas têm a bonificação de cinco por cento (5 %) em mercadorias.



A União Fabril Exportadora S. A., fabricante dos afamados produtos SABÃO CRISTAL, CÊRA CRISTAL, PASTA SAPONÁCEA CRISTAL, em combinação com a RÁDIO NACIONAL apresenta, todos os domingos, das 18,30 às 19,30 horas, o seu programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", com a distribuição de Cr$ 50.000,00 de prêmios, todos os meses!

E EM S. PAULO

No clichê acima, a multidão entusiasmada assiste ao programa: ao lado, a Sra. Josefina Brandão, residente à rua Carlos Botelho, 450, em S. Paulo, recebe o prêmio acumulado de Cr$ 14.000,00 das mãos dos animadores de "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", transmitido, todas as segundas-feiras, pela RÁDIO BANDEIRANTES.

A MARCA DE GARANTIA UFE DOS BONS PRODUTOS

SABÃO CRISTAL, NO TANQUE OU NA COZINHA, UM SABÃO SEM IGUAL

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

Rádios — Acessórios — Discos

RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RADIOS DE PILHA & LUZ
Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores, materiais de rádios em geral, válvulas, ventiladores, etc.
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46
(Antigo Rua do Nuncio)

CASA JAYME — Tel. 43-6382

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" — No dia 12, o famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ" estará novamente em ação em Niterói. Os artistas deverão aguardar o noticiário de terça-feira próxima em nosso matutino. A concentração dos mesmos, verificar-se-á às 18 horas, no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda.

"PAREO" DURO PARA O E. C. ANCHIETA

TERÁ PELA FRENTE O SETE DE SETEMBRO F. C., CAMPEÃO DA ZONA "SUL" — EXPECTATIVA

Interessante peleja amistosa está programada para hoje à tarde, no estadinho do Anchieta, sito à rua Arnaldo Murinelli, na estação do mesmo nome. Estarão em choque duas autênticas expressões do futebol amadorista carioca, dispostos a confirmarem suas magnificas credenciais.

O SETE DE SETEMBRO

O campeão invicto da Zona Sul do Torneio "Octavilio Rezende", é possuidor de um conjunto harmonioso, onde se sobressaem as figuras de Fifito, Mineiro, Grita, Murilo, etc. Bem armado, o quadro do "sete" dará grande trabalho à defensiva do rubro-negro.

INVICTO O ANCHIETA

Por sua vez, o Anchieta mantém invicto a liderança da série "Suburbana" do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo. Os companheiros de Moacir e Jarbas esperam cumprir uma destacada atuação frente aos rapazes da zona sul.

O QUADRO DO "SETE"

A direção técnica do Sete de Setembro não tem problemas para o jôgo de hoje, quando alinhará os seguintes quadros: Amadores — Fifito, Mineiro e Baiano; Tião, Grita e Caboclo; Jair, Izidro, Nilton, Murilo e Bill. Aspirantes — Belera, Zé Mertins e Hermínio; Homero, Broa e Cachoeira; Djalma, Nilton II, Osvaldo, Gersny e Padeiro. Reservas: Telso, Jagunço e Pindola.

GRANDE AQUISIÇÃO FEZ O SAMPAIO A. CLUBE

Artur de Barros, o popular "Tutuca", na direção técnica do simpático grêmio — Fala à reportagem sob o programa de treinamento



O quadro do Sampaio Atlético Clube, que agora terá como técnico Artur de Barros

Estamos em pleno campeonato do Mundo, mas nem por isso, deixam os gremios amadoristas de dar suas noticias sensacionais, com uma vitória, um "rou", uma nova inscrição, ou mesmo uma excursão pelo interior. Mas a noticia de sensação que temos para os "fans" do nosso futebol amador vem do Sampaio A. Clube, querido gremio da estação que lhe empresta o nome, que fez esta semana uma aquisição das melhores, isto é, um orientador técnico à altura de seu plantel de "cracks".

ARTUR DE BARROS FOI A CONQUISTA DO SAMPAIO

Artur de Barros, o popular "Tutuca" e inegavelmente uma figura conhecida no setor do futebol suburbano. Foi técnico do Imprensa Nacional A. C. por muito tempo, passando depois para o Cacique onde conseguiu formar um "onze" poderoso, e que muitas vitórias conquistou. Aborrecendo-se com a diretoria do "benjamin", Artur de Barros deixou o Cacique a mais de 8 meses. Agora, entrando em contacto com os dirigentes do Sampaio A. Clube, vai Artur de Barros dirigir o esquadrão do "S", e com os valores com que contará, formará por certo, um quadro dos melhores, e que no final do campeonato, conquistará uma posição honrosa para as côres do tradicional gremio do Sampaio.

"COM A COOPERAÇÃO DE TODOS IREMOS LONGE"

Logo depois que soubemos da nova, procuramos ouvir Artur de Barros, sobre o seu ingresso no Sampaio A. Clube. Como sempre, atendeu-nos gentilmente, e foi logo dizendo:

"Sinto-me satisfeito por estar no Sampaio e como seu técnico. Espero que o quadro alcance uma posição honrosa neste campeonato, e para isto, conto com a cooperação de todos, pois só assim iremos longe".

UM VASTO PROGRAMA DE TREINAMENTO

Antes de terminar a palestra com a reportagem, o novo orientador técnico do Sampaio A. Clube teve oportunidade de mostrar mais ou menos um plano de treinamento para a equipe, havendo mesmo, todas as quintas-feiras, treinos de conjunto, sendo estes exercicios realizados sob as luzes dos refletores e contra quadros de gremios independentes.

Sem duvida foi uma grande aquisição do gremio da camisa branca, que assim, terá oportunidade de conquistar o título máximo do futebol amador de 1950, no campeonato patrocinado pelo Departamento de Amadores da F.M.F.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de julho de 1950 | NÚMERO 2.745

Quer jogar o E. C. Itauna

O E. C. Itauna avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos para 1.ºs e 2.ºs quadros, devendo os interessados dirigirem-se por ofício, à sede social, Av. Presidentes Vargas 1949, casa 19.

"Revanche" sensacional

Em cotejo dos mais interessantes, medirão forças na tarde de hoje as pujantes equipes do Perseverança F. C. e Delano F. C. Trata-se de uma "revanche", pois os dois adversários já se defrontaram, levando a melhor o alvi-verde, depois de um belo encontro. Espera-se desta feita que os contendores proporcionem um espetáculo ainda mais renhido e movimentado, dado o valor de ambos os quadros.

Estreará hoje o Mocidade F. Clube

Fará sua estréia, na tarde de hoje, a equipe do Mocidade F. C., grêmio recém-fundado, a qual terá pela frente um adversário brioso, como soi ser o Confiança F. C. Esse prélio, que será disputado na cancha do Nacional F. C., vem despertando desusado interêsse, devendo a equipe estreante apresentar-se assim constituida: Manoel, Rubens e Tatu; Hélio, Volfran e Milton; Antonio, Homero, Tuneca, Cabeludo e João. Reservas: Florivaldino, Manezinho e Boboca.

"A A. A. Aliança está acima disso tudo"

Em nossa redação dois dirigentes do grêmio do Engenho de Dentro — Desmentido sôbre uma nota publicada por um vespertino — "Ou mal informado ou não sabe o que escreve"...

A propósito de uma noticia publicada por um vespertino desta capital, estiveram ontem em nossa redação dois dirigentes da A. A. Aliança, querido grêmio do Engenho de Dentro. Foram eles os srs. Gastão da Fonseca e Abeguá Araújo, respectivamente diretor social e 1.º tesoureiro do já vitorioso gremio do nosso futebol amador independente.

Foi o sr. Gastão da Fonseca quem primeiro falou ao reporter:

"Nós que pertencemos ao Aliança ficamos surpresos com um comentário publicado, e que trazia o titulo de "Gesto feio no Esporte Amador". Sim, ficamos surpresos porque quem escreveu aquela noticia ou foi mal informado ou evidentemente não sabe o que escreve.

FORAM SUSPENSAS TODAS AS FESTIVIDADES DO CLUBE

Prossegue nosso visitante:

— "Quem escreveu aquela noticia não sabe que a A. A. Aliança suspendeu todos os festejos juaninos, e exclusivamente por estar uma pessoa da familia do sr. Amaral doente, apesar dos mesmos não pertencerem ao quadro social do nosso clube. Ainda mais, publicamos em diversos jornais desta Capital, inclusive neste matutino, a resolução da diretoria, coisa que o tal fomentador de intrigas não procurou saber".

AGRADECERAM AO CLUBE O GESTO TOMADO

Ainda mais, disse o sr. Gastão Fonseca, e confirmado pelo sr. Abeguá Araújo:

— No dia do enterro foi a A. A. Aliança representada e na figura de seu vice-presidente, sr. Joaquim Carvalho Barbosa, sendo que no outro dia, foi um parente do sr. Amaral agradecer o adiamento das festividades do clube, bem como os jogos de tenis de mesa que ali estavam sendo realizados".

A A. A. ALIANÇA ESTA ACIMA DISSO TUDO

Terminando, assim se expressou nosso visitante:

— "Peço somente a esses inimigos gratuitos do Aliança que quando não tiverem nada para escrever, arranjem outra coisa, pois nem a data do falecimento da pessoa que citaram foi publicada com acerto, naquela nota tão inoportuna, pela sua deslealdade e parcialidade. O que nos admira é que num jornal de tamanha envergadura fôsse publicado um artigo, e se não é de "fundo" é bem "raso"...

Sr. Gastão da Fonse, que juntamente com o sr. Abeguá Araújo, falou à reportagem

Quem quer jogar!

Os "brotinhos" do E. C. Lua Nova avisam aos gremios congêneres que aceitam jogos em qualquer campos. Dispõem de 1.º e 2.º times de juvenis. Os oficios devem ser endereçados à séde social do clube, à rua Araujo Leitão, 1.120, Cabuçú, Lins e Vasconcelos.

E. C. Ferroviário x Lusitânia A. C.

Na Rua Mafra, Penha Circular, será disputada hoje interessante porfia, entre os quadros do Ferroviario e Lusitania. Para êsse "match", a Direção Técnica do Ferroviario pede o comparecimento dos seguintes elementos: Amadores às 15 horas — Audenor, Zito, Nilton, Lessa, Paulo, Careca, Pilhinho, Batata, Bastos, Washington e Paulinho. Reserva — Titã. Aspirantes: — Viçosa, Itamar, Mineiro, Noé, Sergio Viana, Ari, Bezinho, Onça, Batista, Campos. Reservas — Humberto, Mauricio e Arlindo, às 13 horas.

Suspensas as atividades esportivas na A. A. Aliança

Até que termine o IV Campeonato Mundial de Futebol — Cancelado o compromisso de domingo próximo, com o Brasil Industrial

A fim de possibilitar aos seus associados e amadores assistirem às partidas finais do IV Campeonato Mundial de Futebol, ora em sua fase final, a diretoria da Associação Atlética Aliança, em sua ultima reunião, atendendo a apelos gerais, resolveu interromper as atividades esportivas, até que seja decidido o certamen em curso. Sendo assim, o compromisso de domingo vindouro, com o Brasil Industrial, ficou automaticamente cancelado, tendo o clube do Engenho de Dentro oficiado ao seu coirmão de Tairetá, a fim de que seja marcada nova data para este encontro. A atitude do clube de Joaquim Soares é puramente compreensivel, de vez que não poderia contar com a maioria de seus "players" nos próximos jogos, pois, como bons esportistas, estarão no "Colosso do Maracanã", incentivando nosso selecionado à vitória final na disputa da Copa "Jules Rimet" que, si Deus quiser, será nossa.

Bom encontro de juvenis

Na praça de esportes do Lar Proletario F. C., será travada no próximo domingo, uma atraente partida amistosa entre os quadros de juvenis do clube local e do Jurema F. C. Para este encontro que vem despertando grande interesse entre os aficionados do esporte bretão, radicados no bairro da Alegria, o conjunto do Lar Proletario, entrará em campo assim constituido: Almir, Zé e Alvinho; Nelsinho, Juvenal e Albani; Jorginho, Mauro, Agostinho, Cabeção e Edmundo.

Vai a Ilha do Governador o Monte Alverne F. C.

A fim de enfrentar a adestrada equipe do Nazaré F.C., seguirá com destino a Ilha do Governador no próximo domingo, a pujante equipe do Monte Alverne F.C.

A embaixada do grêmio do Morro do Pinto que será composta de um grande número de pessoas, está assim constituida:

Presidente, Esmeraldino Lemos, 1.º Secretário Waldemar de Oliveira, D. Esport. Gabriel de Jesus; Jogadores, Luiz, Tijuca, Isca, Maneco Romeu, João I, João II, Garilo, Lucia, Gogue, Allata, Otão, Nelson I, Leonidas, Betinho, Ary, Gato, Mario I, Mario II, Helio, João III, Paulo, Mariano, Nelson II, Zungú, Walter, Gerson, Gentil, Fujão, Mazinho.

O juvenil do Del Mare sem compromisso para domingo

O juvenil do Del Mare aceita jogo para o próximo domingo, em sua praça de esportes. Oficios ou entendimentos na rua Pedro Alves, n.º 93, ou pelo fone: 43-1315, das 16 às 19 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— que o Ribeiro, técnico do Engenho de Dentro, tem se revelado como um grande artista...

* * *

— que a "bronca" está sendo livre no Departamento Feminino do Americano Olimpico...

* * *

— que certos clubes não gostam de jogar fora de seus gramados! Assim não pode haver intercâmbio, amigos...

* * *

— que, entre estes, encontra-se o Esporte Clube Campinho...

* * *

— que a festa de sábado próximo, no Clube de São Cristovão, deixará saudades a muita gente...

* * *

— que o goleiro aspirante do E. C. Bandeira, deixou alguém em má situação...

* * *

— que o Clube da Montanha, parece que foi mesmo à falência...

* * *

— que o diretor social de um certo clube, foi "promovido" a limpador de chuteiras. Está progredindo, hein velho?...

* * *

— que o João da Silva Ramos, não ficou satisfeito com o procedimento do compadre, no último domingo...

* * *

— que a máscara e o convencimento, de certos artistas do "Show Revista A MANHÃ", cairam bastante...

"FURÃO".

Sociais Esportivas

Aniversaria amanhã a interessante menina Luiza, filha do casal Manuel Tavares e Adelaide de Costa Tavares. O papai da aniversariante, que é ardoroso fã dos Apaixonados do Flamengo, oferecerá aos parentes e amiguinhos de Luiza uma farta mesa de doce.

Vitorioso o Oriente de Bangu

O campo do Triangulo, foi o local da interessante peleja entre as equipes do Oriente F. C.; de Bangu e o Rubro Negro F. C.

A luta que teve um transcurso movimentado terminou com a vitória do Oriente, pela contagem de 1 X 0, mesmo que sua equipe atuou integrada de quase todos os elementos do quadro de aspirantes.

Laranjeiras F. C. x Santa Cruz F. C.

Vem sendo aguardado com ansiedade, o prelio que esta tarde será disputado no campo do Laranjeiras, entre a equipe local e a do Santa Cruz F. C. O trio atacante do Laranjeiras será constituido por Jorginho, Adalberto e Tal, os três "cracks" que são autenticas atrações. Na preliminar, preliarão as equipes de aspirantes, e a direção técnica do Laranjeiras convoca os seguintes elementos: 1º quadro: — José, Paulinho, Arnaldo, Kosmo, Derré e Eno; João, Osmar, Jorginho, Adalberto, Tal, Jair II. 2º quadro: — Lelu, Izidio e Totoso; Tião, Afonsinho e Machado; Zeno, Imai, Jorge, Acacio, Davi Nenem, Russo, Carlinho, Dodocha.

Reaparece o Amparo B. C.

Ao contrario do que se propalava, o Amparo B. C. continua firme no cenario esportivo suburbano, e hoje à tarde enfrentará em sua quadra o forte combinado "Carioca", integrado de valores de destaque no basquetebol amadorista dos suburbios. O gremio de Cascadura surgirá com todos os seus valores, ou seja: Moacir, Fonseca, Moraes (Bolinha), Claudionor, Osmar, Jorginho, Helio, Chiquinho e demais integrantes. A Diretoria do Amparo B. C. avisa aos seus co-irmãos que está organizando o seu programa esportivo para o segundo semestre do corrente ano, e assim aceita convites para jogos amistosos, os quais poderão ser dirigidos à Rua Amparo n. 52, Cascadura.

OUÇA HOJE PELO

SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

BRASIL X SUÉCIA e (RIO)

URUGUAI X ESPANHA (S. PAULO)

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Radio Nacional

(ondas longas e curtas)

Patrocínio exclusivo de

Brahma CHOPP

- a cerveja pura... saborosa e aromática.

8024

Mais uma vitória da A. F. Banco da Prefeitura

INAUGURADA A NOVA QUADRA DO S. C. GARNIER

Defrontaram-se na noite de terça-feira ultima, num amistoso, as equipes de basquetebol do S. C. Garnier e da A. F. Banco da Prefeitura. Esse encontro, que teve como finalidade inaugurar a moderna quadra do S. C. Garnier, no Rocha, terminou com a vitoria da A. F. Banco da Prefeitura pela contagem de 50x40. Uma peleja movimentada e que primou pela ordem. O S. C. Garnier está de parabens. Tem uma bela quadra e o resultado da pugna de terça-feira em nada o desmerece. Seus rapazes, como também os da A. F. B. P., lutaram com bravura e grande apuro técnico, dando à noitada o brilho que o acontecimento exigia.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 28-4083

O Canadá das Laranjeiras, irá a Coelho Neto

Realizar-se-á domingo próximo, na praça de esportes da União Desportiva Coelho Neto, o esperado encontro entre as equipes do grêmio local e do Canadá de Laranjeiras.

Este jôgo que vem despertando grande interêsse por parte da torcida local, dado o justo valor do clube visitante, promete um desenrolar dos mais movimentados devido a ambos os quadros possuirem em suas fileiras, vários jogadores de conhecida capacidade técnica. O União vai a campo defender a sua posição de invicto e o Canadá irá à estação de Coelho Neto disposto a derrubar mais um campeão. Para esta pugna de titãs, a direção técnica do clube suburbano, convoca por nosso intermédio, os seus aspirantes e amadores que são os seguintes: Renato — Alcides — Bombeiro — Campista — Epitacio — Bicudo — Côler — Edgar — Angelo — Alirio — Roberto — Mirim — Miro — Adir — Valmir — Moacir — Luiz — Benê — Helio — Amauri — Hernani — Lando — Bendito — Zezinho — Paulo — Esquerdinha — Dimas — Helinho — Jair e Madureira, para estarem na Praça de Coelho Neto impreterivelmente, às 12,30 e 14,30 horas, respectivamente.



"I VOLTA DE ROCHA MIRANDA" — O Vasco da Gama, que tão bela figura fez na nossa "Corrida Rústica", recebeu na tarde de ontem, das mãos do dr. Antônio Vieira de Melo, o rico bronze que lhe coube; como a equipe civil primeira colocada naquela prova. Na gravura vemos o diretor de "A Noite", fazendo a entrega do referido bronze aos srs. Emilio Mattos e Osvaldo Gonçalves, respectivamente diretor e técnico de atletismo do Vasco da Gama, vendo-se, ainda, o nosso companheiro Nilton Bolivar de Araújo.

AMANHÃ, NO ADÉLIA F.C. - Realizar-se-á amanhã, na sede do Adélia F. C., a eleição do seu novo Conselho Deliberativo, de onde, posteriormente, sairá o futuro presidente do simpático grêmio. A 1.ª convocação está prevista para as 20,30 horas, e a 2ª, com qualquer número, às 21,30 horas. José Ferreira e Manoel Cotrim são os nomes indicados para aquela presidência.